ANNO XLIV. NUMERO 220. SABBADO 26 DE SETEMBRO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE. PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gaspariuho

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo. Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras
Altito Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Sannho, Garanhuns, Buque, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feiras, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira; Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE SETEMBRO

2 Lua cheia as 9 h., 59 m. e 3 s. da m.
9 Quarto ming. as 7 h., 11 m. e 39 s. da t.
16 Lua nova as 10 h., 27 m. e 10 s. da m.
23 Quarto cresc. as 0 h., 29 m. e 27 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

21 Segunda. S. Matheus ap. e evangelista.
22 Terça. S. Sonctino b.
23 Quarta. S. Lino p. m.
24 Quinta. N. Senhora das Merces.
25 Sexta. S. Firmino b. m.
26 Sabbado. S. Nilo m.
27 Domingo. S. Elizario f.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 6 m. da manhã
Segunda as 11 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 7 de agosto de 1868.

N. 329.—Officio ao general commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de informar acerca do que pede no incluso requerimento Braz José da Fonseca.

N. 330.—Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S fornecer ao deposito de recrutas o cofre que existe no almoxarifado desse arsenal, e de que trata o seu officio de hontem datado sob n. 257.

N. 331.—Dito ao mesmo.—Mande V. S. entregar ao capitão do corpo de policia, que ahi se apresentar para receber 16 granadeiras com baionetas e correiame necessario e bem assim 500 cartuxos embalados para as ditas armas, devendo tudo ser acondicionado de modo que possa ser conduzido para a villa da Floresta, na comarca de Tacaratú.

2ª secção.

N. 333.—Officio ao presidente da relação.—Respondendo ao officio de V. Exc. de 25 do mez ultimo tenho a dizer-lhe, que em vista do que informa o inspector da thesouraria de fazenda em officio de 6 do corrente, não pode effectuar-se por emquanto o pagamento de que trata dito officio por falta de credito, devendo por tanto V. Exc. aguardar que o haja para que possa ter lugar esse pagamento.

N. 334.—Dito ao commandante superior interino do Recife.—Expeça V. S. suas ordens para que seja dispensado do serviço o destacamento de guarda nacional, que existe em Santo Amaro de Jaboatão.

N. 337.—Dito ao commandante superior de Caruarú.—Proceda V. S. na fórma da lei contra os guardas do batalhão n. 27 sob esse commando superior, que segundo o officio do commandante do destacamento de Ouricury de 14 do mez findo junto por cópia, desertaram daquelle destacamento, expedindo as convenientes ordens para que sejam aprehendidas as armas que comsigo conduziram.

N. 338.—Dito ao juiz de direito interino de Pão d'Alho.—Não tendo ainda sido remettido a esta presidencia os mappas que cumpre ministrar, para a estatistica judiciaria ao delegado de policia deste termo, ao subdelegado do districto da freguezia da Luz e finalmente aos juizes de paz dos 2º districtos daquella freguezia, e da do Espirito Santo, recommendo a Vmc. que active a sua remessa para que se faça com brevidade.

N. 339.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Rectificando o engano havido na portaria de hontem, relativamente ao tenente Manoel Candido de Albuquerque, nomeado para a 5ª companhia, tenho a declarar a Vmc. que por portaria desta data lhe fica designada a 4ª companhia para nella servir, o que lhe communico para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 340.—Dito ao mesmo.—Expeça Vmc. as ordens para que um capitão, oito praças e um sargento do corpo do seu commando vão destacar na villa de Floresta, devendo essa força ir embarcada no vapor da companhia Pernambucana, que está annunciado para sahir no dia 14 do corrente. Outro sim, determine Vm. ao capitão que vá receber no arsenal de guerra, afim de conduzir para aquella villa, dezaseis armas e a munição correspondente, certo de que nesta data officio a thesouraria provincial para entregar aquelle official a quantia precisa para o seu transporte, das praças que o acompanham e do armamento que conduz desde a cidade do Penedo até o porto de Piranhas, e d'ahi a Floresta.

N. 341.—Dito ao mesmo.—Póde Vmc. engajar no corpo sob seu commando o paisano Genuino Pereira da Silva, a que se refere o seu officio de 6 do corrente sob n. 584.

N. 342.—Dito ao mesmo.—Póde Vmc. engajar no corpo sob o seu commando o paisano João Henrique de Lira, de que trata o seu officio n. 588, de hoje datado.

N. 343.—Dito ao mesmo.—Mande Vmc. apresentar ao Dr. chefe de policia amanhãa as 11 horas do dia um inferior e quatro praças do corpo sob seu commando para conduzirem um preso até Goianna.

N. 344.—Dito ao promotor publico de Nazareth.—Remettendo a Vmc. cópia do officio de 3 deste mez, em que o 1º juiz de paz Herculano Cavalcanti de Sá Albuquerque, me communicou que, não obstante as ordens expedidas por esta presidencia e de editaes ahi affixados, para que não se reunisse o respectivo collegio eleitoral no dia 2 do corrente, alguns eleitores se reuniram na casa da camara municipal dessa cidade e estavam funccionando sob a presidencia do 2º juiz de paz Antonio Aureliano de Sá Coutinho Junior, fornecendo o secretario da mesma camara livro para isso, recommendo-lhe que proceda na forma da lei contra os que se acharem em culpa por aquella reunião illegal e illicita, e falta de observancia das ordens legaes, assim como contra o sobredito secretario pelo excesso de limites das funcções do seu emprego dando me conta da execução desta ordem.

N. 345.—Portaria.—O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 4801, de 6 do corrente, resolve nomear delegado do termo do Cabo ao bacharel Antonio Ferreira Lima e 1º supplente do mesmo ao capitão Francisco Paes Barreto.

N. 346.—Dita.—O vice presidente da provincia declara pertencer a 4ª companhia do corpo provisorio de policia o tenente Manoel Candido de Albuquerque, nomeado por engano para a 5ª companhia do dito corpo.

4ª secção.

N. 349.—Dito ao engenheiro Dr. Luiz José da Silva.—Em resposta ao que pondera Vmc. em seu officio sem data, tenho a dizer-lhe, que o engenheiro Euzebio Stereaux deve auxiliar Vmc. na commissão de que se acha encarregado como juiz commissario e chefe da dita commissão.

N. 350.—Dito ao administrador do correio.—Convém que Vmc., a proporção que fôr recebendo communicações das respectivas agencias, me participe em que data foram entregues as circulares de 28 de julho proximo findo, obstando a reunião dos collegios eleitoraes em virtude de aviso do imperio de 21 do mesmo mez, e dirigidos por esta presidencia a' camara municipal e juizes de paz.

N. 351.—Dito ao director geral da instrucção publica.—Inteirado do quanto Vmc. expoz em seu officio de 6 do corrente, sob n. 250, tenho a dizer em resposta, que convenho em que sejam transferidos para quando julgar conveniente os concursos ja' annunciados para preenchimento das cadeiras de instrucção primaria de que trata o citado officio, considerando-se assim sem effeito taes annuncios.

N. 352.—Dito ao mesmo.—Em vista das razões apresentadas em seu officio de 6 do corrente, sob n. 249, designe Vmc. o dia que fôr mais conveniente ao exame de habilitação para preenchimento da cadeira de geographia do gymnasio provincial.

N. 353.—Portaria.—O vice presidente da provincia attendendo ao que requereu a professora publica de instrucção primaria da freguezia de Muribeca, Rita de Cassia de Oliveira Lobo, e em vista da informação do director geral da instrucção publica de 4 do corrente, sob n. 247, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com todos os seus vencimentos, para tratar de sua saúde nesta cidade.

N. 354.—Dita.—O vice presidente da provincia resolve exonerar o conego Joaquim Ferreira dos Santos do lugar de regedor do gymnasio provincial, e para o substituir noméa o Dr. Joaquim José de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque.

N. 355.—Dita.—O vice presidente da provincia, em vista da proposta do director geral da instrucção publica de 6 do corrente, sob n. 251, resolve nomear o Dr. José Bento da Cunha Figueiredo Junior para o cargo de delegado litterario da freguezia de Santo Antonio desta cidade.

N. 356.—Dita.—O vice presidente da provincia, em vista da proposta do director geral da instrucção publica de 6 do corrente, sob n. 254, resolve nomear o Dr. João Alves da Silva Mergulhão para o lugar de delegado litterario de Pão d'Alho, ficando exonerado desse cargo o Dr. Maximiano Francisco Duarte.

N. 357.—Dita.—Os Srs. agentes da Companhia Brasileira de Paquetes mandem dar transporte para a côrte, por conta do ministerio da guerra no vapor *Cruzeiro do Sul*, que se espera do norte, ao tenente do primeiro batalhão de infantaria, Manoel Anselmo Pereira Guimarães.

N. 358.—Dita.—O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar uma passagem de estado a ré até o Aracaty no vapor que tem de seguir para o norte no dia 14 do corrente, a Antonio Ferreira Lobo.

Expediente do secretario.

N. 359.—Officio ao general commandante das armas.—S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia, tendo providenciado para que pelo arsenal de guerra seja fornecido ao deposito de recrutas o cofre constante do pedido annexo ao seu officio de 23 de julho ultimo sob n. 750; assim o manda communicar a' V. Exc. em resposta ao citado officio.

N. 360.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia, declaro a' V. Exc. em resposta aos seus officios de 6 do corrente, sob ns. 776 e 777, que ficam dadas as ordens necessarias não só aos agentes da Companhia Brasileira de paquetes a vapor, como tambem a' thesouraria de fazenda no sentido dos seus citados officios.

2ª secção.

N. 361.—Officio ao Dr. chefe de policia.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia transmitto a' V. S. os titulos de nomeação de delegado e primeiro supplente do termo do Cabo.

N. 362.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice presidente da provincia manda declarar a' V. S. em resposta ao seu officio de hoje, sob n. 4831, que ficam expedidas as convenientes ordens ao commandante do corpo de policia para que lhe seja prestada a escolta por V. S. pedida em dito officio.

N. 363.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice presidente da provincia manda declarar a' V. S. em resposta ao seu officio do 1º do corrente sob n. 4674, que nesta data autorisou se a thesouraria provincial a pagar a Antonio Domingues de Almeida Poças a quantia de 120$, constante de seu citado officio.

N. 364.—Dito ao commandante superior de Santo Antão.—Nesta data autorisou se a thesouraria provincial a pagar ao sargento Firmino Francisco de Barros os vencimentos constantes do officio de V. S. de 5 do corrente, sob n. 107, o qual fica assim respondido de ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia.

N. 365.—Dito ao commandante superior interino de Serinhaem.—S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia manda declarar á V. S., em resposta ao seu officio de 3 do corrente sob n. 63, que nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a pagar os vencimentos constantes dos prets, que vieram annexos ao seu citado officio.

N. 366.—Dito ao juiz de direito da Boa-Vista.—S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia manda declarar a' V. S. em resposta aos seus officios de 13 e 14 de julho ultimo, que nesta data autorisou-se as thesourarias geral e provincial a pagar ao commendador Luiz José Pereira Simões as quantias constantes de seus citados officios.

4ª secção.

N. 367.—Officio ao engenheiro fiscal da estrada de ferro.—S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia, respondendo o officio de V. S. datado de hoje, manda declarar que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar os vencimentos de que trata o seu citado officio.

N. 368.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia manda declarar a' V. S. em resposta ao seu officio de 30 de julho ultimo, sob n. 174, que transmittio a' thesouraria de fazenda os papeis que vieram annexos ao citado officio, e relativos a' divida do exercicio findo, na importancia de 3:516$475 rs. e pertencente a' essa estrada, afim de que, depois de processada e reconhecida aquella divida, se dê conveniente destino ao respectivo processo, para ter lugar o pagamento.

N. 369.—Dito ao director geral da instrucção publica.—Por portaria desta data foi exonerado do cargo de regedor do gymnasio desta provincia, o conego Joaquim Ferreira dos Santos, e nomeado para o substituir o Dr. Joaquim José de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque: o que á V. S. communico de ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia.

N. 370.—Dito ao mesmo.—Tendo S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia por portarias desta data, em vista de suas propostas de 6 do corrente, sob ns. 251 e 254, resolvido nomear os Drs. José Bento da Cunha Figueiredo Junior e João Alves da Silva Mergulhão para os lugares de delegados litterarios, aquelle da freguezia de Santo Antonio desta cidade e este de Pão d'Alho, ficando exonerado o Dr. Maximiano Francisco Duarte, que exercia este ultimo cargo; assim o manda communicar a' V. S. para seu conhecimento, enviando-lhe os titulos dos nomeados para terem o conveniente destino.

N. 371.—Dito ao conego Joaquim Ferreira dos Santos.—Pela secretaria do governo se communica ao Sr. conego Joaquim Ferreira dos Santos, que por portaria desta data foi S. S. exonerado do cargo de regedor do gymnasio provincial.

Expediente do dia 8 de agosto de 1868.

1ª secção.

N. 378.—Officio ao general commandante das armas.—Póde V. Exc. mandar incluir como mancebo na companhia de operarios do arsenal de guerra o aprendiz Gregorio do Espirito Santo, de que trata V. Exc. em seu officio de 17 do corrente, sob n. 783, que fica assim respondido.

N. 379.—Dito ao director do arsenal de guerra.—Remetta-me V. S. com urgencia um mappa de todo o armamento, que de janeiro do anno passado até hoje se tem fornecido, com declaração das pessoas a que foram entregues e do destino que tiveram.

N. 380.—Dito ao director da colonia militar de Pimenteiras.—Não tendo ainda chegado, segundo informa o inspector da thesouraria de fazenda em officio n. 579 de 6 do corrente a ordem da distribuição dos creditos para as despezas do corrente exercio de 1868 a 1869, não pode por ora ser autorisada a execução dos reparos a que allude o seu officio de 18 de julho ultimo a que respondo.

N. 381.—Portaria.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o escrivão do almoxarifado do arsenal de guerra Lourenço Nunes Campello, e tendo em vista a informação do respectivo director datada de 31 de julho ultimo, sob n. 241, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com vencimentos para tratar de sua saude.

2ª secção.

N. 382.—Officio ao Dr. chefe de policia.—Recommende V. S. aos delegados e subdelegados que exijam dos seus antecessores o armamento e munição que tinham recebido para o serviço da policia, communicando as difficuldades que encontrarem para a sua arrecadação, afim de se providenciar, como fôr conveniente.

N. 383.—Dito ao commandante superior interino do Recife.—Designe V. S. tres officiaes superiores que deverão compor a junta de julgamento em ultima instancia, que tem de reunir-se a 20 do corrente, ao meio dia, neste palacio, para decidir relativamente a varios conselhos de julgamento de praças do corpo provisorio de policia.

N. 384.—Dito ao juiz de direito da 2ª vara desta cidade.—Transmitto a V. S. o conselho de julgamento do soldado do corpo provisorio de policia José Francisco do Rego, para que V. S. apresente na junta de julgamento, em ultima instancia, que deve reunir-se no dia 20 do corrente, ao meio dia, neste palacio o relatorio de estylo, sendo que nessa occasião serão tambem decedidos os que existem em poder de V. S.

N. 385.—Dito ao juiz de direito do Bonito.—Acho-me de posse dos officios com datas de 25 de junho e 4 e 16 de julho proximo passado, com os quaes Vmc. remetteu-me os mappas, que lhe cumpre ministrar, para a estatistica judiciaria, e as demais autoridades dessa comarca. Não tendo vindo entre os mappas fornecidos pelo juiz municipal e de orphãos os de ns. 18, 20 e 21 para a estatisca commercial, recommendo a Vmc., que os remetta, assim como os que faltam de alguns juizes de paz.

N. 386.—Dito ao juiz municipal da 1ª vara desta cidade.—Em resposta ao seu officio de 24 de julho ultimo, tenho a dizer, que achando-se proxima a eleição municipal, fica por ora addiada até segunda ordem a reunião do conselho municipal de recurso, de que trata Vmc. no predito officio.

N. 387.—Dito ao juiz municipal de Garanhuns.—Respondendo ao officio de Vmc. de 14 do mez findo tenho a dizer-lhe, que remetta ao juiz municipal de Caruarú, a precatoria a que se refere seu dito officio, para que naquelle juizo tenha o devido comprimento.

N. 388.—Portaria.—O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 4874 de hoje datado, resolve nomear o cidadão Ageo Velloso Freire 2º supplente do delegado do termo da Escada e subdelegado do 4º districto do dito termo o tenente Felix Pereira de Araujo e 1º supplente do dito subdelegado o cidadão Manoel Freire Barbosa da Silva e exonerar aquelles que exerciam ditos cargos.

N. 389.—Dita.—O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 4854 de hoje, resolve nomear o cidadão Jeronymo de Souza Leão para o cargo de subdelegado do 2º districto da freguezia de Jaboatão, e exonerar o major Antonio Pereira de Camara Lima que o exercia.

N. 390.—Dita.—O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 4906 de hoje datado, resolve nomear o cidadão José Clemente dos Santos para o cargo de 1º supplente do delegado do termo de Caruarú e o cidadão Francisco Rodrigues Porto para o lugar de 2º supplente do dito delegado. Igualmente o cidadão Francisco José Florencio para o cargo de subdelegado do 1º districto do termo do mesmo nome, e para o lugar de seu 1º supplente o cidadão Francisco Leite de Azevedo.

Finalmente o cidadão Manoel Gomes dos Santos para subdelegado do districto de S. Caetano da Raposa e para seu 1º supplente o cidadão João Francisco de Azevedo e Silva e exonerar aquelles que exerciam ditos cargos

N. 391.—Dita.—O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio, n. 4903 de 8 do corrente, resolve nomear 1º supplente do delegado do 1º districto desta capital ao bacharel Miguel José de Almeida Pernambuco e 2º dito o bacharel José Bernardo Galvão Alcoforado Junior, e exonerar aquelles que exerciam ditos cargos.

N. 392.—Dita.—O vice presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 4901 de hoje datado, resolve nomear 2º supplente do delegado de Papacaça o capitão Antonio Gonçalves de Mello, subdelegado da freguezia do mesmo nome o cidadão Gracindo Augusto Soares Villela e 1º supplente do referido subdelegado o cidadão Pedro Cavalcante de Albuquerque Junior.

N. 393.—Dita.—O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 4905 de hoje datado, resolve nomear o cidadão Laurindo Pessoa de Siqueira Cavalcante para o cargo de subdelegado do 1º districto do termo de S. Bento e para seu 1º supplente o cidadão José Antonio da Silva Lemos; igualmente o alferes Joaquim Pedro Alexandrino para o cargo de subdelegado do 3º districto do referido termo de S. Bento e exonerar, não só aquelles que exerciam ditos cargos, como o actual subdelegado do 2º districto do dito termo.

N. 394.—Dita.—O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 4841 de 7 do corrente, resolve conceder ao cidadão Francisco Xavier Gonçalves da Rocha a exoneração por elle pedida do cargo de 3º supplente do delegado de policia do termo de Ipojuca.

3.ª secção.

N. 395.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Declaro a V. S., para seu conhecimento e direcção, que, segundo consta de aviso do ministerio da fazenda de 25 de julho ultimo, por portaria do dia antecedente, fôra concedida a Joaquim Lucilio de Sequeira Varejão a demissão, que pedio do lugar de praticante dessa thesouraria.

N. 396.—Dito ao mesmo.—Não havendo inconveniente, mande V. S. pagar a Ismael Clementino Bezerra, em vista da conta junta em dupplicata, que me remetteu o chefe de policia com officio de hontem sob n. 4839, a quantia de 423$990 despendida durante os mezes de maio a julho deste anno, com o fornecimento de agua e luz para o quartel do destacamento da villa de Igarassú.

N. 397.—Dito ao mesmo.—Autoriso V. S. nos termos de sua informação de hontem n. 580, a mandar entregar sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2884 do 1º de fevereiro de 1862, um conto de réis ao agente comprador do arsenal de marinha para despezas miudas, conforme solicitou o respectivo inspector em officio n. 1581 de 5 do corrente mez, visto não ter ainda chegado a ordem do thesouro nacional destribuindo os creditos votados a esta provincia no actual exercicio.

N. 398.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Inteirado de quanto expõe V. S. em sua informação de hontem sob n. 473, tenho a dizer-lhe para seu conhecimento e fins convenientes, que o procurador fiscal dessa thesouraria bacharel Sypriano Fenelon G. Alcoforado e o administrador do consulado provincial, Antonio Carneiro Machado Rios, devem continuar a servir com os mesmos titulos de sua antiga nomeação, até que a assembléa legislativa provincial resolva, se a elles cumpre tirar novos titulos e pagar os respectivos direitos.

N. 399.—Dito ao mesmo.—Se não houver inconveniente, mande V. S. pagar a João Pereira Lagos, conforme solicitou no incluso requerimento, o que se estiver a dever a seu filho Francisco P. Lagos proveniente da gratificação que lhe compete nos termos da lei provincial n. 611 como praça do corpo effectivo de policia, em serviço no exercito em operações contra o governo do Paraguay.

N. 400.—Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. a folha e pret, juntos em duplicata, que me remetteu o commandante superior do municipio do Rio Formoso com officio de 6 do corrente, afim de que, se não houver inconveniente, mande pagar a Boaventura Rodrigues de Amorim os vencimentos correspondentes ao mez de julho ultimo, do official e praças da guarda nacional destacados na povoação de Una para o serviço policial.

N. 401.—Dito ao mesmo.—Ao negociante José de Souza Barreiros mande V. S. pagar, se não houver inconveniente, e em vista da folha e pret juntos em duplicata, á que se refere o officio do commandante superior do municipio do Rio-Formoso datado de 3 do corrente, os vencimentos relativos ao mez de julho ultimo do official e praças destacados n'aquella cidade para o serviço policial.

N. 402.—Dito ao mesmo.—Attendendo ao que expõe no incluso requerimento o emprezario dramatico do theatro de Santa Izabel, Antonio José Duarte Coimbra, recommendo á V. S., que, se não houver inconveniente, mande pagar com preferencia a quantia de 10:000$000 a que tem elle direito, por haver concluido o seu contracto relativamente a este anno.

N. 403.—Dito ao mesmo.—Providencie V. S. para que, não havendo inconveniente, e em vista do incluso pret, a que se refere o officio do commandante superior deste municipio, datado de hontem e sob n. 330, sejam pagos os vencimentos correspondentes a 2.ª quinzena do mez de julho ultimo das praças do 6.º batalhão da infantaria destacados para o serviço policial.

N. 404.—Dito ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens para que se não houver inconveniente, e em vista do incluso pret, que me remetteu o commandante superior deste municipio com officio de hontem, sob n. 329 sejam pagos os vencimentos relativos a 2.ª quinzena do mez de julho ultimo, dos guardas nacionaes destacados na povoação do Poço da Panella para o serviço policial.

N. 405.—Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S., que, se não houver inconveniente, e em vista das inclusas contas, mande pagar a Vicente Ferreira da Porciuncula, conforme solicitou o chefe de policia em officio de hontem, sob n. 4835, a quantia de 222$600 despendida, durante os mezes de abril a junho deste anno, com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Villa Bella.

4.ª secção.

N. 406.—Officio ao presidente da provincia do Paraná.—Accuso recebido o seu officio de 18 de julho ultimo, acompanhado de 2 exemplares do relatorio com que V. Exc. abrio no dia 15 de fevereiro deste anno a sessão ordinaria da assembléa legislativa dessa provincia

N. 407.—Dito ao presidente do Rio-Grande do Norte.—Satisfazendo a exigencia contida em seu officio de 21 de julho ultimo, incluso remetto a V. Exc. seis tubos capillares e seis pares de laminas de pús vaccinico nelle solicitados.

N. 408.—Dito ao presidente da provincia do Piauhy.—Rogo a V. Exc. que se digne fazer chegar com brevidade e segurança ás mãos do Exm. Sr. Dr. Polydoro Cesar Burlamaque, o incluso officio que lhe é dirigido pelo Exm. Sr. ministro do imperio.

N. 409.—Dito aos agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor.—Podem Vmcs. fazer seguir para os portos do norte o vapor *Paraná*, procedente dos do sul, hoje a hora indicada em seu officio desta data.

N. 410.—Portaria.—O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu Manoel Carlos Vital, professor publico de instrucção primaria da freguezia de Nossa Senhora do O' de Goyanna, e em vista da informação do director geral da instrucção publica de 27 de julho ultimo, sob n. 240, resolve conceder lhe um mez de licença com vencimentos na forma da lei.

N. 411.—Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor mandem dar transporte para o Pará por conta do ministerio da guerra no vapor *Paraná* ao filho menor do tenente-coronel João Evangelista Nery da Fonseca.

N. 412.—Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar passagem de estado a ré até o Rio-Formoso no 1.º vapor que para alli seguir a Vicente Ferreira da França Carvalho.

Expediente do secretario.

1.ª secção.

N. 413.—Officio ao inspector do arsenal de marinha.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S em resposta ao seu officio de 5 do corrente sob n. 1531, que nesta data autorisou-se a thesouraria de fazenda a entregar ao agente comprador desse arsenal o 1:000$000 de que trata o seu officio.

2ª secção.

N. 414.—Officio ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda communicar a V. S., que por portaria desta data foi concedida, de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 4841, de 7 do corrente, ao cidadão Francisco Xavier Gonçalves da Rocha, a exoneração por elle pedida do cargo de terceiro supplente do delegado de Ipojuca.

N. 415.—Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia os titulos juntos de nomeação dos subdelegados do primeiro e terceiro districtos do termo de S. Bento e do primeiro supplente do primeiro subdelegado, ficando exonerados os que exerciam ditos cargos, e bem assim o actual subdelegado do segundo districto do referido termo, de conformidade com a proposta de V. S., em officio de hoje, sob n. 4905.

N. 416.—Dito ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia, transmitto a V. S. os inclusos titulos de nomeação do segundo supplente do delegado de Papacaça e do subdelegado da freguezia de Papacaça e do seu primeiro supplente, de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 4901, de hoje datado.

N. 417.—Dito ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia, transmitto a V. S. os titulos juntos de nomeação dos primeiro e segundo supplentes do delegado do primeiro districto desta capital.

N. 418.—Dito ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, transmitto a V. S. os titulos de nomeação do primeiro e segundo supplentes do delegado de Caruarú, e dos subdelegados dos districtos de Caruarú e S. Caetano da Raposa e dos seus primeiros supplentes, de conformidade com a proposta de V. S. em officio de hoje, sob n. 4903.

N. 419.—Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia o titulo junto de nomeação do cidadão Jeronymo de Souza Leão, para o cargo de subdelegado do segundo districto da freguezia de Jaboatão.

N. 420.—Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. os titulos juntos de nomeação do terceiro supplente do delegado da Escada, do subdelegado do quarto districto do dito termo e do respectivo primeiro supplente, de conformidade com a proposta de V. S., em officio n. 4874, de hoje datado

N. 421.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta aos seus officios de hontem, sob ns. 4835 e 4839, que ficam expedidas as convenientes ordens para que pela thesouraria provincial seja paga a Vicente Ferreira da Porciuncula a quantia de 222$600 rs., e pela de fazenda a de 423$990 rs., a Ismael Clementino Bezerra.

N. 422.—Dito ao commandante superior do Rio Formoso.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta aos seus officios de 3 e 6 do corrente, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a José de Souza Barreiros, e a Boaventura Rodrigues de Amorim, os vencimentos constantes das folhas e prets, que em duplicata vieram annexos a taes officios.

3ª secção.

N. 423.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. vice presidente da provincia, manda transmittir a V. S. as duas inclusas ordens do thesouro nacional, sob ns. 137 e 138.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 25 DE SETEMBRO DE 1868.

Antonio Gomes Ferreira Leitão.—Entenda-se o supplicante com o Sr. Dr. director geral da instrucção publica, a quem se officia a respeito.

Antonio Augusto dos Santos Porto.—Informe o Sr. director da instrucção publica.

Basilio Luiz Coelho.—A vista da informação da secretaria não ha mais que deferir, por ja' haver sido o supplicante attendido em outro requerimento.

Dr. Diodoro Ulpiano Coelho Catanho.—Dirija se a thesouraria provincial munido do respectivo certificado.

Francisco José Correia.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Francisco Aleixo Feliz da Motta.—Estando o supplicante solto, segundo informa o Dr. chefe de policia, não ha mais que deferir acerca do que pede.

Francisco Alves Ribeiro.—Diga o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Vicente de Torres Bandeira e outros.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial e ouvindo o Dr. procurador fiscal.

José Antonio de Arruda.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

José de Queiroz Lima.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Ladislão Rodolpho de Araujo Cesar.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Lino Carneiro Rodrigues Pinto.—Como requer.

Manoel de Souza Tavares.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dr. Manoel de Barros Barreto.—Como requer, pagos os direitos nacionaes.

4.ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco, em 23 de setembro de 1868.—Edital.—Por esta secretaria e em cumprimento do aviso circular expedido pelo ministerio da agricultura, commercio e obras publicas em 9 deste mez, se convida os empregados do mesmo ministerio existentes nesta provincia, afim de poder organisar-se na respectiva secretaria de estado o assentamento geral dos mesmos empregados, a apresentarem nesta repartição e no prazo de sessenta dias, contados desta data, em original ou publica forma os documentos comprobatorios.

1.º Das suas nomeações para os empregos ou commissões que actualmente exercem.

2.º Das suas nomeações para os empregos ou commissões geraes, provinciaes ou ainda particulares, mediante ordem ou consentimento dos governos que houverem servido com declaração do tempo de serviço.

3.º Das licenças que obtiveram e de que gosaram.

4.º Das condecorações ou titulos que hajam obtido por qualquer motivo.

5.º De sua idade e estado civil.

6.º Finalmente do modo como tem desempenhado os deveres desses empregos ou commissões; e de quaesquer outros factos que a bem de seus direitos julguem conveniente trazer ao conhecimento do referido ministerio.

O secretario,
Dr. Joaquim Corrêa de Araujo.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Hontem realisou se, como haviamos annunciado, a installação da junta conservadora da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, em a casa do Sr. capitão José Pedro das Neves, onde se achava um grande numero de membros do partido conservador, sendo eleitos os cidadãos seguintes:

Presidente.
José da Silva Loyo Junior.
Secretario.
Antonio Rufino de Andrade Luna.
Thesoureiro.
José da Cunha Magalhães Junior.
Conselheiros.
José Pedro das Neves.
Manoel Estanislão da Costa.
Dr. Antonio Estevão de Oliveira.
Manoel José Baptista.
Padre Miguel Vieira de Barros Marreca.
Manoel Francisco Marques.

— Pedem-nos que chamemos a attenção do Sr. subdelegado de Santo Antonio para uma sucia de vadios que atordôa os moradores da rua da Viração com seus gritos de hosanas aos triumphos do peão, com que se occupam esses modernissimos jogadores.

— Na rua das Cinco-pontas e pateo do Terço abunda por tal forma o lixo que as sargetas estão completamente obstruidas. Porque razão se não remove esse lixo? Pretender-se-ha adubar alli com esse estrume o terreno de modo a fazer-se alguma plantação? ou o Sr. fiscal de S. José não terá olhos de ver?

— Pelo subdelegado do Recife o Sr. capitão José Pedro das Neves, foi apresentado para assentar praça como voluntario o cidadão José Gomes Ferreira Lima.

— Acham-se a' carga para os portos do norte e sul os vapores *Pirapama* e *Giquiá*, da Companhia Pernambucana.

As ordens que se esperam hoje pelo *Cruzeiro* poderão ser por elles aviadas.

— **Loteria.**—A que se acha a' venda é a 82ª a beneficio do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra da Santa Cruz da Boa Vista, que corre sabbado 3 de outubro.

— REPARTIÇAO DA POLICIA.—2.ª Secção.—Secretaria, 25 de setembro de 1868.—N. 6799.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc., como me cumpre, que das participações recebidas hoje nesta repartição consta terem sido recolhidos hontem a casa de detenção:

A' ordem do Dr. juiz municipal da primeira vara, Cristovão de Aquino Alves, para cumprir a pena de um anno e meio de prisão.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, José Antonio Botelho, por offensas a moral publica; Marcelino, escravo do Dr. Manoel de Figueirôa Farias, por infracção de posturas; João Alves dos Santos e Manoel Gonçalves d'Assumpção, para recrutas.

A' ordem do de S. José, João Romão, por desobediencia, José Fernandes d'Almeida e Luiz Francisco Honorato Pereira Braga, por desordem.

No termo de Cabrobó terminaram-se os trabalhos eleitoraes, sem que se houvesse dado alteração alguma na ordem publica.

Em additamento ao meu officio desta data, sob n. 6799, levo ao conhecimento de V. Exc., que o subdelegado do primeiro districto da freguezia da Boa-Vista desta cidade, acaba de communicar-me que hoje pelas 8 horas e meia da manhãa falleceu instantaneamente João Diogo da Costa, em consequencia de esmagamento de algumas costellas e de forte pressão sobre os centros circulatorios, tudo devido ao accidente de ficar o mesmo João Diogo violentamente comprimido entre uma das rodas de uma sua carroça, que elle mesmo conduzia, e a ponta de um caibro do telhado da olaria de Alexandre dos Santos Barros, onde teve lugar o facto, pelo que procedera aquelle a competente vistoria.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conde de Baependy, presidente da provincia.—O chefe de policia, João Antonio de Araujo Freitas Henriques.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 24 DE SETEMBRO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto e barão de Cruangy, faltando com causa o Sr. deputado Miranda Leal, S. Exc. o Sr. presidente abrio a sessão.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

EXPEDIENTE.

O Sr. deputado Miranda Leal continúa impossibilitado de comparecer conforme mandou verbalmente communicar.

O livro da correspondencia official foi achado regularmente escripturado de n. 204 a 209.

DESPACHOS.

Requerimento de Lydio Alerano Bandeira de Mello, pedindo que se lhe registre a nomeação de seu caixeiro João de Santa Rosa Muniz.—Como requer.

Dito de Antonio José Gonçalves de Azevêdo, com deposito a rua do Livramento n. 31—, idem do seu caixeiro Augusto Domingues Moreira.—Registre-se.

Dito de Antonio Ferreira Gomes—, idem do seu caixeiro Severino Corrêa de Mello.—Como pede.

Dito de Manoel Bernardino Alves, com taberna á rua Direita dos Affogados n. 34—, idem do seu caixeiro José Jeronymo Corrêa.—Seja registrada.

Dito do mesmo com taberna a rua de Motocolombó n. 8—, idem da de um outro seu caixeiro por nome Hermino Antonio de Alcantara.—Registre se.

Dito de Francisco Simões da Silva Mafra, á mesma rua Direita n. 13—, idem da dos seus caixeiros Augusto Cabral de Barros, Antonio Felippe de Santiago e Francisco Simões Mafra.—Como requer.

Dito de João Chrisostomo de Albuquerque, tambem com taberna á mesma rua n. 22—, idem do seu caixeiro Laurindo Pereira da Conceição.—Como pede.

Dito de Antonio Ferreira Netto estabelecido com taberna á indicada rua n. 20—, idem de seu caixeiro Manoel Marinho da Rocha.—Como requer.

Dito de Francisco Joaquim de Almeida—, idem da sua nomeação de caixeiro da loja de miudezas a rua do Queimado n. 63 de José Luiz Gonçalves Penna Junior.—Registre-se.

Dito de Siqueira & Irmão, com taberna á rua da Cambôa do Carmo n. 2—, idem da de seu caixeiro José Antonio de Siqueira.—Como requerem.

Dito de Joaquim Antonio de Oliveira—, idem da de seu caixeiro Manoel Antonio de Oliveira a Silva.—Registre se.

Dito de Thomaz Teixeira Bastos—, idem da de seu caixeiro Manoel Dasiao Teixeira Bastos.—Datada a nomeação, registre-se.

Dito de Miguel Bernardo Quinteiro, com loja de ferragens a rua Direita n. 63—, idem do seu caixeiro Fabio Marinho Falcão.—Como requer.

Dito do mesmo—, idem da de outro seu caixeiro João Filemon de Menezes Lira.—Registre-se.

Dito de José Joaquim Gonçalves de Barros & C. com loja de ourives a rua larga do Rosario n. 24—, idem do seu caixeiro Joaquim Orestes de Albuquerque Moura.—Como requerem.

Dito de Braga & Villaça, com officina de caldeiraria á rua Nova n. 35—, pedindo que se mande matricular o seu caixeiro Francisco Rogero dos Santos e Silva.—Reconhecida a firma da nomeação junta, registre se.

Dito de Christiano José Tavares, estabelecido com loja de moveis á rua do Imperador n. 47—, para que se lhe registre a nomeação que dera a seu filho Manoel da Silva Tavares, para caixeiro de dito estabelecimento.—Registre-se.

Dito de José Cardoso Ayres, estabelecido com loja de papel e livros á rua da Cadêa n. 31—, idem dos seus caixeiros João Francisco Cardoso Ayres e Antonio Cardoso Ayres.—Como requer.

Dito de Luiz Amavel Dubourcq Junior, corretor geral, pedindo o registro do conhecimento do imposto de 400$000 que satisfez ultimamente.—Registre-se.

Dito de José Barboza de Mello, estabelecido á rua da Cruz do Recife n. 52 com loja de livros, pedindo o registro da nomeação de seu caixeiro Francisco Gil de Souza Teixeira.—Como requer.

Dito de João da Silva Santos, com casa de commercio de molhados á rua das Cinco Pontas n. 148—, idem do seu caixeiro Francisco Gonçalves Guimarães.—Registre se.

Dito de Joaquim Silverio de Souza, com loja de fazendas á rua do Livramento n. 30—, idem da de seus caixeiros José Francisco Moreira, José Silverio de Souza e Vicente Ferreira de Souza.—Registre-se.

Dito de Antonio José de Abreu Ribeiro com botica á rua do Imperador n. 44—, idem do seu caixeiro Bernardo José de Araujo.—Como requer.

Dito de José Antonio Saraiva—, idem da sua nomeação de caixeiro de José Alexandre Ribeiro.—Registre-se.

Dito de Domingos José Ferreira, com loja de selleiro á rua Nova n. 1, idem da nomeação de seu caixeiro Domingos José Ferreira Junior.—Como requer.

Dito de João Mendes da Rocha, natural do Ceará', com 47 annos de idade, estabelecido com loja e armazem de fazendas por grosso e a retalho na cidade de Sobral, pedindo matricula, e offerece em prova do illimitado credito de que gosa, um attestado subscripto por Luiz Gonçalves da Silva, Antonio Bernardo Vaz de Carvalho e Francisco Gonçalves Netto.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Manoel Pacheco da Silva, registro da nomeação de seu caixeiro Francisco Barbosa da Silveira.—Registre.se.

Com pareceres fiscaes.

Requerimento de José Maria Sodré da Motta e Antonio Lopes de Aguiar, registro do seu contrato social.—Registre se.

Dito de Francisco Fernandes Duarte, José Correia Braga e Antonio José Pires, idem de seu distrato social.—Registre-se.

Nada mais havendo a despachar o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão a's 11 horas e meia do dia.

SESSAO JUDICIARIA EM 24 DE SETEMBRO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães e Accioli, os Srs. deputados Rosa, Basto, barão de Cruangy, o Sr. barão de Nazareth, faltando o Sr. desembargador Reis e Silva e com participação o Sr. Miranda Leal.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

Por não se acharem presentes os Srs. desembargador Reis e Silva e deputado Miranda Leal, não foram propostos os feitos entre partes: appellante Joaquim da Cunha Meirelles, appellados os orphãos filhos de João Cavalcanti Accioli.—Appellante Thomas Jefferies, appellado A. Schaffer & C.—Embargante Joaquim Salvador Pessôa de Siqueira Ca-

ILEGÍVEL

valcanti, embargada a directoria [illegible] do Banco [illegible] appellado.—Appellante Guimarães [illegible], appellada a dita directoria.—Appellante Theodoro Christiansen, appellado Francisco [illegible] de Albuquerque Mello.—Appellante Joaquim [illegible] Cintra da Silva, appellados os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.—Appellante Antonio Thomaz de Barros e outro, appellado [illegible].

Não estando presente o Sr. desembargador [illegible] e Silva, juiz certo, o Exm. Sr. presidente designou o primeiro dia util para o julgamento dos feitos em que são, appellante Joaquim de Sá Cavalcanti de Albuquerque, appellado Manoel Joaquim do Rego Albuquerque, tutor da sua orphã.—Embargante José Antonio de Almeida Guimarães, embargado João de Siqueira Ferrão.—Embargante o administrador da massa fallida de Pedro da Silva Rego, embargado Manoel José de Souza Guimarães.—Appellantes os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueiredo, appellado o padre Manoel Correia de Araujo Mello.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Accioli: appellante João Luiz Gonçalves Ferreira, tutor do menor Arsenio, appellado Joaquim José Baptista.—Appellantes a viuva e herdeiros de Manoel Gonçalves da Silva, appellada D. Claudina Senhorinha Vieira de Carvalho.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães:—appellantes Antonio Correia de Vasconcellos, appellados D. Joanna Francisca da Conceição Maria e outro.

Ao Sr. desembargador Accioli:—appellante a directoria do Novo Banco de Pernambuco, em liquidação, appellado o administrador da massa fallida de Sebastião José da Silva.

AGGRAVOS.

Juizo especial do commercio.—Aggravante Albino José Ferreira da Cunha, aggravado o curador de Domingos Francisco Tavares.—Aggravante embargante D. Anna Joaquina de Mello Carioca, aggravado exequente Manoel Ribeiro de Carvalho, executado Guilherme Augusto Rodrigues Selle.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Juizo especial do commercio.—Aggravantes José Fernandes Gomes & C., aggravado José Bezerra de Medeiros.

O Exm. Sr. presidente deu provimento.

Nada mais houve e encerrou-se a sessão á meia hora da tarde.

Publicações a pedido.

E' bom que o publico tenha noticia.

Fui obrigado pela molestia grave de meu filho Joaquim a passar alguns dias no hotel do Monteiro, de que é digno gerente o Sr. Ciciliano Rodrigues dos Passos, que nos penhorou já em serviços promptos a qualquer hora do dia e da noite, no asseio que em tudo encontramos e na moralidade, que reina nesse estabelecimento, por isso vimos do alto da imprensa dar um testemunho de reconhecimento por todos os obsequios recebidos, pedindo ao mesmo Sr. Ciciliano nos queira desculpar se o offendemos, podendo assegurar que é oriundo de nossa estima e gratidão.

Recife 25 de setembro de 1868.

Joaquim de Sá Cavalcanti de Albuquerque.
Joanna Januaria Cavalcanti.

Agradecimento.

Srs. redactores.—Hoje que me acho quasi restabelecido da grave enfermidade que me atacou, prostando-me de cama e seriamente ameaçando a minha existencia, venho com toda a effusão de minha alma, agradecer a Exma. Sra. marqueza do Recife e sua familia, aos Illms. Srs. commendador Antonio Carneiro Machado Rios, professor Simplicio da Cruz Ribeiro e Francelino Theodoro dos Prazeres, bem como aos Srs. Antonio Martins Saldanha, Bento dos Santos Ramos, Candido Cassimiro Guedes Alcoforado, Romão José da Cunha, Dr. Manoel Barbosa de Araujo, Dr. Francisco Carvalho de Passo Filho, Dr. João Juvencio Ferreira d'Aguiar, Dr. Manoel Joaquim Cardoso Bahia, Manoel Barreto Dantas, João dos Santos Ferreira Barros e as dignas direcções das sociedades, a' que pertenço, quer como simples socio, quer como socio honorario, e que durante o meu soffrimento tantas provas me dispensaram de amisade e dedicação.

Não deixarei passar desapercebidas as centenas de visitas, que recebi dos meus amigos politicos de todas as freguezias, e com especialidade dos Srs. inspectores de quarteirão desta freguezia, que tão solicitos se mostraram em saber dos meus melhoramentos.

A digna confraria do Senhor Bom Jesus das Dores de S. Gonçalo agradeço tambem o modo digno e prompto por que, desde o principio de minha molestia, se mostrou dedicado como seu irmão.

Protesto o meu eterno reconhecimento e garanto a minha gratidão a cada uma dessas almas generosas, que tão bem sabem ser amigos nos dias de dôr, embora não imitando os que de tudo se lembram quando precisam, e de tudo se esquecem depois de servidos.

Será', senhores redactores, mais um favor feito ao antigo amigo e leitor

Manoel da Silva Jacome Pessoa.

ELEIÇÃO
da mesa administrativa da irmandade de Nossa Senhora do Bom Conselho para o anno de 1868 a 1869.

Juiz.
O Illm. Sr. Dr. José Antonio de Figueiredo.
Secretario.
O Sr. academico José Furtado de Mendonça.
Thesoureiro.
O Illm. Sr. Dr. Tarquinio de Souza Amaranho.
Procuradores.
Os Srs. academicos:
João José da Silva Sarmento.
Henrique Affonso de Miranda Leal.
Braz Florentino Henrique de Souza Junior.
Antonio Silvio Ferreira de Carvalho.
Simplicio Coelho de Rezende.
Adjunctos.
Os Srs. academicos:
Francisco José de Meira Sobrinho.
Manoel Tertuliano Travasso de Arruda.
Felix Ribeiro de Carvalho.
Gonçalo Paes de Azevedo Faro.

Eleição.
Da juiza, escrivãa e mordomas que tem de concorrer para o brilhantismo da festa de Nossa Senhora do Bom Conselho, no anno de 1869.

Juiza.
A Exma. Sra. baroneza de Bemfica.
Escrivãa.
A Exma. Sra. D. Maria da Silva Castro de Azevedo, consorte do Illm. Sr. Joaquim Francisco da Silva Azevedo.
Mordomas.
As Exmas. Sras.:
D. Joanna Francelina Pinto Portella, consorte do Exm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.
D. Emilia Carolina da Costa Portella, consorte do Exm. Sr. Dr. Joaquim Pires Machado Portella.
D. Albertina de Moraes Sarmento Belfort, consorte do Illm. Sr. Dr. José Joaquim Tavares Belfort.
D. Joaquina Marcolina Guimarães, consorte do Illm. Sr. Dr. Agrigio Justiniano da Silva Guimarães.
D. Maria Emilia de Faria Gadault, consorte do Illm. Sr. Hyppolito Gadault.
D. Francisca Fausta do Espirito Santo, consorte do Illm. Sr. capitão Vicente Antonio do Espirito Santo.
D. Anna Carolina Dias de Oliveira, consorte do Illm. Sr. Tiburcio Antonio de Oliveira.
D. Candida Eugenia Pereira de Mendonça, consorte do Illm. Sr. José Joaquim Pereira de Mendonça.
D. Delphina Correia Dantas, consorte do Illm. Sr. Manoel José Dantas.
D. Joaquina Pires Portella de Souza Leão, consorte do Illm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão.
D. Cilicina Spinola de Moura Rolim, consorte do Illm. Sr. Antonio de Moura Rolim.
D. Maria Joanna [illegible] Rodrigues de Souza, consorte do Illm. Sr. capitão Antonio José Rodrigues de Souza.
Secretaria da irmandade [illegible], 17 de setembro de 1868.
O escrivão,
Candido Valeriano da Silva Freire.

RECOLHIMENTO
do
Santissimo Coração de Jesus
da
VILLA DE IGUARASSÚ.

Eu abaixo assignada, recolhida que fui ao recolhimento do Santissimo Coração de Jesus, em virtude de meu annuncio já publicado no n. 170 do *Jornal do Recife*, e confirmado nos ns. 171, 172 e 173 do *Diario de Pernambuco*, fiz uma declaração á Sra. regente do recolhimento acima, a qual foi publicada nos ns. 177, 178 e 179 do dito *Diario*, que eu havia tomado a deliberação de pedir uma esmola para com ella comprar uma alampada, para alumiar o Santissimo Sacramento na igreja do dito recolhimento, e tambem comprar vestimenta completa para a imagem da Senhora da Soledade da mesma igreja, por ella não ter que vestir como já publiquei no n. 170.

Receba, Sra. regente, o resultado de minha deliberação, como lhe havia promettido, a qual é a fiel assignatura de todas as pessoas que assignaram meu papel de esmola, e o quanto deram:

Bernardo Teixeira de Moura	5$000
Um devoto	5$000
Antonio Ferreira de Carvalho	5$000
Um devoto	1$000
Joaquim José da Silva Santos	2$000
Antonio Gonçalves Beltrão	2$000
José Gonçalves Beltrão	2$000
João Manoel da Cunha Araujo	2$000
José Gomes de Freitas	2$000
Joaquim Thomaz da Cunha	2$000
Um anonymo	5$000
Manoel Alves Barbosa Sobrinho	2$000
Antonio José Ferreira da Silva	2$000
Um devoto	2$000
Um devoto	5$000
Um devoto	3$000
Um anonymo	4$000
José Jorge Pereira	2$000
Um anonymo	2$000
Joaquim Xavier Vieira Ligo	2$000
Francisca Theodolina Vieira Ligo	2$000
Maria Theodolina Vieira Ligo	1$000
Eulalia Francisca Ferreira	1$000
Uma devota	1$000
Uma devota	1$000
Joanna Fernandes Fradique	5$000
Devoto do SS. Coração de Jesus	20$000
Uma devota	2$000
Um devoto	1$000
J. B. da Silva	2$000
José A. A. Junior	1$000
Francisco Rezende Duarte Rego	2$000
Devoto	1$000
Joaquim Alves da Fonseca	2$000
Um devoto	20$000
Um devoto	2$000
Manoel Marques de Oliveira	5$000
Manoel José da Costa Ferreira	2$000
Uma pessoa de Braga	5$000
Um devoto	10$000
Manoel Carvalho de Moura	4$000
Um anonymo	3$000
Livio de Souza e Silva	2$000
João Francisco de Souza	1$000
Monteiro Junior	2$000
Um anonymo	1$000
Francisco Rodrigues dos Santos	2$000
Manoel Lopes Angelo	2$000
Camillo Pereira Leite	1$000
M. F. T.	5$000
M. José Gonçalves da Fonte	3$000
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo	2$000
José Alves da Silva Guimarães	3$000
Devota da Senhora da Soledade	10$000
Joaquim Maria da Conceição Souto	1$000
Anna Francisca Jeronyma	1$000
Uma devota da Senhora da Soledade	2$000
Leopoldo José de Mello Figueiredo	2$000
Um anonymo	1$000
Anastacio José da Costa	5$000
Antonio de Souza Guerra	2$000
João de Azevedo Soares	1$000
João Manoel Pires	1$000
João das Virgens Motta	1$000
Um devoto	1$000
Antonio Candido Guimarães da Silva	1$000
Manoel Theodoro	1$000
Filomeno de Miranda	1$000
José Alves Barbosa	1$000
Uma devota	1$000
Um devoto	1$000
O devoto José Barbosa de Carvalho	1$500
José M. R.	2$000
Antonio Ferreira da Rocha	2$000
Maria José do Sacramento	1$000
Felix Bemvindo de Oliveira	2$000

Veja, Sra. regente, que findaram as assignaturas dos senhores e senhoras que assignaram o papel e deram suas esmolas, e toda esta quantia não chega para o que eu desejo comprar; todavia muito agradeço a todas as pessoas, o amor de seu coração por haverem attendido a meus rogos, em darem sua esmola para um fim de tanta caridade.

Desde já prometto ás religiosas, minhas irmãas alli recolhidas, que a lampada e toda a vestimenta, desde os sapatos até o diadema para a Senhora da Soledade já está tudo comprado, e se está fazendo, e eu completarei qualquer quantia que falte para seu pagamento, com tanto que as religiosas não se desconsolem, nem esmoreçam por se verem no estado de abandono e pobreza como me mostraram, e eu vi durante o tempo que lá estive recolhida.

Sempre vos disse, minhas irmãas, que confiassem em Deus, pois que seu poder, está acima de tudo quanto ha, e hoje digo mais, que o governo do bispado de Pernambuco está no poder de seu legitimo proprietario.

Minhas irmãas, rogai a Deus que nos conserve nosso presente bispo, pois que me parece, haver elle sido escolhido por Deus, para no tempo presente sustentar a nossa religião christãa a mesma igreja pernambucana que é a unica que vio nascer o mesmo nosso bispo de hoje.

A alampada já comprada foi feita em Lisboa, é toda de metal, tem 32 pollegadas de altura, 25 de largura, é suspensa por um triangulo fundido, de muito elegante moldura, tem 9 arandellas, 3 em cada vão do triangulo e uma no centro da mesma, cada uma tem uma manga de vidro para velas; tem pelos lados 24 palmos, no fundo tem uma pinha, guarnecida de bonita moldura; a copula tem 16 pollegadas de altura e 10 de largura, tem 13 palmos dos lados, as 3 fitas da alampada e a copula tem 48 pollegadas de comprimento, tambem são fundidas em bonita moldura, como tambem as arandellas: esta alampada pesa mais de oitenta libras.

O Sr. Vicente Ponce Ferreira, morador nesta cidade na rua do Campo Verde n. 47, italiano, casado com senhora brasileira, tem 7 filhos, todos de menor idade, e homem que vive de seu trabalho, que quasi lhe não chega para sustentar sua familia, com tudo é homem de caridade, recebeu a dita alampada para pratear e dourar, por esmola dando-lhe eu tão sómente 60$ para elle comprar os preparos precisos para o serviço da alampada, cedendo elle o valor do seu trabalho como esmola. E' finalmente uma alampada, nem só de bom tamanho, como tambem muito perfeita, e digna do fim a que está applicada; sendo pena a igreja daquelle recolhimento estar tão pobremente reparada.

Rogo, a Sra. regente, ou a pessoa competente, o favor de mandar concertar e pintar o ferro, que está collocado na frente da capella mór, que é o lugar aonde se tem de se depositar a alampada, logo que lá chegue; como tambem sendo possivel collocar-se a imagem da Senhora da Soledade ao lado do Senhor dos Afflictos, no altar defronte ao altar de Sant'Anna, pois que tanto a imagem da Senhora Sant'Anna, como a de Nossa Senhora da Soledade, são imagens que infundem respeito no coração do christão. E vós, Exm. Sr. bispo de Pernambuco, que nascestes na primeira freguezia da mesma capital, é mais uma gloria para a matriz que vos vio nascer e baptisou, inspirastes a mesma igreja as vossas bôas inclinações, pelas quaes sois o modêlo de virtude, de justiça e de verdadeira caridade, sustentai a casa de Deus como o nosso pontifice sustenta a cadeira de S. Pedro contra os infieis e inimigos da fé. Elles todos se hão de convencer, pois que contra o poder não ha resistencia, e o poder aqui é o de Deus que não tem fim; não consintam que continue a crescer o matto em cima de algumas terras das igrejas na villa de Iguarassú. Rogo-vos tambem que nunca vos esqueçaes do meu annuncio já publicado no n. 170, em que pedia a todas as pessoas de bom coração uma esmola para as religiosas daquelle recolhimento acima, pois que estas senhoras tornam-se merecedoras de tudo quanto se lhes possa fazer de bem, por suas virtudes, e porque quasi todo o tempo ellas passam em orações, rezando a Deus por tudo quanto é christão.

Longe de nós, ó irmãos, cá, fôra o quanto eu vi, a firmeza e constancia, com que todas estas senhoras cumprem com a nossa religião christãa. Eu quizera, como já publiquei, passar o resto de minha vida dentro daquelle religioso convento, o que não acontece por causa da minha [illegible] de pobreza e faltas que [illegible] mencionado estabelecimento.

Adeus, minhas irmãas, até o dia [illegible] que Deus der licença para la' ir vestir a imagem da Senhora da Soledade, acender a alampada ao SS. Sacramento e collocar uma arandella de ferro para luz de azeite em cada um dos altares do lado do recolhimento do Santissimo Coração de Jesus da villa de Iguarassú.

Ao tempo declaro a' qualquer pessoa de boa estação que queira ter a caridade de acompanhar-me, ou devotos de Nossa Senhora da Soledade, a estes mandar buscar até o dia 8 de outubro á casa n. 59 da rua da Cruz.

Recife, 2[illegible] de setembro de 1868.

Umbelina da S. [illegible]

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 25 DE SETEMBRO DE 1868.
Ás 3 horas da tarde.
Couros salgados seccos—270 rs. a libra.
Cambio sobre Paris—90 dias 390 rs. o franco.
Frete de algodão da Parahyba para Liverpool—3/4 d. por libra em capa.
Steppie
Presidente.
Mamede
Secretario.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação.

3 de agosto de 1868.

Os senhores accionistas podem receber o quinto dividendo de quatro e meio por cento do capital, ás quartas feiras e sabbados; entregando o resto das acções.

Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco em liquidação 26 de agosto de 1868.

Em virtude da resolução da directoria do Banco do Brasil se faz publico que d'ora em diante não serão mais permittidas as transferencias de acções de umas para outras caixas, podendo somente, aquellas aqui inscriptas serem transferidas para a caixa matriz ou para a de S. Paulo.

Outro sim; que, a contar do futuro semestre, o pagamento dos dividendos de todas as acções se effectuará na thesouraria do Banco do Brasil aos proprios possuidores ou aos seus procuradores.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e imitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

BANCO MAUÁ & C.
Rua do Trapiche n. 34.

Desconta letras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por letras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de letras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 24	477:401$642
Idem do dia 25	28:460$148
	505:861$790

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	247	
» » com generos	384	
		631
Volumes sahidos com fazendas	108	
» » com generos	585	
		693

Descarregam hoje 26 de setembro.
Vapor inglez—*Olinda*—mercadorias.
Escuna ingleza—*Commodore*—idem.
Brigue portuguez—*Bella Figueirense*—lagedo.
Escuna prussiana—*Rhuna*—vinhos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 24	45:319$[illegible]
Idem do dia 25	3:676$989
	48:996$274

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 24	43:775$537
Idem do dia 25	253$828
	44:028$365

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 25.

Aracaty—10 dias, hiate brasileiro *Novo Invencivel*, de 42 toneladas, capitão Joaquim Antonio de Figueiredo, equipagem 6, carga 125 fardos algodão e outros generos; a Silva & Alves.

Navio sahido no mesmo dia.

Liverpool pelo Rio Grande do Norte e Mossoró—Lugar norueguense *Valkirien*, capitão Westand; em lastro.

EDITAES.

— O inspector da alfandega faz publico que o leilão annunciado para hoje fica transferido, á falta de licitantes, para o dia 28 do corrente.

Alfandega de Pernambuco 25 de setembro de 1868.

José Mauricio F. P. de Barros.

DECLARAÇÕES

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se avisa aos devedores dos impostos cobrados pelo lançamento do anno financeiro findo de 1867 a 1868, que no dia 28 do corrente mez finda-se o praso marcado para o pagamento dos mesmos debitos. Ficando sujeitos os que não pagarem a serem ajuizados com a multa de 9 0/0.

Mesa do consulado provincial 1º de setembro de 1868.

Antonio Carneiro Machado Rios,
Administrador.

— A camara municipal desta cidade faz publico para conhecimento dos interessados, que fica transferido para o dia 28 do corrente a arrematação dos talhos dos açougues publicos das ribeiras das freguezias de S. José e Boa-vista, annunciados para o dia 23, cuja arrematação será' feita por tres annos. No mesmo dia terá' lugar a arrematação do imposto de 100 rs. sobre carga de [illegible] e outros legumes vendidos em carroças publicas, e essa arrematação será' feita por um anno.

Paço da camara municipal do Recife 21 de setembro de 1868.

Luiz José Pereira Simões
Presidente.
Francisco Canuto da Boaviagem
Secretario.

— O administrador da recebedoria de rendas [illegible] faz publico que, tendo-se concluido [illegible] do imposto pessoal das freguezias [illegible] saber: Recife, Santo Antonio, S. José [illegible] Boa-vista, devem os contribuintes, que nellas residem, vir pagar o imposto, sem multa, durante o corrente mez de setembro, de conformidade com o [illegible] n. 19 do ministerio da fazenda [illegible], e que findo o referido praso, [illegible] o imposto com a multa de 6 por cento. Recebedoria de Pernambuco, 22 de setembro [illegible].

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— Perante a camara municipal desta cidade estara' em praça nos dias 26, 28 e 30 do corrente, para ser arrematado por quem menor preço offerecer, o imposto de 500 rs. por cabeça de gado que for morto no matadouro publico desta cidade, e nas freguezias deste municipio, para consumo, na quantia de 15:500$000: quem pretender arrematar este imposto, [illegible] da lei, entendendo que não póde ser admittido á arrematação.

Paço da camara municipal do Recife em sessão de 22 de setembro de 1868.

Luiz José Pereira Simões
Presidente.
Francisco Canuto da Boaviagem
Secretario.

Conselho de compras do arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:
1 peça de lona da Russia.
20 pares de sapatões de lona.
1 chave ingleza.
1 peça de cabo de linho de 1 1/2 polegada.
5 pans de ferro.
20 arrobas de chumbo em barra.
30 garrafas de espirito de vinho de 36 gráos.
4,000 pregos caibraes.
10 tornos de mão.
26 pares de botins.
26 ditos de luvas de algodão.
9 clarins de metal.
52 varas de brim branco.
1 lavatorio de ferro.
1 bacia de louça com jarra.
2 copos de vidro.
20 barretes.
40 ceroulas de flanella.
20 ditas de algodão.
20 pares de meias de lãa.
1 bacia e jarro de ferro esmaltado.
2 capachos.
1 tesoura pequena.
1 par de lanterna de vidro.
10 solas de lustre para gravatas.
1 1/2 lençol de latão ou cobre.
1 livro de 100 folhas para matricula dos menores.
60 livros 2º de leitura por Abilio Cesar Borges.
60 doutrinas christãs por Castro Nunes.
200 cartas de alphabeto.
200 taboadas.
80 collecções de normas para escripta de 1 a 12.
100 canetas.
1 canivete fino.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho ás 11 horas do dia 29 do corrente.

Conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco 23 de setembro de 1868.

J. M. L. J. da Veiga Pessoa e Mello
Coronel, presidente.
José Baptista de Castro e Silva
Vogal secretario.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico, que em virtude da circular do thesouro sob n. 37 de 30 de setembro do anno proximo findo, o imposto dos corretores e agentes de leilões, como imposto lançado esta' sujeito a' multa de 6 por cento quando não fôr pago no devido tempo, que é até ao ultimo da corrente mez, em virtude do art. 2º do decreto n. 2145 de 10 de abril de 1858. Portanto quem o vier pagar do 1º de outubro em diante, pagara' tambem a referida multa.

Recebedoria de Pernambuco, 24 de setembro de 1868.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico a quem interessar possa, que não se demorando os vapores da companhia Messageries Imperiales neste porto em seu regresso do Rio de Janeiro, o tempo preciso para se fazer a expedição das malas com direcção a Europa, dando assim lugar a que [illegible] processadas, tem resolvido que as malas se fechem ás 6 horas da tarde do dia anterior ao da chegada dos mesmos vapores.

Correio de Pernambuco 22 de setembro de 1868.

O administrador
Domingos dos Passos Miranda.

Tribunal do commercio.

Nesta data fica inscripto no livro da matricula dos commerciantes o Sr. Ivo Antonio de Andrade Lima, cidadão brasileiro, estabelecido na cidade de Goianna, com sua casa de commercio de generos de estiva por grosso.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 21 de setembro de 1868.

O official maior,
Julio Guimarães.

THEATRO
DE
S. ISABEL.
EMPREZA LIRYCA
DE
JOSÉ AMAT.
21ª recita—serie impar.
HOJE
Sabbado 26 de setembro de 1868
A opera em 4 actos do maestro Verdi
O RIGOLETTO

Personagens.	Artistas.
Duque de Mantua	Sr. Coy.
Rigoletto bôbo da côrte	Sr. Tournerie
Gelda sua filha	Sra. Casanova.
Sparafucil, sicario	Sr. Scolari.
Magdalena, sua irmãa	Sra. Castellani.
Joanna criada de Gelda	Sra. Tournerie.
Conde de Monterone	Sr. Santos Silva.
Marullo, cavalheiro	Sr. Nunes.
Matheus, borsa cortesão	Sr. Vallongo.
Conde de Ceprano	Sr. Sertan.
Condessa, sua esposa	Sra. Adela.
Um pagem	Sr. Cremona.

No intervallo do 3º ao 4º acto a Sra. Fuoco dansara' um lindo passo.

Principiara' ás 8 horas.

Os enredos das operas Rigoletto, Barbeiro, Elixir e Lucia acham-se a venda por 500 rs.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA
DAS
Messageries Imperiales

Até o dia 30 do corrente espera-se dos portos do sul, o vapor francez *Estremadura*, o qual depois da demora do costume seguira' para Bordéus tocando em [illegible] e Lisboa.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. [illegible].

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Goianna.

O vapor *Mamanguape*, commandante Costa, seguira' para o porto acima no dia 26 do corrente, ás 5 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
NAVEGAÇÃO COSTEIRA POR VAPOR.

CONSELHO DE DIRECÇÃO
Os Exms. Srs. barão da Soledade, Saunders Brothers & C. e Tasso Irmãos
GERENTE
F. F. Borges.

Restando por emittir parte das acções desta companhia da quantia nominal de 200$000 cada uma, das quaes só aceitam em virtude da lei 20 por cento ou 40$000 por cada acção, convida-se pelo presente ao publico em geral, e especialmente aos senhores capitalistas e interessados no commercio, que queiram dar emprego seguro aos seus capitaes disponiveis, a subscrever o numero de acções que lhes aprouver.

Algumas dessas acções já têm sido tomadas por pessoas que conhecem a vantagem de, na presente occasião (reconhecidamente a melhor), empregarem o dinheiro que quizerem dispor em objectos de valor real, como vapores, predios, etc., que lhes garantam os seus capitaes.

A companhia possue hoje nove vapores, seis inteiramente novos, e destes dous se acham a largar de Inglaterra, onde foram construidos expressamente para ella. Além disso está edificando vastos armazens no terreno que possue no largo da Assembléa.

Seus dividendos têm sido de 10 por cento ao anno, nos ultimos tres annos.

As acções que se emittirem gozarão dos mesmos direitos, e perceberão o beneficio dos mesmos dividendos que as antigas em proporção da entrada.

Recebem-se as assignaturas no escriptorio da companhia, largo da Assembléa n. 4.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor

Até o dia 1º de outubro é esperado dos portos do sul o vapor americano *South America*, commandante Tinklepaugh, o qual depois da demora do costume seguira' para New-York, tocando no Pará e S. Thomaz, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Para o Porto

pretende sahir com a brevidade que for possivel o brigue portuguez *Experiencia*: quem nelle quizer carregar póde entender-se com seus consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua de Apollo n. 20.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas e Penedo.

No dia 30 do corrente as 5 horas da tarde seguira' para os portos acima o vapor *Gaquá* commandante Azevedo. Recebe carga somente até as 3 horas da tarde do dia 29; encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio do Forte do Matos n. 1.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto segue com muita brevidade o patacho brasileiro *Paraense* por ter a maior parte da carga engajada, e para o resto que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguira' para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

PARA.

Para o indicado porto pretende sahir com muita brevidade o palhabote *Rosita*, capitão e pratico Jacintho Nunes da Costa, por ter a maior parte da carga engajada: e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Pará

Segue com brevidade para o porto acima o palhabote brasileiro *Jovem Arthur*, tem parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 37, 1º andar.

PARA O
PORTO

segue com a possivel brevidade o brigue portuguez *Triumpho*, e recebe para isso carga e passageiros: quem no mesmo pretender qualquer destas cousas, póde dirigir-se aos consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Pará

O palhabote brasileiro *Lindo Paquete*, segue breve, tem grande parte da carga prompta, e recebe miudezas: trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. 14.

O Garibaldi

ainda recebe alguma carga para o Ceara': a tratar com o Sr. Quintal no trapiche do algodão ou com o capitão Custodio José Vianna.

Para o Porto

Seguira' com a maior brevidade possivel a barca portugueza *Segurança*, por ja' ter a maior parte do carregamento prompto: para o resto e passageiros, trata-se com Cunha, Irmãos & C., a' rua da Madre de Deos n. 33.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Bella Figueirense*, recebe carga e passageiros, trata-se com E. R. Rabello rua do Trapiche n. 44.

LEILÕES.

LEILÃO
Da armação, diversos generos e utencilios da taberna n. 38 A á rua Direita.

Segunda-feira 28 do corrente ás 11 horas na mesma taberna.

O agente Bernardino Guimarães por mandado do juizo do commercio, vendera' os objectos supramencionados, arrestados a Thomaz de Figueiredo por Antonio José Duarte Braga e competentemente avaliados.

LEILÃO
DE
DIVIDAS.

O agente Bernardino Guimarães, por mandado do juizo do commercio, a requerimento dos administradores da massa fallida de Joaquim Antonio Lopes Gomes, vendera' as dividas da referida massa na importancia de 7:127$638 rs., constantes de letras e contas do livro que serão presentes a quem convier.

Segunda-feira 28 do corrente em seguida ao leilão da taberna.

LEILÃO
De cerveja ingleza.

A 30 do corrente.

[illegible] leilão por intervenção do agente Oliveira, [illegible] T. J. & C., [illegible] 6 duzias [illegible] garrafas e meias garrafas, das qualidades superiores e marcas as mais acreditadas no mercado.

Quarta-feira 30 do corrente
ás 11 horas da manhãa em ponto, no armazem a' rua do Torres n. 10, nos fundos do [illegible] fazendas.

AVISOS DIVERSOS.

— Precisa-se fallar com o Sr. academico A. Paulino, a negocio de seu interesse: na typographia da Opinião.

Caxangá e Varzea

Os omnibus de Antonio José Coelho Carneiro, do 1º de outubro por diante, trabalharão do seguinte modo:

Ás 7 1/2 horas da manhãa partirá um omnibus em direitura para o Recife, seguindo o outro, na mesma hora, para a povoação da Varzea pelo caminho do Ambolê, sendo o ponto da estação nas proximidades da Cruz do Babilo, d'ahi voltará as 7 horas e meia demorando-se no Caxangá até ás 8 horas, partindo então em direitura para o Recife.

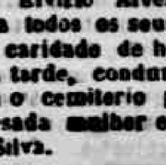
A tarde, um dos ditos omnibus partirá do Recife ás 4 horas, tocando no Caxangá e d'ahi seguirá para a Varzea. O segundo omnibus partirá do Recife ás 5 horas da tarde terminando a viagem no Caxangá.

Recife 25 de setembro de 1868.

— Não podendo, por motivos que todos sabem (de meus padecimentos), despedir-me pessoalmente e agradecer a todos os meus antigos parochianos e amigos os honrosos obsequios, que me prestaram nesta freguezia com franca e verdadeira hospitalidade, venho pelo presente cumprir com este sagrado dever, e offerecer-lhes os meus diminutos prestimos na minha nova freguezia do Taipú, que dista dez leguas da cidade de Goyanna; restando-me ainda asseverar-lhes, que sempre reinarão no meu coração os sinceros agradecimentos do quanto recebi.

Villa de Iguarassú 23 de setembro de 1867.

O vigario,
Francisco Urbano de Albuquerque Monteiro.



Joaquim Elvirio Alves da Silva e seus filhos convidam a todos os seus parentes e amigos, para fazerem a caridade de hoje, 26 do corrente, pelas 4 horas da tarde, conduzirem da matriz da Boa-vista para o cemiterio publico, os restos mortaes de sua presada mulher e mãi, D. Rosa Leopoldina Ramos e Silva.

COMPANHIA
INDEMNISADORA.

Tendo de ser vendidas em comprimento do art. 19 dos estatutos da mesma companhia, cinco de suas acções de ns. 51 a 55, são convidados os pretendentes á dirigirem as suas propostas por intermedio de corretores geraes ao escriptorio da companhia, rua do Vigario n. 4, até o dia 5 de outubro proximo.

Recife 23 de setembro de 1868.

Os directores
João da Silva Regadas.
Francisco João de Barros.
Henrique Benevides de Oliveira.

Pede-se

ao Sr. B. L. M. conhecido pelo alcunho *Pasio da Eternidade*, que haja de não se envolver com a vida alheia, e se continuar mando-lhe sovar as costas com um bom quiri de pitiá marimo.

Seu amigo
Tabola.

ATTENÇÃO
costureiras

Precisa-se na rua do Imperador n. 23, segundo andar, das 9 horas da manhãa até as 4 da tarde.

O bacharel Miguel Bernardo Vieira de Amorim, residindo actualmente na comarca do Bonito, alli tem aberto o seu escriptorio de advogacia, e encarrega-se de qualquer trabalho inherente a sua profissão, não só n'aquella comarca como nas demais do districto da relação.

— Precisa-se de um mestre de maceiar que seja bom: na rua de Santa Rita nova n. 30.

— Precisa-se de uma ama: na rua de S. Francisco n. 54.

— Madame Adour acaba de receber mantilhas de renda preta, saiada de baile, [illegible] para meninos, toquinhas para crianças, etc., e muitos outros objectos de gosto: na rua do Imperador n. 23.

— Alugam-se os dous andares do sobrado da rua da Aurora n. 32: a tratar na rua da Gloria n. 70.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pequena familia: na rua da Camboa do Carmo n. 19.

O alfaiate

Laurianno José de Barros previne aos seus freguezes que actualmente se acha na direcção da officina do—Centro do Mundo Elegante—na rua Nova n. 46, onde podera' ser procurado para os misteres da sua profissão.

— Precisa-se de uma ama de idade para cozinhar em casa de pouca familia: no largo do Paraiso n. 14.

— Aluga-se a casa da Capunga, rua das Creoulas n. 3, com commodos para familia: a tratar na [illegible] n. 5.

AMA

Precisa-se de uma ama para tratar de uma criança: na rua da Aurora n. 48, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro que tem pouca familia: na rua do Cheque n. 12.

Casa no Monteiro

Aluga-se uma excellente casa na povoação do Monteiro, muito fresca por estar a margem do rio e com bastantes commodos: a tratar na rua Nova loja n. [illegible] de Bieber & C.

Attenção.

Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 7 da rua da Cruz do Recife, com bons commodos e vista do mar: a tratar no 1º andar do mesmo sobrado.

ILEGÍVEL

O Dr. F. Cortella

MEDICO PELA FACULDADE DE PARIS

de [redacted] no exerci cio da [redacted] especialmente nas mole[redacted]arias e de pe[redacted] instru-meu[redacted]os naquel-la cidade.

Colloca olhos artificiaes e pratica embalsamento fino, segundo processo moderno.

Visitas das 6 ás 8 horas da manhã e das 5 ás 7 da tarde.

Consultas, em sua casa, de meio dia as 4 horas da tarde: rua Nova n. 46 primeiro andar.

TRILHOS URBANOS

Desta a cidade de Olinda

São convidadas todas as pessoas que subscreveram acções para se reunirem no dia 3 de outubro proximo futuro as 11 horas do dia no escriptorio do Sr. Theo. Just ao caes da alfandega velha n. 2, afim de se discutir o projecto de estatutos da companhia e nomeação provisoria da direcção que tem de promover a approvação dos mesmos estatutos e mais objectos concernentes aos mesmos. A reunião será representada com qualquer numero de accionistas que comparecer.

SITIO

Precisa-se de um sitio para quatro moços estrangeiros: a tratar na rua da Cruz n. 55.

Miranda, alfaiate.

Francisco Eduardo Camello de Miranda, ex-mestre da casa dos Srs. Thomaz Ferreira de Carvalho & C., (centro do mundo elegante) participa a todos os seus freguezes e amigos, que se acha actualmente na casa dos Srs. Silva, Carvalho & C., á rua Nova n. 26, onde se encontra um escolhido sortimento de fazendas de gosto para roupa de homem, e onde espera continuar a merecer a protecção do respeitavel publico, á rua Nova n. 26.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos do Corpo Santo

Pelo presente são convidados todos os irmãos a comparecer no consistorio da matriz do Corpo Santo, segunda feira 28 do corrente ao meio dia afim de se proceder a eleição dos novos funccionarios que tem de reger a irmandade no anno administrativo de 1869.

Sociedade Liberal União Beneficente.

Em comprimento do art. 29 dos seus estatutos, convido a todos os Srs. socios para reunirem-se no domingo 27, as 10 horas do dia na sala de nossa sessão, para tratarmos de assumptos sociaes.

Secretaria da mesma sociedade 23 de setembro de 1868.

O 1º secretario,
Teophilo Pedro do Rosario.

Omnibus para Olinda

Francisco Candido de Medeiros proprietario dos mesmos faz sciente ao respeitavel publico que do primeiro de outubro em diante haverá omnibus para Olinda as seguintes horas pela manhã as 8 e a tarde as 4 e as 6, de Olinda para o Recife pela manhã as 7 e as 9 e a tarde as 5.

SOCIEDADE DE SOCCORROS MUTUOS
Vinte e Oito de Julho.

Pelo presente convido a todos maranhenses residentes nesta cidade a se reunirem no dia 27 do corrente pelas 10 horas da manhã, no palacete da sociedade Recreativa Juventude, pateo de S. Pedro n. 2, afim de se installar a sociedade 28 de Julho.

O secretario provisorio,
Almeida Oliveira.

Fabrica de cerveja e vinagre

Na rua do Sebo n. 35

Temos a honra de participar aos nossos freguezes que desde o dia 4 do corrente mez o Sr. Manoel Dias Coelho deixou de ser empregado da nossa casa e portanto as encommendas que o dito senhor ia pedir não são por nossa conta.

Afim de evitar enganos, pedimos o favor de só entregar as encommendas que os nossos freguezes quizerem receber da nossa fabrica a nosso carroceiro Antonio Ferreira Lima e a nosso sobrinho Eduardo ambos conhecidos delles ou por cartas dirigidas a mesma fabrica.

Approveitamos a occasião para recommendar novamente ao publico além da nossa bastante acreditada cerveja e do nosso superior vinagre branco e tinto, os vinhos finos e ordinarios de Bordeaux e do Rheno e licores de diversas qualidades por preços mui razoaveis.

No estabelecimento mesmo temos cerveja em barril submettida a pressão hydraulica e ao gaz carbonico, muito apreciada dos amadores de boa cerveja esta moda ainda não é conhecida até hoje no Brasil.

AVISO IMPORTANTE.

Todas as encommendas são entregues livres de despezas no domicilio dos Srs. compradores.

FABRICA DE CERVEJA E VINAGRE
DE
Henrique Leiden & C.
35 — RUA DO SEBO — 35
Boa-Vista.

Precisa-se

na photographia allemã, no pateo da matriz de Santo Antonio n. 2, do um moço de boas qualidades, e que dê fiador de sua conducta.

ÁVISO

O proprietario do omnibus Beija Flor, major Francisco do Rego Maia, declara ao publico que seu omnibus sahirá do Caxangá para o Recife as 7 horas da manhã, e volta do Recife para o Caxangá as 4 horas e meia da tarde.

Irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de S. José

Dignando se o Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano administrar o Sacramento da Chrisma na igreja matriz de S. José, domingo 27 do corrente as 4 horas da tarde; são convidados os irmãos da irmandade do Santissimo Sacramento da mesma matriz para assistirem ao recebimento de S. Exc. Rvma. e a esse acto da confirmação do bapismo.

AMA

Na rua da Cadeia do S. Antonio n. ... precisa-se de uma ama para cozinhar.

— No escriptorio de Cicero Dubeux rua do Imperador n. 63, deseja-se fallar com o Sr. Joaquim Marques da Costa Soares a negocio de seu interesse.

— Quem precisar de uma mulatinha de 12 annos, de muito bons costumes, propria para casa de familia, para andar com meninos, pelo aluguel mensal de 15$, dirija-se á rua do Hospicio n. 40.

— Offerece-se uma pessoa para ama de serviço interno de casa de pouca familia ou de homem solteiro: na rua do Padre Floriano n. 46.

— Precisa-se de um menino de doze a quatorze annos para serviço leve de um sitio, quem estiver nesta circumstancia, e querendo, procure dirija ao sitio do Cafundó na estrada de João de Barros.

A *Perfumaria Victoria* é hoje muito procurada pela flor da aristocracia, e das elegantes, por causa da fabricação superior dos productos destinados aos usos do toucador, e entre os quaes ella creou uma especialidade em cada artigo.

Os seus novos perfumes, preparados com a *Essencia de Ylangylang*, que ella obtem mesmo nas ilhas Philippinas, pela distillação do *Unona odoratissima*, não temem nenhuma concurrencia, no que diz respeito á fineza e suavidade do cheiro: pelo que aconselhâmos ao publico elegante que peça como perfume para o lenço.

O EXTRACTO DE YLANGYLANG
E
O BOUQUET DE MANILHA

Além d'estes dois extractos excepcionaes, que são propriedade exclusiva de sua casa, os *Snrs Rigaud e C*, preparão igualmente, com particular perfeição, todos os extractos adoptados pela moda, e entre os quaes citaremos os seguintes:

Jockey-Club.	*Violeta.*	*Reseda.*
Ess. Bouquet.	*Marechale.*	*Jasmin.*
Feno fresco.	*Mousseline.*	*Magnolia.*
Flor dos prados.	*Rondeletia.*	*Rosa musgosa.*

TOLUTINA RIGAUD

E' uma Agua admiravel para o *toilette*, constitue ella o verdadeiro talisman da belleza, e conserva a pelle fresca, e a tez do rosto branca. E' a ultima expressão da sciencia. Está por todos reconhecida a sua incontestavel superioridade sobre as aguas de Colonia, a agua de Florida e os vinagres aromaticos de maior nomeada.

OLEO E POMADA MIRANDA

Excellentes preparações que se podem chamar o thesouro do cabello, e que, compostas de substancias tonicas e fortificantes, embellezão e conservão o cabello, ao mesmo tempo que lhe communicão um cheiro suavissimo.

SABÃO MIRANDA

Quem comparar este sabão com os que se vendem por ahi, facilmente reconhecerá á superioridade do nosso. Este torna a cutis muitissimo macia, faz uma escuma abundante que forma um verdadeiro banho de leite, e nada deixa a desejar como delicadeza de perfume.

DENTORINA
E
PASTA DENTIFRICIA

A Dentorina é um elixir dentifricio dos mas suaves: perfuma e refresca agradavelmente a boca, fortifica as gengivas, e preserva os dentes da carie.

Esta *pasta dentifricia* faz uma verdadeira revolução na Perfumaria; acabou para sempre com os pós e opiatas, que são mais ou menos acidos ou perigosos. Basta passar uma escova humida por cima, para obter uma mucilagem suave e unctuosa que torna os dentes perfeitamente brancos.

POS ROSADOS

Preservão a pelle do rigor dos ventos e do frio, communicão-lhe uma agradavel frescura, e prevenem as sardas. São superiores aos pós de arroz e de amido. Seu perfume é delicioso.

Deposito em *Pernambuco*, em casa do Sr

Na casa dos Srs. Frederico Cesar Burlamaque & C., na Nova Fama, á rua Nova n. 18.

VERDADERO LE ROY
del Doctor **SIGNORET**, único Sucesor,
RUE DE SEINE, 51, en PARIS.

La vega de la cual ... preciosos remedios ha despertado la codicia de un gran numero de falsificadores; por lo tanto debe exigirse el verdadero LE ROY, cuyo rótulo impreso en negro sobre un fondo veteado de *amarillo* lleva las firmas LE ROY y LA MIA, asi como asi nombre SIGNORET en la misma tapa del papel.

N. B.—Sobre el corcho, debajo del papel azul que lleva el sello PHARMACIA COTTIN se ve pegado por el traves del cuello de la botella, un rótulo *amarillo* con el sello del gobierno francés.

Por todo envio de un valor de 500 francos aceptable sobre Paris ó Londres, se hace el mayor descuento posible.

Signoret

XAROPE
VEGETAL AMERICANO

... BARTHOLOMEU & C.

Para a cura certa das ... asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchiticos ... respiratorios.

PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catharraes e o emphysema acaba de ser enriquecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos.

O xarope vegetal americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias que pertencem aos orgãos da respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece lo aos medicos e ao publico.

Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope vegetal americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Bartholomeu & C.— O xarope vegetal americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma.

Sofria eu aquella m lestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Praza Deus, que eu fique restabelecido por uma vez.

Rendo-lhe pois os meus agrdecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão, subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado.—*Severino Duarte.*

Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C.— Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda quasi total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar muitos remedios sem resultado, felicidade que sabem Vmcs. preparavam o xarope vegetal americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido.

A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.

Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado—*Antonio Joaquim de Castro e Silva.*

Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope vegetal americano, de composição dos Srs. Bartholomeu & C. para cura de um forte defluxo, que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia entender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. Recife 10 de janeiro de 1868.— *Joaquim Pereira Arantes Junior.*

Estão reconhecidos.

A' rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

DOENCAS DO PEITO
XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
GRIMAULT E Cia PHARMACEUTICOS EM PARIS

A efficacia d'esta preparação está estabelecida desde 1857, pelos mais celebres medicos. Desde então muitas imitações tem sido feitas, mas nenhuma poude sustentar a comparação com o producto apresentado pela nossa caza. Por isso excitamos o publico para que exija sempre este xarope com uma bella côr de rósa, nunca branca, e com a nossa assignatura á roda do frasco.

Sob a sua influencia, a tosse acalma-se, os suores nocturnos cessão e o doente volve rapidamente á saúde. O seu emprego dá tambem os mais brilhantes resultados nos defluxos, catarrhos, bronchites, irritações do peito, etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cº**.

Sob uma fórma limpida e agradavel, este medicamento réune a *quina*, que é o tonico por excellencia, e o *ferro*, um dos principaes elementos do sangue. E' adoptado pelos medicos mais distinctos de Paris, para curar as côres pallidas, facilitar o desenvolvimento das meninas e restituir ao corpo os seus principios alterados ou perdidos. Faz rapidamente desapparecer as dôres d'estomago intoleraveis suscitadas pela anemia ou pela leucorrhéa, ás quaes as senhoras estão tantas vezes sujeitas, regularisa e facilita a menstruação, e é receitado com successo ás crianças pallidas, lymphaticas ou escrofulosas. Emfim, excita o appetite, favorece a digestão, e convem a todas as pessoas cujo sangue está empobrecido pelo trabalho, pelas molestias, as convalescenças longas ou difficeis. Os bons resultados nunca se fazem esperar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cº**.

OS MEDICOS, em todas as partes do mundo, empregam, com o maior exito, o phosphato de ferro soluvel de LERAS, para curar a chlorosis (côres pallidas), as dôres do estomago, e a exhaustação do sangue; com esta preparação, dão ao corpo o vigor, e as carnes, a sua firmeza natural; facilitam o desenvolvimento tão laborioso da puberdade. Com effeito, tudo, n'este medicamento, se acha reunido para lhe assegurar o maior credito, pois que entram, na sua composição, os elementos dos ossos e do sangue. O seu autor, M. LERAS, doutor em sciencias, pharmaceutico, professor de chymica, inspector da Academia, foi, recentemente, condecorado da ordem da Legião de Honra, digna recompensa dos seus importantes trabalhos.

As seguintes apreciações dos mais celebres medicos ainda vem corroborar e justificar todos estes titulos á confiança publica:

« Precisa classificar o phosphato de ferro soluvel entre os ferruginosos que melhor « convem aos doentes cujos orgãos digestivos supportam mal as preparações de ferro. »
SOUBEIRAN, *professor na Escola de medicina e de pharmacia.*

« O phosphato de ferro soluvel é, em quanto a mim, a melhor das preparações ferrugi-« nosas, e o seu emprego dá os mais promptos e seguros resultados. »
ARAN, *medico do hospital Sainte Eugénie.*

« A fórma liquida do phosphato de ferro soluvel dá-lhe uma immensa vantagem sobre « as pilulas; eu considero este medicamento como mui superior ás preparações iodadas. »
ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« Entre todos os ferruginosos, não conhecemos um só que obre tão prompta e efficazmente « como o phosphato de ferro soluvel, e isso, sem cansar o estomago. »
BELLOC, BAUME, BIGOT, FOLLET *e* PRÉVOST, *medicos dos hospitaes.*

« Os effeitos da preparação de phosphato de ferro soluvel me parecem ser mui seguros « e promptos. »
DEBOUT, redactor em chefe do *Bulletin thérapeutique.*

« Entre todas as preparações ferruginosas, o phosphato de ferro soluvel foi a que sempre « me deo os melhores e mais satisfactorios resultados. »
GUIBOUT, *medico dos hospitaes.*

« O phosphato de ferro soluvel tem, sobretudo, a vantagem de evitar a constipação e « convir aos temperamentos delicados. »
Dr FAVROT.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Cº**.

O BOM PASTOR.

N. 3 Rua da Imperatriz N. 3.

Fabrica de ornamentos de igreja.

Artigos de religião e de piedade.

Ha sempre grande e variado sortimento de damascos, sedas etc. de todas as côres usadas pela igreja; franjas e galões de ouro fino, entre-fino e falsos, e de vidros para vender a retalho.

ANTIGA FABRICA DE CHAPEOS DE SOL
DE
MADAMA V. FALQUE.

Rua do Crespo n. 4.

Nesta fabrica ha sempre um lindo sortimento de fazendas de seda, linho e algodão, para cobrir chapéos de sol, fortes e elegantes armações para os mesmos, assim como grande variedade de chapéos de sol para homem, francezes e inglezes, e as mais modernas e delicadas sombrinhas para senhoras; que tudo vende por preço commodo, por virem directamente da Europa.

Triumpho!?

Nova loja de fazendas, á rua do Queimado n. 7.

DE
MOREIRA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste novo estabelecimento querendo grangear uma numerosa freguezia, estão resolvidos a vender seu novo sortimento por preços tão reduzidos, que o comprador ficará convencido de que só no Triumpho, poderão fazer suas economias, e para se convencerem da verdade, queiram visitar o Triumpho, para verem a realidade do seu juramento.

BASQUINES.

Basquines de grosdenaples, novos enfeites: para 25$ e 28$, valem 30$ e 35$.

CHEGARAM.

Chegaram no ultimo vapor novos gostos de lãa que só o Triumpho recebeu.

CAMBRAIAS BRANCAS.

Cambraia branca fina de 4$ até 8$, fazenda que em outra qualquer parte é mais 1$ em peça.

ASSIM COMO

Sedas de cor de lista e quadrinhos, cassas de cor, ergandis brancos, percales de novo gosto, anzinhas de uma só cor, e alpacas para vestidos, cambraia de cortinados, bramante de linho atoalhado, casimira de cores e preta, brins brancos e de cor, colarinhos, lenços de seda para homem.

Assim como tambem se manda fazer qualquer obra de alfaiate para o que tem um habil mestre.

Não se podendo declarar todo o seu sortimento, o que seria enfadonho, pede-se de novo ao respeitavel publico para se verificar da verdade do Triumpho!

Os proprietarios deste estabelecimento participam aos seus freguezes que dão amostras e mandam seus caixeiros aonde forem chamados.

ELIXIR DEPURATIVO

DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisipelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desideratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem, tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e do nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria
DE
Bartholomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

ABERTURA

SEGUNDA FEIRA.

ILEGÍVEL

FABRICA DE CHAPEOS DE SOL
A mais importante do norte do imperio
MANOEL & C.
Rua Nova n. 23 — PERNAMBUCO — Rua do Cabugá n. 8.

Avisam ao respeitavel publico e particularmente aos Srs. logistas e fabricantes de chapéos de sol, que a sua fabrica está montada e provida para satisfazer a qualquer pedido que desejarem fazer-lhe, pelo que tem sempre um completo sortimentos de objectos fabricados, assim como um de aviamentos para fabrico dos mesmos.

NOVIDADES
11—Rua do Queimado—11
AUGUSTO PORTO & C.

A este estabelecimento chegaram as mais lindas chapelinas de crepe, fuli e palhinha d'Italia primorosamente enfeitadas.

Balões reguladores para senhoras e meninas os mais modernos e de varias côres.

Basquines de seda para senhoras o que ha de mais gosto e delicadamente enfeitadas.

Ricos vestidos de blond com manta e capella para noivas.

Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas de diversos gostos e qualidades de 15$ até 80$000.

Colxas de seda, lã e seda, crochê para camas de noivado.

Grande sortimento de tapetes para portas, janellas, piannos e sofá todos com bellos desenhos.

Tapetes alcatifas em peça para forrar sallas, gabinetes e corredores.

Camisas inglezas de linho para homem.

Ricos vestidos de seda pretos bordados á agulha e de cambraia brancos bordados pelo mesmo systema.

Fronhas e toalhas de linho e de esguião todas bordadas para casamentos.

Sedas de lindas côres, casimiras de côres as mais modernas, saias de lã com barras de côr, chapeos de sol de seda inglezes, espartilhos para senhoras e meninas, colarinhos de linho para homem e grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que todas se vendem por preços que agradam aos compradores.

Neste estabelecimento continúa a receber-se esteiras da India para forrar sallas, de diversas larguras e côres, que vendem-se mais baratas que em outra qualquer parte, por isso chamam a atenção para as

Esteiras da India para forrar salas.

LOJAS DE JOIAS DO CORAÇÃO DE OURO
2 D RUA DO CABUGA' 2 D.
20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas recebidas directamente da Europa por todos os paquetes.

O estabelecimento acha-se aberto até as 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente a porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro.

Na mesma compra-se ouro e, prata e pedras preciosas em obras velhas.

FABRICA DE CERVEJA
20—RUA DA FLORENTINA—20

Um dos socios dessa fabrica que foi ultimamente a Europa fazer uma viagem tem-se relacionado com as mais afamadas fabricas de Malt (cevada e negociantes de Rupulo, afim de receber sempre generos de primeira qualidade e portanto fornecer aos seus freguezes cerveja branca e preta nacional superior que elles tem sempre a sua disposição. Encontra-se sempre nesse estabelecimento vinhos e licores superiores e variados, e lunch todos os dias. Lindos e frescos carramanchões illuminados a gaz, onde os apreciadores da boa cerveja encontrarão abrigo contra as calidas tardes do verão. Compram se garrafas vazias.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES
N. 55 RUADOIMPERADOR N. 55.

Os piannos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vañtagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vantades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas. tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendop porpreços commodos e razoaveis.

GRANDE HOTEL CENTAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37.

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao come do bem viver. Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia A agua, indispensavel alimento para a vida e hegiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos. Ha tambem uma bôa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio e bilhares etc, etc, Sendo ociosa qualquer recomendação para tão acreditado estabelecimento, omitimos mais preambulos, fazendo vêr por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade impeiram n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue. Comedorias a lacarte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT, ANNEXO AO HOTEL CENTRAL.
rua estreita do Rosario n. 4 A andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Habana, Bahia, Rio etc, que existem n'este novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem. reduzindo-nos apenas a tres letras que são tres B bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado póde-se julgar de nossa veracidade. Esta casa goza tambam das condições de um elegante e *petit restaurant*, onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado sobresahindo entre o bom a pura e fervente champanha, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espirituoso e quanto pede uma mesa. Faz-se á noute sorvete e variedade de refrescos.

FRAGATA AMAZONAS
N. 5.—Rua do Queimado—N. 5.
Marques Silva & C.

Os novos pilotos da fragata amazonas avisam o publico, e particularmente seus freguezes, que ella continúa a achar-se constantemente suprida do que ha de melhor, e mais moderno em fazendas de todas as qualidades, para o que envidam todos os meios, já comprando do que vem de melhor a este mercado, já mandando vir, de conta propria, da Europa por todos os vapores algumas especialidades de fazendas de gosto e phantasia.

Em seu variado e esplendido sortimento, encontra-se sempre, além de muitos outros artigos, o seguinte:

Luvas de juvin sempre frescas, brancas e de cores, para senhoras e para homens.—Fazendas proprias para casamentos, taes como: ricos vestidos de blonde; moireantique branco de superior qualidade; setim, e gros de naples, brancos; magnificas colxas de damasco de sêda de diversas côres; cortinados para camas de 25$ rs. á 80$ rs.—Muito lindos e magnificos cortes de vestidos de sêda de côres delicadas e modernissimos gostos: —Variado sortimento de sêdas lisas, de listsa e de quadros.—Saias brancas bordadas; e ditas com 5 á 6 ordens de pafos, fazenda de muito gosto; assim como as bonitas saias de lã com barras de côres.—Ricos cortes vestidos de cambraia branca bordados, o que ha de mais fino e melhor gosto nesse genero.—Lãas listradas de sêda, e poil de chevre de diversas e booitas côres.—Alpakas lisas de diversas côres.—Superiores casaquinhos, ou basquinas, de sêda prêta enfeitados, e do ultimo gosto.—Figaros ou jaquetinhas, de sêda com enfeites prêtos e de côres.—Corpinhos de cambraia bordados á Marie Antoinette.—Camizas bordadas para senhora.—Ricos lenços grandes e pequenos de cambria de linho bordados.—Um sortimento variado de balões reguladores, e de outras qualidades; até balões de arcos muitos bons a 2$ rs.—Vestuarios ricos, e enxoval completo para baptisados.—Enfeites de cabeça, e chpéus de diversas qualidades para senhoras.—Sortimento completo de camizas para senhoras e para homens,—Bonitos tapêtes de todos os tamanhos.—Um variado sortimento de roupa feita, malas e bolsas para viagem.—Finissimas chitas da Persia.—Grande variedade de cambraias e cassas brancas e de côres.—Pannos finos casemiras, e muitos outros artigos.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE
ALBERTO HENSCHEL & C.
N. 2 LARGO DAMATRIZ DE S. ANTONIO N. 2.
RETRATOS A OLEO

A concurrencia progressiva para o nosso estabelecimento exigio que o Sr Alberto Henschel fizessé outra viagem á Europa, afim de augmentar o pessoal do seu estabelecimento já consideravel por novas forças.

Como o Sr. Alberto Henschel não poupasse despezas e trabalhos, conseguimos engajar artistas de primeira ordem, de sorte que agora todo e qualquer ramo de photogradhia e pintura acha-se preenchido, e está nosso estabelecimento ao nivel de qualquer outro do mesmo genero na Europa.

O artista que está encarregado de tirar os retratos era gerente de um dos maiores estabelecimentos de Vienna (Austria), onde era seu trabalho apreciado pela belleza e brilho dos retratos, e principalmente pela elegancia e ingenuidade das posições.

Além disto fez o nosso estabelecimento acquisição de dous novos e habeis pintores, que podem satisfazer as exigencias do publico com relação ás photographias coloridas, grandes e pequenas, assim como para alfinetes e cassoletas.

Tiramos tambem retratos coloridos do novo systema

MARFIMOGRAPHIA

Este systema de retratos tem sido muito acolhido na Europa; e assemelha-se ás pinturas sobre o márfim, executadas com a maior perfeição, e excede em brilho e côres a tudo que se fem produzido na photographia até hoje.

As amostras deste systema estão expostas em nossa galéria

Agradecendo a confiança e concurrencia numerosa que temos tido até hoje, esperamos agora poder satisfazer a todas as maiores exigencias, e convidamos principalmente a aquelles dos nossos freguezes, que não ficaram satisfeitos com os trabalhos anteriores, a tornarem a honrar-nos com suas visitas; visto como, por novas forças e melhoramentos na luz de nossa officina, estamos no caso de desempenhar todas as exigencias.

P. S. = Estando nós para estabelecer uma casa filial na Bahia, e tendo o nosso pintor,

O SR. PAPF

secebido d'alii convites urgentes, convidamos igualmente aos nossos freguezes, que desejarem ter os seus retratos a oleo, para quanto antes honrarem-nos com suas visitas

CHAPEOS
DE
TODAS AS QUALIDADES
NA NOVA FABRICA
DE
Manoel Moreira de Souza
45--Rua Nova--45

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras meninos, e vendem-se por preços rasoaveis.

JOALHERIA
DE
Agostinho José dos Santos & C.
N. 3 A--RUA DO CABUGÁ--3 A

Acaba de chegar a este estabelecimento um variado sortimento de joias de ouro, prata e brilhantes; como sejam adereços de ouro com brilhantes e sem elles, meios adereços, pulseiras alfinetes para retratos, voltas de perolas com cruz de brilhantes para pescoço—brincos—, rosetas, cassoletas, etc., etc., etc.

Prata do Porto—Calix para missa e mais rico que ha neste genero, faqueiros, costas, fructeiras farinheiras, copos para collegio, tinteiros, paliteiros, etc., etc.

Compram-se e recebem-se em troca obras velhas de ouro e prata, pagando-se vantajosamente.

Brilhantes e mais pedras preciosas, compram-se por maior preço que em outra parte, e incumbe-se de os montar em cravação a gosto do freguez.

DOENCAS DAS CRIANCAS
XAROPE DE RABANO IODADO
DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

Este medicamento goza em Paris e no mundo inteiro de uma fama justamente merecida, por achar-se intimamente combinado nelle o iodo com o succo das plantas antiscorbuticas, cuja efficacia é bem conhecida e nas quaes já naturalmente existe o iodo. E' com este motivo que elle suppre com vantagem o Oleo de figados de Bacalhão, que deve, secundo os homens scientificos, a sua efficacia á presença do iodo. E' precioso no tratamento das crianças para combater o lymphatismo, as obstrucções das glandulas do pescoço, e as diversas erupções do rosto, [illegible] no mesmo tempo, elle excita o [illegible] e restitue aos tecidos a sua firmeza e vigor naturaes. E' cada dia receitado pelos medicos especialistas para combater as diversas affecções da pelle.

Deposito em Pernambuco, em casa de [illegible] e Cª.

ILEGÍVEL

Aguardente.

Vende-se [illegible] de melhor que ha no mercado, por [illegible] o litro: na taberna da rua das Aguas-verdes n. [illegible].

Aluga-se

o sobrado e sitio n. 7 da Passagem da Magdalena: á tratar com J. L. de M. Rego á rua do Trapiche n. 34.

Feitor

Precisa-se de um homem de meia idade e casado, que dê informações de sua conducta, para feitor de um sitio perto desta cidade: a tratar na rua da Imperatriz n. 26, loja.

— Aluga se o andar da casa n. 12 da rua do Encantamento: a tratar no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

Grande sortimento de machinas americanas para descaroçar algodão, chegadas ultimamente de um dos melhores fabricantes deste genero, e por menos preço do que em qualquer outra parte: na rua Direita n. 53, loja do Braga.

Joaquim José Gonçalves Beltrão
RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhã.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

— O abaixo assignado roga as pessoas que compraram terras em Agua-Fria, que venham tirar seus titulos de posse, e demarcarem o que lhes pertencerem, do contrario vende os terrenos, e só responde pela garantia do recibo que cada um dever ter, isto até o fim do corrente mez. Recife 15 de setembro de 1868.

Tristão Francisco Torres.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 16, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.
Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores a ditos.
Machinas de costura.

LOJA
DE
RELOJOEIRO
DE
Victor Grandin
N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

— De bordo do brigue nacional *Prazeres*, fugio o escravo Joaquim, negro de nação, estatura regular, magro, barba cerrada e olhos pequenos. Não costuma fugir e crê-se que não esteja longe da cidade.

Recommenda se a sua captura as autoridades policiaes e o leva-lo a bordo do mesmo navio ancorado defronte da Alfandega ou na rua da Cruz n. 3, aonde se gratificará.

Aluga-se para escriptorio

Um gabinete com porta para a escada e varanda para a' rua estreita do Rosario n. 34.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

De conformidade com a resolução tomada em sessão de mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares são convidados os mestres carapinas, pedreiros, entalhadores e estucadores, que quizerem contratar as obras da reedificação da capella mór daquella igreja a comparecerem no respectivo consistorio afim de que depois de examinada a planta, possam dar seu parecer e apresentar o competente orçamento no praso de 8 dias a contar da data deste.

Recife, 24 de setembro de 1868.

O secretario,
Joaquim Leocadio Viegas.

A quem convier

Precisa-se contratar com casa particular para dar de comer para uma loja, prefere-se a que mais perto ficar da mesma loja: na rua da Imperatriz n. 40.

— Precisa-se de um homem com pouca familia que saiba alguma cousa ler, escrever e contar, para administrar uma olaria de obras finas nesta cidade, prestando-se mais a algum serviço da mesma olaria, dando-se-lhe alem do ordenado que se ajustar, casa para morar e lenha para seu gasto: quem a isto se propozer, dando abono de sua conducta, dirija-se a rua do Rangel n. 36, 2º andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro na padaria da rua Direita n. 85.

ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
RUA NOVA N. 7.
PERNAMBUCO

Continua a chegar de Paris a este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos os quaes se vendem com diminutos lucros.

Botinas para senhoras
setim, duraque branco, pretas e de côres.
Botinas para meninas
duraque branco, pretas e de outras muitas côres
Luvas de pellica
do verdadeiro Jouvin, brancas e de outras mui lindas cores novamente chegadas tanto para homem, como para senhoras.
Luvas de seda
brancas, pretas e de outras cores.
Luvas de fio da Escossia
muito boas, brancas e de côres.
Luvas de camurça
finas e tambem encorpadas para montaria.
Obras de ouro bom
brincos de ouro de lei para senhoras e meninas, pulseiras, botões de punhos e de abertura, transelins, correntes e chaves de relogios tudo de gosto.
Botinas para homem
de differentes modellos, qualidades e preços.
Botinas para meninos
de diversos modelos e qualidades.
Perfumarias
finos extractos, banhas, oleos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida, sabonetes, etc.
Leques
sandalo, jacarandá e de outras qualidades.
Chapéosinhos para senhoras.
de muito bons gostos e cores a' ultima moda.
Espelhos dourados
de differentes tamanhos, e bons para salas.
Albuns
de velludo e de marroquim para retratos.
Bolsinhas e cestinhas
de seda e de velludo para meninas a' passeio.
Objectos de phantasia
muito bellos para toilets excellente presente.
Coques modernos
dos melhores gostos da ultima moda.
Sapatos de lustro
com salto, para senhoras e para homens.
Sapatos de borracha
para homens, senhoras e meninos.
Sapatos de tapete
de muitas qualidades de trança de Lisbôa para homens, senhoras e meninos.
Sapatões de inverno
bezerro taxiados para homens e meninos.
Botas russianas
meias botas, perneiras e meias perneiras.
Chicotes
de muitas qualidades para passeios e viagens.
Malas, bolsas e saccos
de todos os tamanhos para viagens.
Meias
para homens, senhoras e meninos.
Pentes
de desembaraçar, ditos de travessa, ditos para barba, e muito finos de marfim para caspas.
Caixinhas para costura.
de novos modellos com musica e ricamente enfeitadas, importantes para presentes.
Escovas
para facto, para dentes, para cabello e para unhas.
Bengalas
de muitos modelos para homens e meninos.
Confeito francez
caixinhas com doce confeitado para presente.
Papel rendado
para enfeitar bandeijas de bôlo e de doce.
Rico presente
importantes bengalas de canna verdadeira, com os mais delicados castões de marfim.
Lunetas
de tartaruga, de aço e de bufalo.
Oculos
de prata dourada, de aço e de bufalo.
Gravatas
de seda muito boa, pretas e de côres.
Novas carteirinhas
de lindos gostos para dinheiro.
Bonitas ponteiras
de espuma para fumar-se charutos e cigarros.
Charuteiras
beltas charuteiras e cigarreiras de palha.
Cachimbos
de varios modelos, baratos em duzias.
Venezianas
transparentes com paysagens para janellas.
Gaiolas de arame
de differentes modelos para passarinhos.
Globos para illuminação
lindos globos de papel de côres para illuminação.
Abat jour
para candieiros e para lanternas de piano.
Oleados para mesa
de muito boa qualidade e novos padrões.
Correntes de plaqué para relogio
muito bem feitas e de gostos a imitação das de ouro.
Lanternas magicas
pequenas e grandes muito interessantes e com fantasmagorias.
Caixinhas de musica
e pequenos realejos para meninos.
Para retratos
lindos caixilhos para collocar retratos.
Thesourinhas finas
para costuras e para unhas.
Bouquets de flores
de porcellana com lindos jarros, para mesas e santuarios.
Chapéosinhos de sol
de seda de cores para meninas e senhoras.
Estampas
de paysagens, cidades, santos e figuras.
Estereoscopos
com interessantes vistas escolhidas.
Accordeons
e concertinas de todos os tamanhos.
Cosmoramas
com as mais pittorescas vistas da Europa.
Realejos
pequenos e grandes, de quatro e seis peças de musica.
Jogos
de dominó e outros muitos differentes.
Cestinhas
de palha para meninas de escola.
Toucas e sapatinhos
e lã, muito bem feitos, para criança.
Carrinhos
de quatro rodas para conduzir crianças.
Bonecas
de todas as qualidades e tamanhos para meninas, e outros muitos brinquedos proprios para crianças de 1 a 10 annos.

Attenção

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias e muito menos da grande variedade de novos brinquedos para meninos, pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, os preços são commodos em virtude de haver de todos grande quantidade pelos respectivos pedidos feitos sobre amostras escolhidas na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor francez, rua Nova n. 7.

— Aluga se o 2. andar do sobrado da rua do Cabugá n. 31, casa nova, e com bonita vista, e fresco para esta estação: quem quizer dirija-se a José Antunes Guimarães, ou a rua da Cadeia do Recife n. 44 ao Sr. Thomaz.

Salsaparrilha de Ayer.

Chamamos [illegible] attenção do publico sensato [illegible] inevitavel, conhecido [illegible] nome de *extracto composto* [illegible] salsaparrilha do Dr. Ayer; este [illegible], não por ser a salsa [illegible] principal, mas porque este [illegible] conhecido e dá uma idéa clara do medicamento e os seus usos.

A raiz da salsaparrilha dos topicos é conhecida como um dos melhores alterantes que possuimos, porem os medicos todos sabem que ha outros tão bons como ella, e que em combinação com a salsa são muito mais efficazes do que qualquer droga póde ser por si só; portanto, este composto de salsa, labaça, stillingia, madragora, etc., possue muito mais poder sobre as enfermidades do que qualquer dessas drogas só.

E' preciso notar que *não é uma preparação secreta*, pois a formula de sua preparação tem sido publicada muitas vezes e submettida ás juntas de hygiene publica, mostrando exactamente as drogas que entram na sua composição e o seu *modus faciendi*. A grande vantagem de remedios desta qualidade é facilmente cebrepida; o medico sabe exactamente o que está receitando e os resultados que se devem esperar, e o doente sabe o que está tomando, o que não acontece com a maior parte dos especificos que por ahi se apregoam; no emprego da preparações medicinaes como as que o doutor confecciona, evita-se um sem numero de males que resultam do uso de remedios secretos que tem quasi sempre por base alguma droga perigosa, como seja mercurio, arsenico, etc.

O extracto composto de salsaparrilha de Dr. Ayer é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção syphilitica em todas as suas formas, ulceras, chagas, mal do figado, darthros, empingens, sarna, comichões, tumores, rheumatismo, pustulas, e toda qualidade de erupções, etc., e em qualquer impureza do sangue, pois opera directamente sobre o sangue e as secreções, purificando-os e expulsando o veneno, e livrando-os da acção viciada inspira-lhes novo vigor e novas forças.

SALSAPARRILHA DE AYER

é, sem duvida, o mais poderoso renovador do sangue, conhecida a medicina, pois é o unico remedio de que se tem tirado vantagens permanentes no tratamento da syphilis e escrofula.

De todas as molestias que affligem o homem, talvez não haja uma que infenda tanto terror, nem uma que seja tão inexoravel e horrorosa nos seus estragos como a *syphilis*, mal syphilitico ou mal venereo.

E' provavel que esta molestia tenha existido desde os tempos mais remotos da historia, entre os judeus, gregos e romanos, porem alguns autores pensam que foi introduzida na Europa da America depois de Colombo; porem ha provas positivas do contrario.

Segundo Valerius, a calvicie e as ulceras na cara de Tiberius, de que falla Tacito, foram causadas pela syphilis. Ha prova positiva pue existio 800 annos pelo menos antes de Colombo.

G. de Salicito diz que existie em Millão em 1209.

Petrus de Argelato falla della na Bolonha em 1470, e Hypocrates e Cleso põem fóra de duvida sua antiguidade; porem certo é que hoje existe em todo o mundo, e que mais de um terço do genero humano soffre della.

E' impossivel achar outra molestia que de tal maneira affecte toda a economia e que appareça sob tantas fórmas, e ataque o homem de tantas maneiras diversas.

A syphilis primaria é muito conhecida, porem a secundaria ou constitucional toma formas differentes que o primeiro symptoma deve despertar em todos sérios cuidados.

Os symptomes premonitorios mais communs são: languidez, abatimento moral e physico, falta de appetite, insomnia, olhos pesados, dôres rheumaticas, particularmente de noute, pallidez, tonteiras de cabeça, magreza, dôres nocturnas e ás vezes pequenas erupções com febre; depois vem os verdadeiros, irritação na garganta acompanhada de leve febre, dores nas juntas, queda dos cabellos-erupções, darthros, tumores nos ossos, ulceras, manchas na pelle, dores de cabeça (as dores syphiliticas são menos fortes durante o dia, geralmente começam a augmentar ao pôr do sol), surdez, tumores malignos, zunido nos ouvidos.

As erupções syphiliticas são de muitas especies, como erupções escamosas, erupções ulcerosas, erupções pustulosas e erupção na pelle da cabeça fazendo cahir os cabellos.

Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Para assegurar uma cura permanente este remedio deve ser tomado com regularidade e constancia, observando escrupulosamente as direcções que acompanham cada frasco em portuguez, e ao mesmo tempo deve-se evitar excessos de todas as qualidades.

Carece tambem especial attenção o

Peitoral de cereja
Do Dr. Ayer

para cura radical e certa de todas as molestias do peito e garganta, tosse, constipações, bronchites, asthma, defluxos, rouquidão, coqueluche angina e diphteria.

A grande fama que tem grangeado este remedio devida ás admiraveis curas da tisica pulmonar, molestia esta tão penosa e fatal em suas consequencias, que aquelles que são atacados dos primeiros symptomas devem ser tratados o mais cedo possivel, e o primeiro remedio que se applica deve ser efficaz, pois não ha tempo de fazer experiencia. As pessoas atacadas da tisica, geralmente fazem pouco caso de seu mal, até que seja tarde para cural-o; nesta, mais do que em qualquer outra cousa, tem sua origem o predominio extenso e fatal de uma molestia que mostra os seus estragos com innumeros e assombrosos casos na estatistica da mortandade. Portanto é o dever de todos procurar o alivio.

As preparações do Dr. Ayer são preparadas com especial attenção ao clima dos tropicos, e tem modificações importantes sobre as que são feitas para outros paizes.

Portanto deve-se notar com muito cuidado, para que não haja engano, que os remedios do Dr. Ayer, preparados para o Brasil, trazem rotulo e direcção minuciosa na lingua portugueza. Portanto convem notar com muito cuidado que o rotulo ou envoltorio de cada frasco traz na frente e todos os remedios, a descripção de seu uso na lingua portugueza.

O mais certo e mais [illegible] que podem encontrar para a cura de qualquer symptoma ou principio desta terrivel molestia; bem como todos os males que podem conduzir a ella, como tosses, resfriados, defluxos, dor de garganta e de bronchites; qualquer rouquidão deve ser tratada immediatamente.

A experiencia mostra que o peitoral de cereja de Dr. Ayer cura todos estes padecimentos quasi sem excepção, é raro é o lugar, nos paizes onde é conhecido, que não tenha numerosos exemplos de curas feitas por elle.

Deve-se recusar todo e qualquer frasco que for offerecido com rotulo em inglez o que não tenha impresso em um dos lados do rotulo o nome do agente geral para o imperio do Brasil.

Unico deposito rua Direita n. 15.

Vende-se nas casas de P. Maurer & C., M. Alves Barbosa, A. Cahors, João da Conceição Bravo e de Bartholomeo & C. e em todas as principaes boticas e drogarias.

Para uma fabrica ou grande estabelecimento

Alugam-se os armazens da rua da praia de Santa Rita, que foram do Sr. coronel Franca, onde existe hoje a fabrica do sabão; para quem quizer continuar esta fabricação tambem se lhe vende as caldeiras e mais utencilios necessarios ahi existentes, os quaes se removem ao pretendente que melhor vantagem offerecer e delles não precisar: a quem convier os referidos armazens queira entender-se com o seu proprietario José Jacome Tasso.

O ADVOGADO
Antonio Manoel de Siqueira C
Rua do Imperador n. 10.

AVISO

O abaixo assignado, como ex-socio liquidatario da extincta firma de Gama & Silva, roga a todos os devedores da mesma, para virem saldar seus debitos até o dia 30 do corrente, e aquelles que o não fizerem terão de ser encommodados judicialmente.

Recife 1 de setembro de 1868.

Felix Pereira da Silva.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

ANNUNCIO

Os Srs. James Carlile. Sons C. Benkend Mills, Paisley Scotland, tem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e de Londres, por sues excellentes linhas para coser, e que todos os novellos feitos por elles para este mercado tem no fim de cada masso uma etiqueta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiqueta côr de rosa com o numero e as palavras CARLILE'S, Paisley, e tambem que qualquer linha de Tambour, mandada a este mercado, trazendo outra qualquer etiqueta, do que acima fica mencionado, não é de sua propria fabrica.

Unico agente em Pernambuco Simpson Broad & C., rua da Cruz n. 10.

A' venda na rua da Cruz n. 10, unico agente em Pernambuco, Simpson Broad & C.

Para a festa

Aluga-se o grande sitio do Rosarinho, boa casa e para grande familia, estribaria, cocheira, quartos para escravos, diversos arvoredos de fructa, inclusive boas laranjas de embigo, etc.: trata-se no caes da alfandega velha n. 2.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E' a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A' venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadea n. 51.

HYMNO
da tomada de Humaitá para piano e canto composto por M. E. N.

O autor depositando inteira confiança no respeitavel publico espera que sua modesta composição seja bem acolhida e roga as pessoas que o quizerem honrar com a sua protecção a' dirigirem-se nas seguintes casas: rua Nova bazar (da moda) e H. Dumont, rua do Crespo Laithacar & C. e Nagueira de Souza, rua do Imperador encadernação parisiense e Guimarães & Oliveira, Cadeia lithographia de E. J. Carls, rua da Imperatriz Cunha & C. e rua Nova Carneiro Vianna & C. pelo diminuto preço de 2$ cada exemplar.

— A pessoa que tem annunciado querer alugar um sobrado com sitio fóra da cidade, pode ir examinar o da Passagem, rua do Bemfica n. 11 (junto do sitio do Sr. commendador João Pinto.)

— Estevão Rodrigues Fontes, faz saber a quem possa interessar que nesta data vendeu a sua taberna sita na rua do Nogueira n. 49, aos Srs. Antonio Pires Soares & C., livre e desembaraçada de debitos contrahidos pelo annunciante. Recife 19 de setembro de 1868.

— *Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pequena familia: na rua do Hospicio n. 64.*

— Precisa-se de uma ama para o serviço de casa: no largo do Hospicio n. 3 ou na rua da Imperatriz n. 75.

Casa no Monteiro

Aluga-se uma casa na povoação do Monteiro, junto a do Sr. Antonio José Rodrigues de Souza, a qual esta' bem tratada e pintada de novo: a tratar na livraria ao pé do arco de Santo Antonio.

Escravo fugido

Anda fugido desde o mez de agosto o escravo Tiago, cabra, idade 24 annos, alto e secco, anda inclinado para a frente, tem falta de dentes na frente e pouca barba, é natural da povoação de Jaboatão, mas tem estado no engenho Potosi, em Agua Preta, onde presume-se estar. Promette-se boa recompensa a quem o levar ao engenho Boa Vista do Cabo, ou no Recife ao Sr. Antonio Climaco Moreira Temporal à rua da Cruz n. 51.

Escravo para alugar

Na padaria da rua Direita n. 84 precisa-se alugar um escravo para serviço interno.

— Quem quizer comprar o dominio directo de alguns terrenos na freguezia de Santo Antonio desta cidade e por commodo preço: trata-se com o solicitador Abreu, da rua da Roda, ou na sala das audiencias.

Rua Nova numero 45
MEDICO
Dr. Ignacio Alcibíades Velloso
Consultas das 6 as 8 [illegible]
Chamados a qualquer hora.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$
BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS [illegible]

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do patrimonio dos orphãos, os seguintes premios:

N. 2316 um meio com a sorte de 4:000$
N. 3921 um meio com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna à rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 13ª parte da loteria a beneficio do Senhor Bom Jesus da Via Sacra da Santa Cruz da Boa Vista (59ª) que se extrahirá quando se annunciar.

Preço.

Bilhete	4$000
Meio	2$000

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete	3$500
Meio	1$750

Manoel Martins Fiuza.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado da rua de Apollo n. 25, que tem a frente de azulejo, tem gaz e cambrone, e bons commodos para familia: a tratar na rua do Queimado n. 7, loja de fazendas do Triumpho.

Companhia Fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro, Capital..... 3,200:000$000.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., agentes d'esta Companhia, tomam seguros a risco maritimo sobre mercadorias e terrestres em predios e mercadorias, na rua da Cruz n. 57, 1º andar.

CRIADA

Precisa-se de uma moleca, ou mesmo de uma criada forra, propria para andar com meninos: na rua do Queimado n. 39, 3º andar, a entrada é pelo pateo de Pedro II.

Attenção.

Uma familia que por incommodos de saude tem de retirar-se para fóra da cidade, deseja transferir a chave de uma excellente casa, para onde se havia mudado ha tres mezes; e porque ahi fizesse despezas que estão á vista de qualquer pretendente que aprecia a limpeza, exige por isso alguma indemnisação de suas bemfeitorias. A casa é sita á rua da Concordia e tem commodos para uma familia, e um grande quintal, que, alem de não ser devassado pela visinhança, qualidade esta que o torna assás recommendavel, é muito enchuto durante a estação invernosa, e está plantado de sapotizeiros. A mesma familia, com grande pezar, ve-se obrigada a abrir mão de seu entretenimento, uma rica planta de craveiros brancos com cerca de 100 pés, sendo que grande porção ja' offerece á vista um panorama agradavel, a par de um aroma que deleita o olfacto: assim, pois, vende-a muito barato, dando preferencia a quem ficar em dita propriedade: na rua da Concordia n. 58.

RELIGIÃO
A voz do christão

Na terra da Santa Cruz
Jornal religioso escripto pelo Dr.
Mello Moraes
Assignatura por 12 numeros
Rs. 2$500
LIVRARIA FRANCEZA.

Brasil Historico

Jornal mensal escripto pelo Dr. Mello Moraes
Assignatura pelo terceiro anno
JULHO 1868—JUNHO 1869.
Rs. 12$000
LIVRARIA FRANCEZA.

Irmandade de Nossa Senhora do Rosario erecta na matriz de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife.

De ordem do Illm. Sr. juiz são convidados todos os irmãos a se reunirem no consistorio da irmandade, domingo 27 do corrente as 10 horas da manhãa para se eleger a mesa regedora que ha de funccionar no anno compromissal de 1868 a 1869.

Consistorio, 23 de setembro de 1868.

O escrivão,
J. X. Vieira Ligo.

— Precisa-se alugar uma casa terrea ou de sobrado, que seja espaçoso, e com sitio ou grande quintal, em qualquer dos bairros desta cidade ou seus arrebaldes. Annunciar por este «Diario» para se ir vêr ou ajustar.

— O conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo, e o bacharel José Bento da Cunha Figueiredo Junior declaram a quem convier, que tendo de retirar-se por algum tempo para fóra da provincia, deixam incumbidos dos negocios forenses a seu cargo, no seu escriptorio na rua do Imperador n. 57, os Srs. Drs. Braz Florentino Henriques de Souza, e Tarquinio Braulio de Souza Amaranthe, em quem os seus dignos constituintes encontrarão com certeza todo zelo e cuidado que possam desejar.

Uma carta desencaminhada.

Da repartição do selle, alguem por engano levou uma pequena carta feita pelo Sr. Romualdo Alves de Oliveira a Ponce de Leon, a qual tinha sido apresentada para ser sellada: quem a tiver é favor especial entregar ao solicitador Burgos Ponce de Leon, na sala das audiencias, ou a' rua velha de Santa Rita, sobrado n. 3.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia: na rua Augusta n. 67, 1º andar.

COMPRAS

ATTENÇÃO

Compra-se um flteiro envidraçado, com 19 palmos de comprimento, bem como um balcão de amarello com 25 palmos: quem tiver dirija-se a' rua Nova n. 46, loja de fazendas.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Compra-se hoje

— Compram-se [illegible] moedas de prata, libras sterlinas e ouro [illegible] qualidades, por maior preço do que em [illegible] na rua da Cadeia do Recife n. 56, loja de [illegible].

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo qualquer concerto.

Compra-se

um moleque de 16 annos, reforçado e de bonita figura: na travessa da Madre de Deus n. 13.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro n. 2 D rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

— Compra-se um cofre de ferro inglez ou francez que seja bom seguro: quem o tiver para vender dirija-se ao pateo do Terço n. 53, que achará com quem tratar.

Homeopathia

Compra-se um compendio de homeopathia do Dr. Sabino: na rua da Cruz n. 30, 1º andar.

Escravo

Compra-se um escravo de 30 a 40 annos que seja sadio e de boa conducta: a tratar a' rua de Santa Isabel n. 3 das 6 as 9 horas da manhãa.

— Compra-se uma casa terrea que não exceda a 1:000$, nos bairros da Boa-Vista ou Santo Antonio: a tratar a' rua do Calabouço n. 22.

Ferro fundido

Compra-se todo ferro velho fundido: na rua Nova n. 35 ou na rua do Brum n. 40, fundição de Braga & Villaça.

Cobre
Latão e chumbo

Compra-se cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

Escravo cosinheiro

Compra-se um escravo que seja bom cosinheiro e tenha boa conducta, paga-se bem: a rua da Cruz n. 16, armazem.

VENDAS

Systema metrico

Os pesos e medidas, tanto de seccos como de liquidos acha-se a venda desde ja' na rua Nova n. 35, unico deposito de Braga e Vilassa.

Soberanos

Vendem-se em casa de Rabe Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18.

Cal nova.

Cal nova de Lisboa: na rua do Apollo n. 18, armazem de assucar.

FARELLO

Vende-se superior farello saccos com 90 libras: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Machinas para descaroçar algodão

Vende-se na rua do Trapiche n. 48, primeiro andar.

ATTENÇÃO

No caes do Ramos n. 36 deposito de carvão vegetal, vende-se por menos do que nas barcaças.

— Vende-se cal nova de Lisboa por menos preço que em outra qualquer parte: no armazem da escadinha da alfandega n. 3.

BALÕES

Na rua de S. Francisco n. 44, ha sempre promptos para a escolha dos pretendentes balões e machinas de papel de côres por preço commodo. Recebe-se encommendas de fogos artificiaes.

Craveiros brancos

Uma familia que se retira para fóra da cidade vende barato cerca de 100 pés de craveiros brancos, dos quaes a maior parte já está' botando: na rua da Concordia n. 58.

— Vende-se uma armação de amarello, envidraçada, propria para qualquer estabelecimento: a tratar na rua Direita n. 76 com Joaquim Antunes da Silva, ou na rua da Lapa n. 5, das 9 horas as 4 da tarde.

O Campos
DA
Rua do Imperador

participa aos seus numerosos freguezes e amigos que acaba de receber ultimamente os generos que abaixo menciona, como especiaes e de melhores qualidades que tem vindo a este mercado.

Farinha de mandioca superior em saccos.
Feijão mulatinho em saccos e a varejo.
Lingoas do Rio Grande especiaes em caixas de 50 e a varejo.
Presuntos de Lamego muito novos.
Ditos inglezes para fiambre.
Patos e chouriças em latas e barris.
Linguiças do sertão.
Queijos londrinos de Minas, pratos e flamengos.
Grande e variado sortimento de bolachinhas e bolinhos nacionaes e estrangeiros.
Chá de 1ª qualidade, verde e preto.

Alem dessas especialidades, confia que tem em seu estabelecimento todos os generos concernentes ao mesmo, capaz de bem satisfazer as exigencias do nosso publico, pelo que espera a concorrencia dos que sabem apreciar os bons manjares.

Retroz do Porto

de todas as cores: vende-se no escriptorio de J. A. Moreira Dias, rua da Cruz n. 50, 1º andar.

VENDE-SE

cerveja Bass engarrafada por Ihlers & Bell, em botijas e meias ditas, vende-se qualquer numero de barricas por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na casa importadora de J. O. C. Boyb, praça do Corpo Santo n. 48, armazem.

Subdelegados.

Roteiros dos delegados e subdelegados de policia, ou collecção dos actos, attribuições e deveres destas autoridades, preço 7$000.

Acce sor forense.
Acções criminaes,

ou formulario de todas as acções criminaes conhecidas no fôro brasileiro, obra muito importante para as autoridades acima, preço 8$.

Director do juizo de paz

ou formulario de todas as acções e mais accidentes que se dão nesse juizo, preço 8$.

Acabam de chegar estas obras do Rio de Janeiro, e vendem-se na livraria economica, ao pé do arco de Santo Antonio.

O Conselheiro Economico das Familias ou obra para uso quotidiano para a vida domestica.

Acaba de chegar e vende-se na livraria economica, ao pé do arco de Santo Antonio.—Preço 800 rs.

PADARIA

Vende-se por preço commodo a padaria da rua Imperial defronte do viveiro, bem afreguezada e com bom cylindro americano, por ter o dono de retirar-se para o mato a tratar de sua saude: os pretendentes podem dirigir-se a mesma padaria, ou ao caes de Apollo n. 69.

Barato para acabar

Balões de panno para senhora a 2$500, ditos de musselina a 3$000: na loja de Bernardino José Monteiro & C., rua do Queimado n. 44.

A ESPERANÇA

A velha Esperança (porque ha nova) loja de miudezas a rua do Queimado n. 35, querendo não ficar esquecida, vem fazer sua apresentação. Sabendo que os seus collegas tem esgotado os mais bonitos e escolhidos termos, dirá simplesmente que é conservadora do antigo systema *negociar para lucrar* por isso nos fará desconto, tambem por estar no seguimento de uma rua não tem fresco pelo oitão; não poderá allegar agrado e sinceridade porque é plagear, nem tambem que descobrio a quadratura do circulo vendendo barato *novo systema* porque já disse que é concervadora do antigo. Dirá sómente á velha Esperança que se acha situada em uma bella rua, e onde o necessitado encontrará tudo que precizar.

Agua divina.

O bem escolhido titulo basta para acreditar este producto chimico, este artigo que tem merecido a distincção do que se chama bom tom em França, parece querer fazer esquecer a Agua Florida, embora a recommendação de sua fragancia, é o que se póde dizer, o completo toilette, suave cheiro excellente especifico para restabelecer a livre respiração, faz desapparecer as sardas, refresca a têz e a embeleza: n'este clima aspirar o odôr que se escapa de um lenço ligeiramente ensopado n'esta agua, é gozar de antemão do bello titulo com que a dotou E. Condray. Na esperança rua do Queimado n. 35.

Tonico oriental.

Limpa a cabeça, amacia os cabellos, fa-los crescer e multiplicar-se e não preciza como outros especificos deengredientes, elle só deluido com agua pura produz os effeitos descriptos por seu autor; comprai é um producto quasi nacional é d'America.

Binoculos para theatro.

A Esperança fará uma pergunta: o que será preciso a um espectador no theatro? bom ouvido e bom binoculo, pois bem, esta ultima necessidade está remediada a Esperança esperando pela companhia lyrica do Sr. Amat pedio com antecedencia bons binoculos agora ninguem dirá que pincenez póde substituir a falta, não, abaixo o pincenez, quando se póde obter um binoculo que aproxima o actor a um passo do espectador por 15$ e 20$ e o mondo marcha e marchará....

Acto de fé.

A Esperança como conservadora da sua individualidade apresenta ao publico seu acto de fé commercial.

Annuncia pelo *Diario* do Sr. Figueirôa & Filhos, e paga, está visto.

Compra neste mercado e tambem recebe directamente e para Europa (é preciso dizer a verdade) as miudezas vem, indo o dinheiro.

A Esperança se denunciando não presume que seus freguezes façam economia, porém convida a comprarem mais barato e bom.

A Esperança tem systema conservador porque deseja estar largos annos a rua do Queimado n. 35

A Esperança só deseja alargar o circulo de seu commercio porém não quer no sentido liberal,—vender fiado—ficar sem a fazenda e sem o freguez.

Botões de seda, e de louça para vestidos.

Grande sortimento de botões de sêda pretos e de cores, com pingentes e simples, maiores e menores etc, etc, para os vestidos leves do verão tem a Esperança bonitos botões de louça ré fixo, ultima novidade, não é graça só vendo se fará ideia da industria franceza na velha Esperança rua do Queimado n. 35.

A NOVA ESPERANÇA
21—Rua do Queimado—
Novo systema.

A Nova Esperança declara ao respeitavel publico que tomou o novo systema de vender barato, e quem quizer certificar-se desta verdade é dirigir-se a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Botões para vestidos.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de botões de seda pretos e de cores os mais modernos e delicados que teem vindo no mercado, e os vende pelo novo systema.

Labyrinthos do Aracaty.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu uma pequena quantidade de finas toalhas, lenços e fronhas de labyrinthos, e os vende por barato preço, na mencionada rua do Queimado n. 21.

Caixinhas.

Bonitas caixinhas de madeira proprias para guardar costura e costureiras por preço que agrada, a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Collares anodinos electro magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, e que só póde dar, as verdadeiras; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então sera difficil alcançar-se o effeito desejado emtóra sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Talheres para creanças.

Vendem-se a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Espartilhos lisos e bordados, brancos e de côres para senhoras e meninas.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 acaba de receber um bom sortimento destes espartilhos e os vende por preço rasoavel.

Aos senhores padres

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21, recebeu boas meias de lala (pretas) proprias para padres, e vende-as por preço commodo.

E' moda

Os chapeozinhos de verdadeira palha da Italia, de moldes inteiramente novos e enfeitados com tarlatana: vendem-se a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

A's mãis de familias

A nova esperança acaba de receber delicados gorros de velludo enfeitados com tranças de palha da Italia, para senhoras e meninas, e vende-os por barato preço, em relação a qualidade: unica parte onde os ha a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

Modernos enfeites para baile ou theatro

Uma pequena quantidade de modernos enfeites recebeu a nova esperança, proprios para ir-se a bailes ou espectaculos, ou mesmo assistir-se algum casamento, e ella ufana se com o ter objectos de tanta perfeição a' disposição das excellentissimas: isto a' rua do Queimado n. 21.

Luvas de Jouvin

Brancas, pretas e de côres, para homens e senhoras: vendem-se a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

— Vende-se uma balança decimal de força de 1,200 libras: na rua do Queimado n. 30, loja de ferragens.

Aguia Branca n. 8
Novos e delicados enfeites para senhoras.

E' chegada a companhia lyrica do Sr. Amat, e como as Exmas. apreciadoras continuarão, sem duvida, a desenvolver o rigor de seu bom gosto, por isso a aguia-branca vai desde já prevenindo-as de que acaba de receber um bello sortimento de enfeites, cujo sublime os torna recommendaveis, não só pela variedade de seus bonitos e novissimos moldes, como mesmo pela perfeição e delicadeza das flores que os ornam.

Com qualquer um desses enfeites fica uma Exma. preparada para assistir a casamentos, bailes, theatros e mesmo passeios, ou visitas d'etiqueta. Em quanto aos preços delles, são commodos como costumam ser os demais objectos de gosto.

Outros enfeites e meias chapellinas.

Do sortimento de enfeites e meias chapellinas, que a aguia-branca recebeu no mez passado, restam duas duzias pouco mais ou menos, que, comquanto seus moldes sejam ainda modernos, suas flores e véos estejam em perfeito estado, suas fitas, porém, vão dando leves vestigios de nodoas, pelo que a aguia-branca tem resolvido vender tres enfeites e meias chapellinas a 8$ e 10$000, quasi que metade dos preços por que ha poucos dias eram ellas vendidas

Assim, pois, é essa uma das raras occasiões em que a Sra. economica póde ficar bem servida, comprando qualquer dessas obras sempre necessarias. E' bem sabido que, nesses casos, quem primeiro anda melhor escolhe, portanto, não ha tempo a perder.

Smaocome.

Composição especial contra a caspa e a calvice.

Chopneaux, antigo e acreditado chimico perfumista em Paris, além de muitos outros proveitosos preparos, fez mais a sua composição tonica exclusivamente vegetal, que denomina—SMAOCOME—com o fim especial e unicamente contra a caspa e a calvice. O smaocome, puro e simplesmente applicado segundo a intelligivel inscripção que trazem os frascos, fortifica a raiz dos cabellos livrando-os assim de cahir, sem comtudo prejudicar a sua côr primitiva; assim como faz desapparecer as caspas.

Esses resultados seguros e efficazes têm tornado a composição Smaocome conhecida, estimada, e procurada por todos quantos dellas precisam.

NOVO SORTIMENTO DE BONECAS DE CHORO
Com rosto de cera.

Vendem-se bonitas bonecas com olhos fixos e movediços, todas por preços commodos; na rua do Queimado, loja da aguia-branca n. 8.

Stereoscope ou lente

Para conhecer-se as irregularidades das sedulas falsas, augmentar o tamanho dos retractos e outros objectos.

PAPEL MATA MOSCAS.

Chegou nova remessa e continua a vender-se na loja d'aguia-branca a 40 rs. á folha.

Fitas e laços para condecorações.

A aguia branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novas fitas e laços para condecorações, tendo nestes alguns com duas significações, assim como recebeu igualmente fitas para fachas de juizes de paz, delegados e subdelegados, e como sempre continúa a vender taes objectos por preços rasoaveis.

Frasquinhos com oleo ou azeite especial para as machinas de costura, agulhas para as ditas: vendem-se na loja d'aguia branca, a' rua do Queimado n. 8.

Delicados ramos de flores para coques.

Com a chegada do ultimo vapor, o jardim da Aguia Branca brotou de novo, e alem das muitas flores que ja' haviam, chegaram outras, cuja novidade e bom gosto merece sem duvida a attenção das Exmas. apreciadoras do bom. Os bonitos e delicados ramos de rosas com botões e flores verdes, ou ferro fogo todos orvalhados, são da ultima moda, e inteiramente novidade para coques e a perfeição das mesmas desafia a compral-as, ainda mesmo a quem tem pouca disposição para gastar dinheiro. Vieram igualmente outros ramos de cores, verde, azul, rôxo, preto, branco, cor de rosa, e bismark, todos serão vendidos com a commodidade do costume.

Entremeios bordados, peças de 12 tiras

A Aguia Branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novamente essa tão procurada fazenda, cujos differentes fins são determinados pela intelligencia das Exmas.: assim, pois, compareçam os pretendentes munidos de dinheiro que serão servidos a contento.

A Aguia Branca

na rua do Queimado n. 8, recebeu novo e variado sortimento de bicos e rendas, brancos, de seda, com vidrilhos, tranças brancas e pretas com ditos, franjas, tranças, e galões de seda de novos e bonitos desenhos.

Attenção

José Maria Palmeira com escriptorio no largo do Corpo Santo n. 4 1º andar, vende por preços commodos o seguinte:

Panno de algodão da Bahia (das fabricas imperial de Todos os Santos, do commendador Pedroso, e Conceição, de Antonio Gomes dos Santos & C.), muito proprio para saccos, roupa para escravos, etc. Esse algodão torna-se ainda mais recommendavel pela duração que offerece, em razão da igualdade no tecido e superior materia prima para o seu fabrico.

Potassa da Russia (verdadeira).
Chapéos do Chyle (bom sortimento).
Vinhos: Figueira em pipas, e Porto em caixas.
Piassaba da Bahia.
Garrafões com graú.
Papel para extrahir cópia de cartas.
Dito de peso pautado para cartas.
Charutos de Havana em caixas e massos.

Rapé grosso
Rapé grosso
Rapé grosso
Rapé grosso

A loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38, pertencente a Manoel José Lopes & Irmão receberam rapé grosso e grosso muito fresco, assim como fino e de muitas mais qualidades de todo se vende tanto em libras como a retalho.

— Na rua do Imperador n. 15 vende-se um banheiro grande de folha de Flandres, e um colxão com molas, proprio para cama de casal, ambos os objectos com pouco uso, por preço commodo.

LIVROS

Vendem-se: *Magnum Lexicum*, da ultima edição, 1ª encadernação, a 9$ o exemplar; e diccionarios francez-portuguez e portuguez-francez, por Fonseca e Roquete a 10$ cada jogo: na rua do Imperador n. 15, encadernação, defronte de S. Francisco.

UMA NOITE
DE
CARNAVAL.

Esta linda e importante quadrilha, que tantos applausos tem merecido no theatro de Santa Isabel, acaba de ser impressa, e acha-se a' venda a' rua Nova n. 11, loja de musicas do Azevedo.

— Vende-se uma bonita mulata de 20 annos de idade e com todas as habilidades; a tratar na rua Nova n. 27.

— Vende-se uma escrava de meia idade, sabendo cosinhar, engommar e ensaboar; a tratar na rua da Imperatriz n. 75, das 6 horas as 8 da manhãa e das 4 da tarde em diante.

ILEGÍVEL

GARI BALDI

O proprietario da nova loja do Garibaldi rua da Imperatriz n 56.

LORENÇO PEREIRA MENDES GUIMARÃES

Declara o proprietario da loja denominada Garibaldi a rua da Imperatriz n. 56, que vieram pelo vapor inglez no fim do mez proximo, diversas qualidades de fazendas, propias deste mercado, a saber:

Lãasinhas do Garibaldi a 240 rs.

Vende-se lãasinhas de quadrinhos para vestidos de senhora a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Alpacas do Garibaldi a 720 rs.

Vende-se alpacas para vestidos de senhoras a 640, 720, 800 e 1$, o covado.

Organdis do Garibaldi a 240 rs.

Vende-se organdis para vestidos de senhoras e meninos a 240, 280 e 320 rs. o covado, meias para senhora a 4$, 5$ e 6$, a duzia.

Madapolões do Garibaldi a 3$500.

Vende-se peças de madapolão com 24 jardas a 3$500 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$.

Chales do Garibaldi a 2$.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$, 3$, 3$500, meias cruas para homem a 4$, 5$, ditas para meninos de todos os tamanhos a 3$5 0 a duzia.

Grande porção de retalhos de todas as qualidades de fazenda.

Vende-se uma porção de retalhos de todas as qualidades, a saber: lãas, chitas, casas, alpacas, brins de cores, fostão, morsulina, organdis e outras muitas qualidades por muito barato preço para acabar.

Chitas do Garibaldi para cobertas a 320 rs.

Vende-se chitas encarnadas para cobertas a 320, 360 e 400, rs. o covado.

Alpacas de listras do Garibaldi a 1$,

Vende-se alpacas a listras de seda para vestido de senhoras a 1$, ditas matizadas a 1$200, ditas lizas finas a 80o rs.

Chapeos de sól de 12 a 16 hastes

Vende-se chapeos de sól de 12, a 16 e 8 hastes a 6$, 8$, 12$ e 13$.

Algodão do Garibaldi a 4$.

Vende se peças de algodãosinho a 4$. 5$600, 6$, 7$ e 8$.

Percalas para vestidos de senhoras a 400 rs.

Vende-se percalas para vestidos de senhora a 4 0 e 440 rs. o covado.

BRILHANTINAS BRANCAS E DE CORES A 500 rs.

Vende se brilhantinas brancas e de cores para vestido de senhora a 500 rs. o covado. chitas finas a 320, 360 e 400 rs o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Vende-se chitas francezas finas a 280, 320 e 360 rs. o covado.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$500.

Vende-se chapeos de sól de alpaca preta a 3$500 cada um, por ter grande porção deseja-se acabar.

Chitas matizadas do Garibaldi a 360 rs.

Vende se chitas matizadas para vestido de senhora a 360 e 400 rs. o covado.

Cassas francezas a 640 rs. a vara.

Vende-se cassas francezas finas para vestidos de senhora a 640 e 720 rs. a vara.

Toalhas a 10$, a duzia.

Vende-se toalhas de linho para rosto a 10$, a duzia, guardanapos para mesa a 3$, a duzia, colleirinhos de papel a 500 rs. a duzia, o mais barato que é possivel.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitós de panno preto a 5$, 6$, 8$ e 10$, calças preta de casemira a 5$, 7$ e 8$, calças de casemira de cores a 5$, 6$ e 8$, colletes de casemira de cores a 3$ e 3$500, palitós de alpacas de cores a 3$500 e 4$, palitós de brim de cores a 2$ e 2$500, colletes de brim a 1$600 e 2$.

Lenços de seda a 800 rs.

Vende-se lenços de seda de cores a 800 e 1$, cada um, lenços de cassas de cores a 500 rs cada um.

Balões de arcos a 1$500.

Vende se balões de arcos a 1$500, 1$600 e 2$, gollinhas para senhora a 200 e 320 rs. cada uma.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA

Vende se lenços brancos a 2$, 3$ e 3$500 ditos de linho a 6$ e 7$, ditos com bico a 4$ e 5$, a duzia.

Lãasinhas prussianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas prussianas para vestidos de senhora e meninos a 500. rs. o covado, lãasinhas lizas de cores a 440 rs.

Poil de chevre a 800 rs.

Vende-se poil de chevre para vestido de senhora, sendo esta fazenda de bonitas cores e listas a 800 rs. o covado.

Barejes de listras a 240 rs. o covado.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, lãasinhas matizadas a 240 rs. o covado, lãasinhas estampadas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado, lãasinhas de cores achitadas a 500 rs. o covado.

CASSEMIRAS DE CORES A 1$,

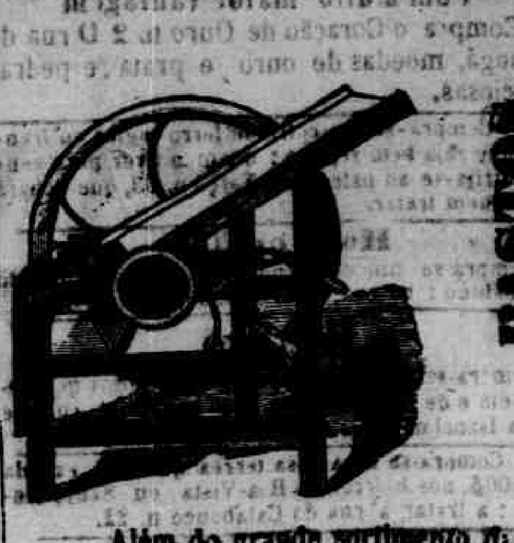
Vende-se casemiras de cores para palitós e calças a 1$, 2$ e 3$, o covado, cortes de casemira para calça a 2$, 3$ e 4$, na rua da Imperatriz loja do Garibaldi n. 56.

Gangas para calça a 360 rs. o covado.

Vende-se gangas para calça a 360 e 400 rs. o covado, fostão para calça a 500 rs. o covado, cotim para calça a 240 rs. o covado, cortes de castor e cotim para calça a 1$, 1$120 e 1$200, por estes preços só vende o Garibaldi rua da Imperatriz n. 56.

Cortinados para cama e janellas.

Vende-se cortinados para camas e janellas muito barato a 7$, 8$ e 9$, o par: rua da Imperatriz loja do Garibaldi n. 56.



BASTOS

56 A — rua da Cadeia n. 56 A

Além do grande sortimento das melhores machinas americanas para descaroçar algodão, de 12, 14, 16, 18, 20, 22, e 25, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espremacete proprio para machinas de todas as qualidades:
Vapores de força de 2 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindros para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanos.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Balaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.
Peneiras de arame para padaria e refinações
Correntes para almanjarres.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem rovervaes.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grussuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

CONFEITARIA DOS ANNAZES

16.—Rua da Cruz—16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, amendoas confeitadas etc.

Vinhos finos, licores, conservas de differentes qualidades.

Recebe-se encommendas para bailes casamentos e baptisados, para jantares prepara se podins, cremes e differentes qualidades de doces de ovos, peças montadas para centro de mesa como sejam de Nougat, Caramello e de ovos, bandejas com armações de assucar decoradas, sendo enchimento das mesmas, de bolinhos finos e doce de ovos.

Pães-de-ló, bolos, kêkes decorados com disticos e sem elles, póde-se preparar muitos objectos para fóra garantindo-se a boa conservação.

Grande liquidação !!

NA

Loja da rua do Queimado n. 19.

Coelho & Oliveira.

O successores do antigo e bem conhecido negociante José Antonio dos Santos Coelho querendo liquidar algumas fazendas existentes no indicado estabelecimento, teem destinado vendel-as com grande abatimento para o que convidam os seus freguezes. Os novos proprietarios terão sempre bom sortimento de fazendas finas e grossas, roupa feita e outros artigos como seja:

Toalhas para rosto a 6$ a duzia.
Ditas felpudas de diversos preços.
Lãasinhas de côres fazenda fina a 360 rs. o covado.
Ditas de diversas qualidades gostos modernos, bem como poil de chevre degage e outras.
Organdy branco fazenda muito fina.
Cambraia branca transparente e tapadas de diversas qualidades e de todo o preço.
Cambraia da Suissa fazenda finissima propria para vestidos cada peça a 8$000.
Cambraia para forro a peça a 2$800 rs.
Ditas de cores de todas as qualidades.
Dita adamascada para cortinados peças com 20 varas por 12$000.
Ditas de linho de diversas qualidades.
Cortes de ditas com barra de cores.
Cambraia de cores fina, o covado a 220 rs.
Balões modernos de tiras.
Ditos de outras qualidades.
Espartilhos, o melhor que ha no mercado.
Basquinas a Maria Antoniette.
Seda de cores.
Saias de lãa com barras de cores.
Madapolão francez e de outras qualidades.
Atoalhados de linho e d'algodão.
Algodão alvo duas larguras para toalhas.
Dito cru tambem de duas larguras para ditas.
Colchas de fustão e cobertas de chita chineza.
Lençoes de linho feitos.
Bramante de todas as qualidades.
Guardanapos de linho.
Musselinas, tarlatana, filó de todas as qualidades e outros artigos que se vendem por baratissimos preços.

Roupa feita.

Neste estabelecimento tem completo sortimento de roupa feita e aceitam-se encommendas para ser feita por medida e a contento do freguez para o que tem sempre fazendas proprias.

Cemento Portland

No armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, junto ao arco da Conceição, em barris grandes de 12 arrobas.

VENDE-SE

Cal nova.

Cal nova de Lisboa: no armazem de Cruz n. 8, 1º andar.

Attenção

Na fabrica de espiritos da rua Direita n. 17, pertencente a Antonio José Marques Guimarães, vende-se espirito de graduação subida, licores finos e grossos, aguardente de anis, e de reino, genebra de laranja fabricada com a casca de laranja, um proprio conservativo para o estomago e outras especialidades, tudo por menos do que em outra qualquer parte.

— Vende-se um piano em muito bom estado; no pateo de S. Pedro n. 5.

CHEGARAM A PROPOSITO

A loja do Passo acaba de receber de sua propria conta um requissimo sortimento de artigos de ultima moda e alta novidade, cujos chegaram á tempo de serem apreciados pelas Exmas. Sras. que desejarem abrilhantar com sua presença, os sumptuosos festejos que se preparam para a anciosa noticia da terminação da guerra, que supomos será breve, e por isso mencionaremos alguns desses artigos por não termos espaço para maior.

Para bailes, theatro e passeios.

Ricos cortes de seda de côres com lindos matizes, assim como da mesma qualidade em peças, que se vendem a covados, sendo assim mais favoraveis aos compradores.

Lindas sedinhas de todas as côres e padrões delicados.

Moireantiques, azul, verdes, branco e pretos.

Grosdenaples de diversas côres.

Costumes de Pekin, fazendas estas de alta novidade.

Andelinas, fazenda de lañs com matizes de seda e de ultima moda.

Córtes de cambraia branca bordados com primor.

Fenissimas cambraias de côres com dois padrões para vestidos de 2 saias ultima moda.

Riquissimos basquines de seda á Maria Antoinette, novidades.

Riquissimas chapellinas de palha enfeitadas com primor assim como de seda, recommendamos estas chapellinas por serem novidade.

Lindos coques com pentes ultima moda em Paris.

Punhos e collarinhos de cambraia para senhora recommendamos estes collarinhos por serem de alta novidade.

Chapéos de sol para de seda bordados com primor.

Leques de madreperola, marfim, sandalo madeira e osso, assim coco pretos para luto.

Balões de todas as qualidades para noivas.

Lindos cortes de blond, contendos setim, para á saia, grinalda e manta.

Sedas lavradas, moireantique e grosdenaples branco.

Camisas bordadas com primor.

Saias, camisinhas e corpinhos com lindos bordados.

Mantas de blond, meias de seda e grinaldas de flôr de laranjeiras.

Neste importante estabelecimento além do que fica especificado encontrarão sempre um variado sortimento de fazenda para o uso ordinario de todas as classes, e por preços modicos, assim como manda-se amostras de fazendas ao lugares endicados por escripto ou verbalmente, para o que tem pessoas encarregadas, isto só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

LIQUIDAÇAÕ

Na loja e armazem do Arara, rua da Imperatriz n. 72

O proprietario da loja da Arara tendo muita fazenda em ser resolveu fazer uma grande liquidação para diminuir a grande porção que tem, a saber:

Lãasinhas da Arara a 240. rs.

Vende-se lãasinhas de cores a 240, 280 e 320, rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Vende-se chitas francezas finas a 280 320 e 360 rs. o covado.

Madapolões barato a 5$500.

Vende-se peças de madapolão a 5$500, 6$500, 7$000, 8$000 e 10$000, só na Arara

Chitas matizadas a 400. rs.

Vende-se chitas matizadas finas a 400, rs. o covado, ditas de cores a 320 e 360, rs.

Algodãosinho a 4$000 rs.

Vende-se peças de algodãozinho a 4$000, 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000 a peça, só na liquidação da Arara.

Lãasinhas matizadas a 320 rs.

Vende-se lãasinhas matizadas a 320 e 400, rs. o covado.

Balões a 1$500

Vende-se balões de arcos a 1$500, 1$600 2$000 cada um.

Lenços brancos a 2$000

Vende se lenços brancos a 2$000, 3$000 e 3$500 a duzia, ditos com listras a 4$000 e 5$000 a duzia.

Alpacas de cores a 800 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhoras a 800 rs., ditas de listras a 1$000, ditas matizadas a 1$200 o covado.

Lãasinhas miudas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas de padrões muito bonitos e lindas cores para vestidos a 500 rs. o covado.

Percalas a 400 rs.

Vende-se percalas para vestidos de senhora a 400 rs. o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, na loja da Arara.

Chapeos de sol de alpaca a 3$500

Vende-se chapeos de sol de alpaca a 3$500, ditos de seda fina a 6$000, 8$000 e 12$000 cada um. á rua da Imperatriz na loja da liquidação da Arara n. 72.

Poil de Chevre a 800 rs.

Vende-se poil de Chevre para vestidos de senhora a 800 rs, o covado, lãasinhas de cores a 320, 280 e 240 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 72.

Organdis a 240 rs.

Vende-se organdis de cores para vestidos de senhoras a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brilhantinas de cores a 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhora a 500 rs. o covado, ditas brancas a 500 rs. o covado.

Grande porção de retalhos de fazendas de todas as qualidades, a saber: chitas, cassas, brins e castores por barato preço.

Bareje de listras a 240 rs.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 e 280 rs. o covado.

Roupas feitas nacional.

Vende-se palitots de panno preto a 5$000, 6$ 8$ e 10$ calças de casemira preta a 5$000, 6$000 e 8$000, dita de ditas de cores a 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000, colletes de casemira de cores a 3$000 e 3$500, ditos de brim a 1$600 e 2$000, palitots de brim a 2$000, 2$500 e 3$000, ditos de alpaca de cores a 3$500 e 4$000, ditos de ditos pretos a 2$000 e 3$500, mantas para gravata a 140 rs, gravatas finas a 500 e 800 rs. cada uma.

Meias cruas para senhora a 4$000, 5$000 e 6$500

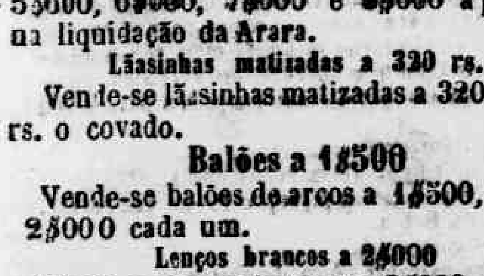
Vende-se meias cruas para senhoras a 4$000, 5$000 e 6$500 a duzia, ditas para meninas a 3$500, ditas para homem a 4$000, 5$000 e 6$000.

Brim de linho pardo a 600 rs.

Vende-se brim pardo de linho a 600, 800 e 1$000, dito branco fino a 1$280, 1$400, 1$600 e 2$000 a vara.

Cassas francezas a 640 rs.

Vende-se cassas francezas finas a 640 rs. a vara, organdis de cores a 720 e 800 rs. a vara á rua da Imperatriz n. 72.



Os principios balsamicos e resinosos do pinho maritimo que crescem nas charnecas de Bordeos achão-se contidos neste xarope, cuja efficacia nas *molestias do peito, tosses, defluxos, catarrhos epidemicos e tosse convulsa* é já popular não sómente em França, porem na Europa inteira. Emprega-se tambem com o mais grande successo nas *doenças das vias urinarias*, sendo preferido e muito superior nos seus effeitos á agua de alcatrão e á essencia de terebenthina, n'outro tempo preconisavão os medicos.

Deposito em Pernambuco, em casa de [illegible].

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.

Esta antiga e bem conhecida loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, acaba de receber um grande sortimento de muitos e differentes objectos de gosto e novidade, assim como está igualmente sortida de todos os artigos que propriamente pertencem a miudezas, pelo que a Cordeiro Previdente espera de sua boa e constante freguezia, a continuação de sua valiosa protecção, não olvidando ella sua incomparavel mansidão, junto a condescendencia e agrado do que usão bons pastores; assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos à contento.

Novos e delicados leques

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16 recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendados sendo:

Todos de sandalo com bonitos lavores.
Outros de sandalo e sêda com lindos desenhos.
Outros de dito dito enfeitados com lantejoulas de aço e douradas.
Outros de osso polido imitando marfim e igualmente moderados e enfeitados.
Outros das qualidades acima com os mesmos enfeites e desenhos para meninas.
Outros pretos para luto.
Outros finalmente de madreperola com ricos desenhos para noivas.

A vista pois de tão bello e completo sortimento, da prudencia dos pastores e da mansidão do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja sera' satisfatoriamente servido.

Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16 acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho e ler esse extenso catalogo, assim pois fica isso supprido com o dizer-se que quem quizer se prover em boas e novas perfumarias dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro previdente.

Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas

Outras de filó e e renda tambem bordadas enfeitadas.
Outros a ponto de crochet.
Outras de cambraia bordada e a forma de chapéosinho para baptisados.
Essas bonitas e bem enfeitadas touchinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro previdente n. 16.

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquina, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingentes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador e prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

Novos albuns.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

Pentes e diademas a imitação de tartaruga

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos e modernos pentes e diademas com pedras, assim como bonitas voltas e pulseiras de grossos aljofares de cores, e outras cobertas de seda, obras essas de gosto e inteiramente novos, ricos e bem acabados botões foleados de differentes modelos para punhos, e como sempre vendem se por preços commodos na rua do Queimado loja do Cordeiro Previdente n. 16.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qual quer parte.

— Vende-se uma armação envernisada e com balcão de volta, que serve para qualquer estabelecimento, por preço muito barato: na rua de Apollo numero 20.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Planer Braunsdorf C. de New-York, por preços razoaveis.

Superiores charutos Imperiaes e Normas, do afamado fabricante Simas, em meias caixas: vendem se na praça da Independencia n. 24.

RAPE'

PAULO CORDEIRO.

Vende-se rapé 'Paulo Cordeiro, fino, viajado, em latas, meio grosso, e vinagrinho, no deposito á cargo de João Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. 11. Faz-se vantagens a quem comprar porção, e troca o rapé que não sahir ao agrado dos consumidores.

Saccos

Vendem-se saccos de linho de superior qualidade, proprios para assucar: no armazem de Adamson, Howie & C., rua do Trapiche-novo n. 40.

ATTENÇÃO

Joaquim José Gonçalves Beltrão tem sempre para vender em seu escriptorio a' rua do Trapiche n. 17, panno de algodão, proprio para saccos de assucar e roupas de escravos; assim como brim de algodão branco e de cor, muito superior, e proprio para roupas de gente baixa e escravos; sendo esta especial fazenda muito recommendavel pela sua bôa qualidade e duração, e por este motivo deve ser de muita utilidade para os senhores de engenhos; tambem tem fio de algodão a' venda. Toda esta fazenda é da fabrica de todos os Santos, na Bahia, pertencente ao Illm. Sr. commendador Antonio Pedroso de Albuquerque.

—Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., tem para vender em seu escriptorio rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Pano de algodão da Bahia muito superior proprios para saccos para assucar e roupa de escravos.
Fio de algodão da Bahia.
Colla da Bahia.
Vinho do Porto muito superior engarrafado.
Farello em saccos com 90 libras.

Attenção

Chegou nova remessa do bem conhecido [illegible] no preço de 1$000 por lata, em casa de Th Just, no caes da alfandega velha n. 2.

ECONOMIA

PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22. de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras, do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, lever vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples. pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pespontar, embainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida. não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker. de trabalho simplesmente á mão. e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e lizo.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Borgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitonge.
Chamblis.
Licor de Coração de Hollanda em caixas de vinte e quatro botiginhas.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteira, etc.

Nes armazens de Tasso Irmãos.

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens para remover barricas ou caixões de um para outro lado pelo medico preço de 12$ cada um.

Farinha de trigo de Triestre

Das melhores marcas Panonia (verdadeira) Fortana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chyle

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua como assentamento de canos de esgoto, algerozes, depositos etanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoenta barricas se fara' reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para gallinha ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadar.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura a vista se fara' o preço. Compras maiores de 200$000 tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Pode se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas sem assoalho preço modico, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cozinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, nos preços de 30$ a 45$ o milheiro: na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fara' 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de espermacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmão.

Vinho do Porto fino, superior: no armazem de Tasso Irmão.

— O melhor cognac [illegible]: no armazem de Tasso Irmão.

A 1$500

Feijão barato.

Vendem-se saccos com feijão proprio para animaes: no rua da Madre de Deus n. 2.

[illegible]

Vende-se a 500 rs. o covado: na rua da [illegible] n. 30.

Cal de Lisboa

nova e a preço modico: vende se no armazem de José Antonio Basto, á rua do Trapiche n. 3.

Rival sem segundo.

Está quasi ... e bairro para acabar, e fazer ... sortimento de miudezas de todas as qualidades ... que é bom e muito barato.

Garrafas com agua florida verdadeira . . . . . . 1$500

Pares de sapatos de trança para meninos, . . . 1$000

Pentes volteados para meninas, a . 320

Duzia de baralhos francezes . . 2$600

Sabonetes muitos finos a 80, 160, 200, 240, 320 e 800

Tesouras muito finas para unhas e costura a. . . . 500

Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a. . . . 1$500

Frascos grandes com tinta muito preta ingleza. . . . 500

Pentes pretos com chapas de metal, 500

Varas de franja branca de linho para toalhas a 160

Livros das missões abreviadas. . 2$000

Botões para vestidos de todas as côres baratos.

Escovas para roupa muito finas. 500

Massos de contas pretas miudas, a . 120

Caixas de alfinetes francezes muito finos a. 120

Frascos de agua de Colognha muito fina, ... 500

Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino. . . . 800

Ditas com 12 frascos, ... 1$500

Caixas de phosphoros de segurança, 20

Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, . . . 2$000

Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, . . . 120

Baralhos francezes muito finos, 200

Carreteis com retroz de todas as côres a 10 e 80

Sabonetes inglezes muito finos a 500 e . . . . . . 1$000

Grosas de phosphoros do gaz, a . 2$600

Lãa para bordar muito fina, libra . 8$000

Varas de babado do Porto, a 100, 160 e 200

Duzias de pallitos do gaz, a . . 240

Resmas de papel liso muito bom, a 3$500

Peças de trança lisa de todas as cores a 40

Varas de rendas e bicos muito fino, a 40

Peças de fita branca elastica muito fina, a 200

Peças de babadinhos bordados, a . 1$000

Duzias de brincos, muito bonitos a 1$000

Novellos de linhas com 400 jardas a 60

Resmas de papel de pezo muito fino, a . . . . . . 2$400

Papeis de agulhas fundo dourado á balão, ... 60

Grosas de botões madreperola muito finos, a . . . . 1$500

Latas com superior banha, a 240 e 500

O abaixo assignado, negociante matriculado e estabelecido com armazem de fazendas, na rua da Imperatriz n. 28, previne novamente aquellas pessoas de quem é credor, tenham a bondade de mandar pagar seus debitos até o dia 30 de agosto proximo futuro, visto que não só esta' prestes a dispor de seu estabelecimento, como especialmente tambem a retirar-se para a Europa.

Julio Cesar Pinto d'Oliveira.

Na rua da Imperatriz, armazem de fazendas n. 28.

Continúa a mesma liquidação

Vende-se filó de seda preta com flôres, proprio para véos ou outra qualquer applicaçao, por ser fazenda de luxo, o qual sempre se vendeu a 3$, e hoje custa o covado a 1$.

Cassas francezas a 640 rs. a vara e a 400 rs. o covado.

Estas cassas francezas de lindos desenhos e flores miudinhas, proprias para a praça, tem a vantagem não só de terem muito bom panno, como especialmente não desbotarem, e só custa a vara a 640 rs. e o covado a 400 rs.

Peças de cambraia entrefinas a 4$ e 5$000.

Vende-se peças de cambraia entrefinas muito anilladinhas proprias para vestidos com 10 jardas ou 8 1/2 varas a 4$ e 5$ e de forro a 2$800.

Chitas francezas a 320 360 e rs. o covado.

Vende-se chitas francezas de côres fixas e padrões modernos, de muito bom panno a 320 e 360 rs. o covado. Chitas percalles de muito bom gosto e panno muito fino a 440 rs. o covado.

Baratissimo

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Gominho & C., a rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade: os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consummidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

— Vende-se um riquissimo piano novo, e uma rica machina de costuras, costurando desde cambraia fina até couro, por preço muito em conta, por seu dono se retirar para fóra do imperio: a tratar no Corredor do Bispo n. 55.

Attenção.

Vende-se lenços com a corôa imperial proprios para festejos nacionaes: na rua do Queimado n. 20.

— Vende-se ou arrenda-se uma distillação a vapor: a tratar na rua do Hospicio n. 23.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.

Rodas d'agoa.

Moendas de canna.

Taixas de ferro, batido e fundido.

Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.

E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para a agricultura.

— Vende-se por barato preço dous ... em perfeito estado para padaria: quem precisar dirija-se ao pateo do Terço n. 63.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX DE MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconisado por toda a imprensa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a Chlorose, Anemia e Extenuação no ... — Deposito geral em Paris, em casa de ..., ... rue des Lombards ...

... na pharmacia de P. Maurer a Pernambuco.

NOVIDADES CHEGADAS

BAZAR DA MODA

Mudado á rua Nova n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

José de Souza Soares & C. participam aos seus presentes e futuros freguezes e amaveis freguezas, que pelo vapor francez *Guienne*, ultimamente chegado a este porto, receberam os artigos que abaixo mencionam, os quaes serão vendidos por preços modicos para assim merecer a concurrencia do bello sexo, e do respeitavel publico em geral.

Coques á imitação

os mais perfeitos e de mais apurado gosto e de mais commodidade para as Exmas. Sras., que julga-se impossivel haver outra invenção com mais acerto, no entanto nos limitamos em dizer que só com a vista podem ser apreciados, e em vista do preço não poderá uma senhora elegante deixar de comprar no Bazar da Moda.

Cintos á moda

E' muito variado o sortimento que temos por isso deixamos de mencionar as qualidades, no entanto podemos dizer que são os melhores e de formas mais simpathicas até hoje vindos ao mercado, por isso podem sem receio dirigirem-se ao Bazar da Moda, porque não deixarão de sahir satisfeitos com o sortimento mais bonito.

Loques

de diversas qualidades e gostos, recebemos um bello sortimento, para o que convidamos ao bello sexo a munirem-se quanto antes daquelles que mais lhes agradarem, garantindo-se que são os mais preferidos e que mais agradam as pessoas que usam a moda elegante, só no Bazar da Moda.

Perfumarias

O que ha de especial e acreditado neste genero, somos possuidores da verdadeira agua Florida de Murray & Lamman.

Tonico Oriental de Lamman & Kemp.

Dito regenerador optimo para os cabellos.

Oleo philacome da sociedade Egienica.

Dito Orisa, que pela qualidade torna-se preferido.

Excencias concentradas de E. Cordray de diversos perfumes, extractos inglezes muito superior para o lenço.

Pós para dentes, verdadeiros da sociedade Egienica, em frascos.

Agua de Cologna, sabonetes, banhas, pós de arroz, etc. etc.

Bengallas

Encontrarão os apaixonados d'uma bengallas chique, um bello sortimento por commodo preço no Bazar da Moda.

Chapéos de sol

inglezes de castões da moda; os necessitados desta fazenda, encontrarão bons, bellos e de duração e preço muito commodo, no Bazar da Moda.

Guarnições para vestidos

Neste genero existe uma grande variedade do que ha de melhor á peior, sendo os preços resumidissimos, afim de se tornar frequente o Bazar da Moda.

Botinas

enfeitadas para senhoras e meninas; muito frescas e com bonitos enfeites, sendo de duraque e com biqueiras de lustre, vendem-se pelo commodo preço de 5$400 e 4$300 o par.

Abotuaduras para colletes

Recebemos grande variedade, que pela sua qualidade, perfeição e gosto tornam-se recommendaveis.

Entre meios e bordados

bordados estranparentes, ligados e estampados, de diversas larguras e de lindos desenhos, do que temos um completo sortimento e vendemos por preços limitadissimos.

Sortimento especial

Camisas de linho para homens.

Ditas de algodão muito commodas.

Ditas de flanella de cores.

Lenços muito finos, de linho e algodão de cores e brancos.

Seroulas de linho muito superiores.

Meias inglezas muito finas, para homens e senhoras.

Ditas francezas muito superiores para senhoras e homens.

Ditas para meninos e meninas.

Botinas e sapatinhos de merinó enfeitados para baptisados.

Espartilhos muito superiores para senhoras.

Collarinhos á Bismark para pescoço.

Ditos para punhos.

Gravatas muito lindas á D. João.

Ditas para dar laço, de cores e pretas.

Chapéos á imitação muito lindos para senhora.

Ditos de clina enfeitados de muito gosto para meninos.

Para escriptorio

Muito superior papel de todas as qualidades, envelopes, pennas de aço muito finas, canetas, lapis, tinteiros, tinta, obreias, etc.

Rendas e bicos

De seda branco e preto.

De croxé o melhor que ha.

De labyrintho de muitas larguras.

De Escocia muito superior.

Escovas finas

Para facto, chapeos, dentes, unhas e cabello.

Pentes

de pedras finos com fitas e sem ellas para coques.

Ditos de bufalo muito superiores para alisar e para barba.

Ditos de tartaruga muito fino.

Ditos de marfim e bufalo para limpar.

VARIEDADE

de espelhos, linhas, agulhas, fitas, baralhos, galões e rendas douradas e prateadas, fitas d'aço para balões, grampas, botões, colxetes, lãa para bordar, cascarrilha, ilhós, etc. etc.

Instrumentos musicaes

Baixos, trompas, trombones, pistões, saxhornes, clavicornes, triangulos, bombo com as armas brasileiras, flauta de buxo, clarinetes, flautins de ebano e granadilo, bocaes e muitos preparos para os mesmos.

Brinquedos

Temos uma variedade de bonecos, calungas gimnasticos, cornetas, realejos, bollas de borracha, etc. etc.

E muitos outros artigos que só com a vista podem ser apreciados no Bazar da Moda á rua Nova n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

PECHINCHAS

NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM

do

LEÃO

DE

PAREDES PORTO.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de boninas a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha !!

Córtes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$000.

Cassineta de cores com um pequeno toque de mófo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muitos finos a 4$500, 5$000 e 5$500.

Lenços bordados a 6$, 6$5000 e 12$500.

Bicos e bem escolhidos gostos de bismaks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS.

Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 6$000: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: paletots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, seroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarelle e cor de café, etc. que se vende por preço commodo.

Admira !!!

Gravatas de seda a 500 rs.	No armazem do Leão!!!
Golinhas bordadas a 500 rs.	No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!	No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!!	No armazem do Leão!!!
Lãazinhas a 200 rs.!!	

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto loja de ourives e padaria franceza.

PASTILHAS PEITORAES DE SUCCO DE ALFACE E LOURO CEREJO

TOSSES — CATARRHOS — IRRITAÇÕES DO PEITO

E' este o mais novo e delicioso confeito até agora conhecido. Por isto tem adquirido rapidamente a popularidade de que goza. Os medicos os mais distinctos o aconselhão contra *as tosses, defluxos, catarrhos, tosses convulsas, catarrhos epidemicos, irritações do peito.* Com grande empenho o procurão as mães de familia, assim para ellas como para seus filhos, ... primeiro, que tudo é inoffensivo, e as suas propriedades ...

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Moreau e Cª.

INJECÇÃO VEGETAL COM MATICO DE GRIMAULT E Cª, PHARMACEUTICOS EM PARIS

O successo d'esta injecção, preparada com as folhas do Matico, ... no mundo, ... pelos medicos ...

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Moreau e Cª.

Grande liquidação

a dinheiro

NA LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

RUA DA IMPERATRIZ N. 60

DE

Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva.

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto, nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros; para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhã ás 9 da noite.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia, e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

LENÇOS BORDADOS PARA MÃO NA LOJA DO PAVÃO A 800 RS. 1$000 E 2$000.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão pelos baratissimos preços de 800 rs. 1$000 e 2$000; é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Lenços brancos de cambraia de linho a 3$500 a duzia.

Vendem-se superiores lenços de cambraia de linho pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix P. da Silva.

Balões a 1$600.

Vendem-se modernos balões ou crinolinas com 12 a 16 arcos a 1$600.

Tiras bordadas.

Vende-se uma grande porção das mais finas tiras bordadas, e babadinhos, tanto largos, como estreitos, com os bordados mais bem feitos que têm vindo ao mercado, assim como um grande sortimento de entremeios, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Punhos com golinhas a 1$000.

Vendem-se os mais modernos punhos com golinas estreitas, todos bordados, pelo barato preço de 1$, sendo fazenda que sempre se vendeu a 2$ e 3$, é pechincha.

Roupa por medida na loja do Pavão.

Tendo o proprietario deste grande estabelecimento recebido um grande sortimento das melhores fazendas com os mais modernos gostos que tem vindo a este mercado, assim como um grande sortimento dos melhores panos pretos e fazendas proprias para luto, resolveu encarregar-se de mandar fazer qualquer fato por medida a contentamento de seus freguezes, para o que tem contratado alguns dos melhores alfaiates d'esta capital, e se responsabilisa, pela promptidão e boa execução das encommendas, garantindo-se que se lhe fará os preços mais baratos do que em outra qualquer parte com o fim de mais acreditar e afreguezar este estabelecimento, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão.

Chegaram os mais lindos panos de crochê ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cortes de chitas francezas a 280 rs. o covado.

Vendem-se chitas francezas com os panos muito encorpados e cores fixas, pelo barato preço de 280 rs. o covado, sendo todas em cores de 10, 11 e 12 covado, todas estas chitas são de muito mais dinheiro, porém liquidam-se por este preço para acabar.

Na loja do Pavão.

Cassas escossezas a 280 rs. o covado.

Vendem-se cassas com desenhos escossezes pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado.

BALÕES REGULADORES.

Vendem-se os mais modernos balões reguladores tanto de lãa como de musselina, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Saias de lãa.

Chegaram as modernas saias de lãa com as mais bonitas barras que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cambraia transparente a 8$, 9$ e 10$000.

Vendem-se finissimas peças de cambraias transparentes, tendo 8 1/2 varas com 7 palmos de largura, que duas peças podem dar tres vestidos, pelos baratos preços de 8$, 9$ e 10$000.

Na loja do Pavão.

Colletes para acabar a 1$600 rs.

Vende-se uma grande porção de colletes de differentes fazendas, que se vendem a 1$600 rs. cada um.

Na loja do Pavão.

Cortinados para camas e janellas na loja do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa para colchas a imitação de seda com 8 palmos de largura, colchas de croché para camas de noivos, ditas de fustão, brancas e de côres, crochés proprios para sofás e cadeiras de balanço e para cobrir presentes, isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cassas suissas a 360 rs. o covado na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas cassas suissas com as côres e desenhos mais lindos que teem vindo ao mercado e vendem-se pelo barato preço de 360 rs. o covado ou a 600 rs. a vara, assim como ditas verdes, com delicados desenhos a 800 rs. a vara.

Cazaquinhos de Pavão a 15$, 20$ e 25$000

Chegaram os mais modernos cazaquinhos preto de grosdenaples ricamente enfeitados com traça e vidrilhos, que se vendem pelos baratissimos preços de 15$, 20$ e 25$ na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Para janellas,

Ricos cortinados a 12$000.

Vendem-se os mais ricos cortinados proprios para janellas, tendo porção de pares iguaes, pelo barato preço de 12$000 o par: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de chévre a 1$500 rs. só o Pavão.

Vendem se os mais lindos poil de chévre para vestidos, com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado com lustro que parece propriamente seda, pelo barato preço de 1$500 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Pechincha em calças e palitots de casimira.

Calças a 4$000.

Palitots a 5$000.

Vendem-se calças e palitots de verdadeira casimira toda de lãa, sendo calças a 4$000 e os palitots a 5$; assim como tem colletes da mesma a 2$, é pechincha.

Na loja do Pavão.

CHALES A 2$000.

Vendem-se chales de merinó com bonitas barras, pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$500 rs., na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Lenços brancos a 1$600 a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$600 e 2$ rs., ditos de linho a 3$500 e 4$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples.

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo vapor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de cores, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

Alpacas lavradas do Pavão.

Vende se as mais modernas e bonitas alpacas lavradas para vestidos, com as cores mais delicadas a 1$000 o covado.

Ditas modernissimas com listas a 1$400 o covado.

Ditas brancas lavradas a 1$ e 1$400 o covado.

Ditas com listas de seda a 560 e 640 rs. o covado.

Poil de chévre liso com lindas cores a 1$500.

Merinós muito lindos para vestidos a 640 rs. o covado.

Bonitas bareges de uma só cor a 640 rs. o covado.

Lanzinhas muito bonitas a 400 e 500 rs. o covado.

Bonitas alpacas pretas com lavores brancos proprias para luto a 800 e 1$ rs.

As camisas do Pavão.

Vendem-se camisas inglezas para homem com finissimos peitos de esguião de linho, ditas de algodão, assim como boas ceroulas francezas de linho e algodão, tudo mais barato que em outra qualquer parte.

Organdys.

Organdi branco, liso, muito fino a 800 rs a vara; dito com quadros ou listas, fazenda muito superior a 1$; filó de linho branco com palminhas, fazenda muito fina a 640 rs. a vara.

NOVIDADES

Chegadas pelo ultimo vapor.

Moçambique de uma só côr para vestidos, das mais modernas cores, a 500 rs. o covado.

Bareges transparentes com listas de seda a 500 rs. o covado.

Ditos muito mais finos a 720.

Cortes de lãa de barras ... a 6$000.

Saias de lãa bordadas a 7$000.

Ditas muito bem enfeitadas a 8$000.

Ditas muito finas a 11$000.

Organdy moderno de cor a 800 a vara.

Alpacas lavradas de cores modernas a 1$000 o covado.

Ditas ... a 800 rs.

Finissimo poil de chèvre a 1$000.

Lanzinhas modernas de differentes qualidades e cores.

Balões dos mais novos que teem vindo ao mercado.

Grosdenaples lisos de todas as cores a 2$000 o covado.

Na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva, ... deixando penhor.

O RIVAL SEM SEGUNDO

Na rua do Queimado n. 49.

Loja de miudezas de José d'Azevedo Maia e Silva.

Apresenta de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, todos novos e muito baratos,

a saber:

Carreteis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre 200

Caixas de obreias de massa, . . 40

Carreteis de retroz preto com duas oitavas, ... 500

Duzia de agulhas para machina . 2$000

Duzia de linha de 200 jardas, proprias para as machinas, . . 1$200

Pregos francezes de todos os tamanhos a libra 240

Redes pretas para cabello, fazenda boa 320

Grosas de pennas de aço muito boas 480

Caixa de linha de gaz com 30 novellos, ... 500

Livros com estampas para meninos 320

Ditos para rol de roupa, . . . 120

Peças de fita de lãa de todas as cores, ... 600

Grosas de botões de louça lisos, . 160

Caixas de papel amizade muito fino. 700

Ditas de envelopes contendo 100, . 700

Pares de botões para punho muito finos. 120

Talheres para meninos, fazenda fina. 240

Gravatas pretas e de côres muito finas. 500

Cordões e fitas proprias para espartilhos 60

Duzias de meias cruas muito finas 4$000

Resma de papel almasso pautado, . 4$000

Venda de terrenos.

Vende-se terrenos de producção e com arvores fructiferas, no lugar do Beco do Espinheiro proximo a estrada de João de Barros, por onde tem de passar os trilhos urbanos do Recife a Beberibe e Olinda, quem pretender dirija-se nos domingos, ao sitio n. 6 da estrada de João de Barros, e nos demais dias se poderão entender com o Sr. José Soares Pinto Corrêia, a rua do Imperador n. 44, botica.

Para quem quizer se estabelecer

Vende se muito em conta e mesmo á prazo por ter seu dono de retirar se desta cidade, uma bonita armação envernisada e envidraçada, servindo para loja de fazendas, de miudezas, de charutos etc., sita a rua Direita n. 32: a tratar a' rua Velha de Santa Rita n. 3, sobrado, das 6 as 10 horas da manhaa e a tarde das 3 as 6.

— Vende-se uma casa arruinada com terreno murado, chão foreiro, na rua de S. Miguel n. 10 nos Afogados, os pretendentes dirijam-se a rua do Imperador n. 43 ou em Tigipió com Joaquim Estanisláo de Medeiros.

— Ha no Pores à vender se uma destilação composta de uma alambique de cobre, cubas, esquenta garapa e resfriador de amarello, e tudo em muito bom estado: quem o pretender dirija-se ao mesmo engenho.

VERDADEIROS

Normas de Havana de Simas a 2$600 a caixa de 50: na travessa das Cruzes n. 8.

Escravos fugidos

— Gratifica se bem a quem pegar e levar a seu senhor Luiz Vernet, morador a rua do Trapiche hotel de França, o escravo Pedro, cabra, de idade de 17 annos, tem uma cicatriz no queixo, estatura baixa, olhos pretos, sem barba, foi comprado ao Rvd. Antonio Luiz Bezerra Monteiro, morador na povoação do Alagoa dos Gatos districto de Capoeiras, termo do Bonito, e acha-se fugido desde o dia 5 do corrente mez.

100$ de gratificação.

— Acha-se fugido desde o dia 4 do corrente, um mulatinho caboculo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro deste anno e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle lugar, ao Sr. Fernando José Corrêia, com loja na rua Direita desta cidade; pede-se as autoridades, quer d'aqui, quer de fora, que o apprehendam e o entreguem a seu senhor, na rua Nova desta cidade no segundo andar da casa n. 65, que será generosamente recompensado.

Attenção

Fugio do poder do abaixo assignado os seus escravos Faustino, de 45 annos pouco mais ou menos, côr fula, altura regular, grosso do corpo, bem espadaudo, barbado e ja' com alguns cabellos brancos na barba, braços e pernas grossas e bastante cabelludas; tem as pernas um pouco arqueadas, bastante cabellos nos peitos e costuma quando quer fallar como que gaguejar, porém muito pouco que mal se percebe; costuma andar em sambas e as vezes embriaga-se por gostar de bebidas espirituosas: e Trajano, alto, de 45 annos pouco mais ou menos, corpo regular, physionomia agradavel, barbado e com bastante cabellos brancos; foi escravo de Jacintho de Sapucaia em Beberibe, e ultimamente do major Gusmão, de quem tambem foi escravo o Faustino, de cujo poder ja' esteve fugido 4 annos no Limoeiro. Por tanto, roga-se as autoridades policiaes e aos capitães de campos, que o apprehendam e conduzam a' casa de seu senhor a' rua do Nogueira ou da Cruz, que serão generosamente gratificados.

Clementino Temporal.

Escravo fugido

Fugio, no dia 10 do corrente o preto de nome Matheus, de idade 25 annos, com os signaes seguintes: alto, cheio do corpo, rosto comprido, barba feita ha poucos dias, pés grosseiros e descascando em razão de ter trabalhado em cal, levou vestido calça de casemira preta, camisa de algodãozinho de listra, chapéo de palha do Aracaty, novo, japona de cabello, velha: quem o pegar sera' gratificado na rua do Rangel n. 69.

Attenção

Fugio no dia 19 de fevereiro do corrente anno, da villa do Jardim, comarca do Seridó da provincia do Rio Grande do Norte, a escrava crioula de nome Severina, com 23 annos de idade, pouco mais ou menos, e com os signaes seguintes: bem preta, bonita figura, estatura regular, olhos brancos, nariz grosso e chato, bocca um tanto grande, beiços grossos, dentes limados, em um dos braços tem signaes feitos com agulha, sendo um cruzeiro, e supponho que tambem um signo salomão, sabe engommar, faz renda, labyrintho e cose, talvez ... como já praticou: pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura de dita escrava, que sendo entregue na villa do Jardim acima dita ao seu senhor Manoel Alves de Farias, ou na povoação de N. S. do O' de Goianna, a Antonio Manoel de Farias, se gratificará bem.

ESCRAVO FUGIDO

Desde o fim do ... passado que se ausentou do ..., Beberibe, povoação de ..., Geraldo, escravo de ..., com os signaes seguintes: ... grandes, pouca barba, cor parda ... intitular-se desertor ... quem o levar a rua do Crespo n. ..., ou ao engenho acima, em casa de seu senhor, que será generosamente recompensado.

ILEGÍVEL

LITTERATURA

Morrer de rir.

HISTORIA DE CINCO SEMANAS.

III.

A cellula dos condemnados á morte.

(Continuação.)

Os guardas conduziram-n'o. Meteram-n'o em um carro dividido em dous compartimentos por barras de ferro entrelaçadas como malhas de uma rêde. Um escrivão e um gendarme collocaram-se na parte dianteira, na outra foram postos Deschamps e um outro gendarme. Um guarda escoltava o carro cavalgando ao lado.

O condemnado não tinha ainda meditado sobre sua posição. Elle respirava, via o céo, Paris, os caes, a multidão, e ouvia o ruido que se elevava em torno de si.

E o carro caminhava sempre.

— Toda esta gente é livre, dizia elle; vae para onde lhe apraz, e eu....eu! Ah! isto é impossivel!

E o carro continuava sua marcha; e a multidão indifferente arregalava os olhos para vêl-o.

— Serei eu mesmo, perguntava elle? eu, ao lado de um gendarme! eu, condemnado á morte! oh! minha mãi! minha mãi!

E o carro continuava a andar.

— E sou condemnado por um crime do qual nem mesmo tinha conhecimento! Uma mulher é assassinada, e no entanto ria algumas horas antes! Que horrivel mysterio é este? Porque sou eu accusado, preso, condemnado? Porque me acho encerrado n'esta gaiola com um gendarme?

E o carro rodava sempre.

— Todo o mundo, continuava Deschamps, se dirige á seus afazeres ou aos prazeres. Só eu me não pertenço. Onde vou? Para onde me conduzem! Que farão de mim?

— O juiz disse-me que cortar-me-hião a cabeça... horror!.... Isto porém é impossivel!...

O carro parara.

Uma grande porta acabava de se abrir; franquear-se um portão e entrara-se n'um pateo triste, e humido, onde a relva crescia por entre as juncturas das pedras esverdinhadas do calçamento.

Fizeram Deschamps apear-se. Bateram á uma porta de carvalho, espessa e baixa, chapeada de ferro e eriçada de enormes cabeças de prego.

A porta se abrio. Deschamps recebeu ordem de entrar e o director deu um recibo da entrega do preso.

Os vestidos e a propia pessôa do condemnado foram objecto das mais minuciosas pesquizas. Nada deixou de ser examinado.

Tudo isto porém foi feito com doçura e benevolencia, tal é a impressão e o respeito devido ao homem prestes a morrer.

Elle foi levado para uma das cellulas dos condemnados á morte.

Iam vestir-lhe essa terrivel tunica que prende os braços do condemnado, aperta-lhes os punhos e obriga as mãos á permanecerem atraz do corpo, e que se chama camisola de força.

Deschamps obteve, porém, do director da prisão concessão para ter as mãos livres. Teve permissão para escrever á sua mãe, com quem entretivera uma activa correspondencia desde sua partida.

Pobre mãe! Tinha crido na absolvição. Preparara uma ceia para seu filho, e, sobre a mesa coberta por uma bem alva toalha, pozera flores e luzes. Escolhera com cuidado os manjares que seu filho preferia e esperava-o!...

Foi então que recebeu esta carta:

«Minha querida e idolatrada mãe!

«Teu filho foi condemnado, sê fórte; tem confiança em Deus perante quem em breve terei de comparecer. Sou innocente, bem o sabes, e minha condemnação é injusta. Entretanto não devo querer mal á meus juizes, porque todas as aparencias eram contra mim.

Todas as noites á hora em que tu' me ouvias ler algumas paginas de nossos grandes escriptores e poetas, roga á Deus por ti e por mim, e intercede-lhe perdão para aquelles que me condemnaram.

«Lembras-te d'esse livro de Victor Hugo que tanto nos fez estremecer? Eu guardei de memoria algumas de suas paginas. Eis aqui um trecho; Suppõe que elle é de teu filho, porque é assim exactamente que elle pensa, reflexiona e se recorda n'este momento.

« Lê:

« Condemnado á morte!

« Já lá vão cinco semanas que habita-me o craneo essa idéa; sempre só com ella, sempre sua geladoura presença, sempre seu peso á curvar-me!

« Antigamente, parece-me que tem-se passado annos e não semanas, eu era um homem como os outros. Cada dia, cada hora, cada minuto trazia-me uma nova idéa Meu espirito, joven e rico, abundava nas fantazias. Elle aprazia-se em mos rar-m'as umas após outras, sem ordem e sem fim, bordando com inexgotaveis arabescos este rude e delgado estofo que se chama vida.

« Umas vezes eram moças, capas d'asperges, batalhas ganhas, e theatros cheios de luzes e de ruidos; outras eram ainda moças e sombrios passeios á noite sob as copas dos castanheiros. Na minha imaginação havia sempre festa. Eu podia pensar no que queria, era livre.

« Agora sou cativo. Meu corpo jaz entre ferros em uma cellula, meu espirito debate-se nas prisões de uma idéa. Horrivel, sanguinolenta, implacavel idéa! Só tenho um pensamento, uma convicção, uma certeza: — condemnado á morte.

« Por mais que eu a evite, ella está sempre aqui, essa infernal idéa, como um espectro de chumbo, á meu lado, só e ciumenta, repelindo toda a distracção, face á face do meu miseravel *eu*, abalando-me com suas mãos de gêo, todas as vezes que eu busco virar-lhe, o rosto ou fechar os olhos. Ella apresenta-se debaixo de todas as fórmas onde quer que meu espirito busque evita-la, entremeia-se como um horrivel estribilho em todas as phrases e palavras que me derigem, colla-se commigo ás grades aterradouras de minha prisão, observa-me acordado, expiona-me o somno, e reapparece-me nos sonhos sob a fórma de um cutelo.

« Acabo de acordar-me sobresaltado, perseguido por ella que me diz: — Ah! isto é um sonho! — Pois bem! antes mesmo que meus olhos fatigados tenham podido entre-abrir-se para ler essa fatal pensamento, escripto na horrivel realidade que me cerca, sobre a laga humida e fria de minha cellula, nos raios pallidos de minha alampada, na grossa trama do panno dos meus vestidos, sobre o rosto sombrio da sentinella, cujo armamento reluz através da grade da cellula, parece-me já ter ouvido uma vóz murmurar aos meus ouvidos: — Condemnado á morte! »

« Eis, minha mãi, o que eu lia e o que julgavas tão bom! Quem nos diria que essa terrivel ficção tornar-se-hia n'um dia uma verdade, e que o condemnado á morte seria teu filho, que te ama e que te amará até o ultimo suspiro, adorada mãe!?

« *Agostinho Deschamps.* »

A pobre mulher lêo consternada essa carta e cahio como que fulminada. As lagrimas vieram porém alivia-la, e, ao cabo de alguns instantes, tendo-lhe voltado a coragem e algumas forças, ella extinguio as luzes e fez desapparecer todos os vestigios da festa.

Sentou-se depois muda e interdicta.

Tornando a ganhar sua energia por um momento perdida, ella por sua vez escreveu ao condemnado. Esperava ainda que sua innocencia fosse reconhecida, e que elle não morreria; enchia-o de caricias, de dôces e desoladoras palavras, e ao terminar dizia-lhe que, em todo o caso, a morte não podia ser terrivel para o innocente, e que ella lhe enviava o seu ultimo beijo.

N'esta passagem sentidos suspiros e gemidos se lhe escaparam do peito, e uma torrente de lagrimas cahio sobre o papel em que ella escrevia.

Quando Deschamps recebeu esta carta tambem chorou. Não, dizia elle, não devo, não quero morrer. Oh! meu Deus! dai que eu possa viver para ella! para minha pobre mãe!

Seu advogado foi vêl-o, e elle agradeceu-lhe com effusão a visita e assignou um recurso para o tribunal superior.

— Sou innocente, e sei fazel-o reconhecer, eu vo-lo juro. Se o julgamento for cassado, os novos juizes me absolverão.

— Assim o creio, respondeu o advogado.

— Sim; replicou Deschamps, mas no entanto estou condemnado á morte. Vêde esta cellula, estas paredes frias, estas lages humidas. Oh! liberdade! liberdade! ser livre...!

Era preciso esperar seis semanas.

— E' muito, dizia elle aos primeiros dias.

Mas em breve notou com espanto que esse esse prazo se escoava com rapidez.

O supremo tribunal reunio-se á final. Os magistrados ouviram com escrupulosa attenção a defeza desenvolvida pelo advogado; e depois de ter deliberado entre si com calma e detalhadamente, não achando prova alguma em favor do condemnado, não deram provimento ao recurso.

O advogado foi levar á Deschamps essa fatal noticia. Não obstante os seus cuidados em communicar-lhe o resultado, o desgraçado cahio em um accesso de desespero. Queria viver, queria ser livre.

Sentia-se gelado de espanto e de terror ao pensar que só lhe restavam alguns dias de vida.

A' cada exhortação do advogado respondia:

— Sou innocente! não devo, não quero morrer!

O advogado para acalma-lo fallou lhe do soberano, e fez com que elle recorresse á sua benevolencia.

Deschamps assignou e esperou ainda.

Sua mãi foi vêl-o. Foi uma scena dolorosa. Elles se lançaram nos braços um do outro e permaneceram estreitamente abraçados, sem poderem proferir palavra.

Silenciosas lagrimas banhavam-lhes as faces.

Seus abraços não cessavam.

— Meu filho! exclamou emfim a desolada mãi, em que estado te vejo, em que logar te encontro! Tu, tão bom, tão honrado, condemnado á morte! E' impossivel! Isso não será executado. Aquelles que te condemnaram não te conheciaam!

Sou condemnado mãi. Mais alguns dias, e deixarei de viver; e terei morrido como culpado!

— Não, meu filho, não morrerás. Irei lançar-me aos pés do soberano, aos pés de sua augusta espôsa. Pedirei, supplicarei, e hei-de salvar meu filho.

Esta scena passava-se em presença do guarda, que não podia reter as lagrimas.

A hora da separação soou.

Mãi e filho se lançaram novamente nos braços um do outro.

— Até a vista, disse a mãi, olhando para o céu. Até a vista, até logo.

— Minha mãi, tu me reanimas, tu me dás coragem... E elles separaram-se com esta ultima consolação.

IV

O cadafalço.

A Sra. Deschamps sahio da prisão.

Enquanto estivera na presença de seu filho, a vista d'esse infeliz, a necessidade de o consolar e de o preservar do desespero, tinham-n'a sustido. Logo porém que ella se achou só, face á face com sua grande desgraça, reduzida á suas unicas forças, isto é, á impotencia, e ante esse terrivel poder que tem o nome de justiça, ella desfaleceu, lançando-se quasi louca sobre o leito.

Cêga pelas lagrimas, triste como a propria dôr e com as mãos apoiadas na face palida e humida, a pobre mulher meditava entre soluços. Ella pesquisava com amargôr esse passado em que lhe fôra dado gosar todas as delicias maternaes, e durante o qual parecia-lhe ver desenvolver-se ante seus olhos um dôce e radioso futuro.

Lembrava-se da feliz e descuidosa infancia d'esse filho agora condemnado. Ella via-o primeiro, travesso e risonho, rindo e saltando-lhe sobre os joelhos, passando-lhe suas mãosinhas sobre o rosto, ou então revolvendo com suas traquinadas todos os cantos da casa; depois, escolar estudioso e docil, vindo recitar-lhe suas lições, ou trazendo-lhe os premios obtidos nos exames.

Pouco á pouco a infeliz mulher tornou-se calma, raciocinou e disse, de si para si, que devia luctar por seu filho até o ultimo instante, e poz-se a caminho.

Durante dois dias atravessou Paris em todos os sentidos, batendo a todas as portas, instando para ser recebida por todos os poderosos, e supplicando á estes o seu apoio.

Alguns receberam-n'a á principio com bondade e despediram-n'a alimentando-lhe com promessas as vagas esperanças em que se emballa a dor dos desgraçados; mas depois os proprios que convidaram-n'a á voltar fecharam-lhe as portas.

Ella não se votou, porém, ao repouso. Foi ter á casa do director das graças.

Esse funccionario almoçava com sua mulher e sua filha, linda creança loura e rosada como um cherubim.

A pobre solicitante implorou a mãe e a filha, banhando com suas lagrimas á mão deste anjinho.

O pai, commovido, consolou o desespero d'essa mãi.

— Ide, senhora, disse-lhe, vou occupar-me de vós, e verei o que se pode fazer em favor de vosso filho. Ide, não perderei tempo... e a mãi se retirou.

— Será possivel salva-lo? perguntou-lhe sua mulher.

— Só ha um homem que pode perdoar, respondeu elle, e esse homem é o soberano.

O appello á corôa não obteve, porém, nenhum successo, e, não tendo sido attendido o recurso, as peças do processo foram reenviadas ao ministerio da justiça.

Do ministerio ellas foram mandadas ao procurador geral, e a ordem para a execução foi logo lavrada.

Escreveram-se dois officios, um ao executor da alta justiça, para o prevenir de que a execução devia ter lugar no dia seguinte; outra ao director da prisão, mandando que pozesse o condemnado á disposição do sinistro funccionario.

O executor deu por sua vez e em continente suas ordens aos dous ajudantes, e estes dispozeram tudo para construir o cadafalso.

Antes de tudo, elles foram buscar quatro trabalhadores que os ajudavam de ordinario nesse myster, e os seis homens foram ter á um telheiro onde se depositavam as diversas peças do instrumento de morte, assim como os carros em que eram ellas transportadas ao lugar ordinario das execuções

Cada uma d'essas peças foi objecto de um minucioso exame por parte d'esses seis homens, e, essa inspecção parecendo-lhes satisfactoria, elles entraram em uma cocheira proxima do telheiro, e trouxeram dois cavallos possantes que metteram em dois carros.

N'esse instante o executor, seu chefe, veio reunir-se-lhes, e por sua vez examinou todas as peças da machina antes de serem collocadas nos carros; depois todos juntos se dirigiram á seus postos antes de meia noite. Ajudantes e trabalhadores pozeram-se todos á trabalhar.

Em primeiro lugar elles desarrumaram os carros e lançaram por terra um montão de linhas vermelhas sem ordem. Ao clarão de algumas tochas e velhas de cebo, accendidas por esses homens, ter-se-hia tomado essas linhas por pedaços de algum monstro desconhecido e gigantesco, que acabasse de morrer.

Grandes pedras foram collocadas no meio do parallelogrammo que formava a praça, e sobre ellas construio-se uma larga plataforma.

A' cima d'ella e sobre quatro cavaletes, os ajudantes armaram um segundo tablado para formar o estrado.

Sobre este foram fixadas duas columnas de madeira vermelha, entre as quaes devia correr o cutello.

Elles armaram em seguida a prancha movediça, sobre a qual se deita o condemnado tendo o pescoço sob o cutello, e n'uma extremidade abaixo d'ella seguraram um cesto de junco vermelho, destinado á receber a cabeça. Depois circularam a plataforma com uma balaustrada, que deixava todavia uma abertura onde se inseria a escada de dez degráos, por onde se subia para o estrado.

Todas as peças do horrivel instrumento se ligavam por meio de cavilhas de rosca, que os seis homens faziam entrar por meio de chaves inglezas e de martellos de madeira. O executor assistia o trabalho.

Era lugubre, á mais não ser, de ouvir-se os sons seccos e cadenciados das pancadas dos malhos á romper o silencio da noute.

O trabalho dos nocturnos obreiros caminhava com rapidez.

Os curiosos começavam á affluir para a praça, porque a noticia da execução tinha-se espalhado á noitinha pela cidade, e os amantes d'esses tristes espectaculos podiam, por assim dizer, ver o cadafalso nascer, desenvolver-se, se animar e viver para dar a morte.

Entre as duas columnas de madeira e na sua parte superior foi collocado o cutello, que foi suspendido por uma corda, em cuja extremidade um dos ajudantes deu um nó corrediço.

Desmanchado o nó, o cutello entregue ao seu peso, devia cahir com a rapidez do raio, escorregando entre as corrediças das columnas, sobre o pescoço do paciente.

Logo que foi armado o cutello, o executor experimentou o, passando ao de leve o dedo pelo fio da lamina, e mostrou se satisfeito.

Os cavallos tinham sido levados para a estribaria.

Ao mesmo tempo que grande numero de espectadores, chegaram os guardas municipaes e uma companhia de infantaria, para desviar aquelles que se quizessem aproximar do cadafalso.

A prancha movediça tinha sido untada com sabão; o cesto mostrava aberta a avida guella, e o cutello, suspenso entre as duas columnas vermelhas, mostrava confusamente sua pesada e negra lamina; mas, á medida que o dia se ia levantando, seu brilho augmentava, e desenhava-se cada vez mais nitidamente a linha branca do seu gume.

O cutello não cahe direito em toda sua largura, como geralmente se pensa, sobre o pescoço do condemnado, que é seguro em uma abertura circular. Elle cahe de lado, obrando como uma *serra*, da direita para a esquerda.

Um dos ajudantes, que parecia ser o homem da confiança do executor, presidia á tudo. Elle limpava, sacudia, azeitava e parecia tractar com mimo o seu trabalho.

De tempos em tempos solicitava a attenção do mestre, que, com as mãos nas algibeiras, e com um ar descuidoso, subia vagarosamente os degráos da escada, examinava o trabalho como entendedor, tomava uma pitada em uma caixa de ouro que tinha sempre na mão direita, e dava um signal de aprovação meneiando a cabeça.

Muitas pessoas julgam que tem um aspecto sombrio aquelle que é encarregado das execuções capitaes, e, á imaginação popular, afigura-se sempre que elle tem um rosto perverso, um ar grosseiro e sombrio, uma corpulencia macissa e estupida, modos brutaes e olhos onde se pinta a ferocidade, o odio, e o amor ao sangue.

Não era esse todavia o retrato do carrasco que assistia ao quadro que desenhamos. Pelo contrario, um rosto delicado, cuidadosamente barbeado e quasi feminino, modos cortezes e distinctos, olhos cheios de doçura, um corpo delgado e bem formado, e finalmente um certo que de melancolia e nobresa envolvendo sua pessoa, taes eram os predicados que o designavam e que eram contemplados com geral sorpreza.

A divergencia manifesta que havia entre o personagem real e o que se imaginava que elle fosse, era objecto das conversações que taboriohavam em torno do cadafalso porque á medida que se passava o tempo a multidão augmentava.

A's 6 horas da manhãa já era difficil conte-la.

O ruido era immenso: gritos, imprecações dos bebados, cantigas sahidas das lojas de bebidas, que tinham-se conservado abertas toda a noite, tudo formava uma algazarra infernal a que se ajuntava o tinir das esporas e dos sabres e o relinchar dos cavallos.

Os assistentes se impacientavam. Dir-se-hia que a hora do supplicio estava custando muito á soar para essa multidão, a quem uma longa espera fatigava.

Em fim, ás 6 horas da manhãa, tudo estava terminado, e o carrasco seguido de seus ajudantes e dos trabalhadores dirigio-se para a prisão.

V

A ultima hora.

Palido e agitado jazia Deschamps estendido sobre o leito.

A celula, illuminada apenas por uma lampada enfumaçada, suspensa á parede, tinha o aspecto de um tumulo.

Um guarda, encarregado de vigia-lo, sentado junto ao leito, dormia profundamente, á despeito das ordens.

Deschamps não podia dormir. Um cruel pressentimento opprimia-lhe o coração e obrigava-lhe á ter abertos os olhos af gueados pela insomnia e pelas angustias.

Elle recobrara o animo em quanto estivara em presença da mãi; deixando-o, porém, a pobre mulher levara comsigo a pouca tranquilidade e a esperança que suas palavras fizeram nascer no coração de seu filho.

Só lhe restava com o apôio moral as piedosas exhortações do esmoller da prisão, o padre Desgranges, cuja visita diariamente elle recebia. N'esse momento, porém, o venerando padre, que lhe aconselhava calma e resignação aos decretos humanos, não estava presente para o consolar.

Era com effeito um digno padre e um santo homem esse esmoler, e nenhum outro realisava melhor o ideial de um verdadeiro pastor de almas.

O padre Desgranges tinha todas as virtudes necessarias ao exercicio de seu sagrado ministerio; essa bondade, essa doçura de coração, que faz penetrar no intimo da alma as supremas consolações, elle as possuia.

Ninguem trabalhava com mais acerto na demonstração das verdades eternas, com mais firmeza na fé, com mais simplicidade e mais convincente eloquencia nas predicas aos condemnados, do que esse velho tão puro como uma criança; ninguem tambem por outro lado, tinha o coração mais terno, a alma mais compassiva, o espirito mais credulo nos protestos de innocencia e nas manifestações de arredendimeto, do que elle. Era extrardinaria a fraqueza do seu caracter.

Era a propria bondade, a virtude palpavel, a caridade em pessoa, esse sympathico amigo dos afflictos; e os mais endurecidos, e os mais terriveis criminosos, sentiam-se influenciados por elle, á vista do seu desprezo pelas cousas do mundo, á vista de tão grande convicção e de tanta candura.

O padre Desgranges se ordenara em consequencia de grandes decepções e immensas dores. Elle gozara uma vida feliz, brilhando no seio da sociedade; guardava porém um segredo inviolavel sobre as causas que o levaram á abraçar com tanto fervor a religião, como um refugio seguro contra as tempestades da vida. O soffrimento, longe de endurece-lhe o coração, tinha-o aberto pelo contrario á toda a sorte de piedade, induzindo-o á sacrificar-se pelos desgraçados, pelas victimas da sociedade.

A caridade como que se incarnara n'esse homem que dava aos pobres tudo quanto possuia.

Toda sua fortuna fôra gasta em obras pias; seus vencimentos de esmoler pertenciam aos pobres, e elle ainda chamava seus credores aos indigentes, emquanto lhe restava algum vintem.

Se por um lado não poupava seu patrimonio n'esse apostolado de caridade, por outro a bolsa dos felizes era-lhe uma fonte de recursos, porque o padre Desgranges era o mais infatigavel e o mais atirado pedinte que tinham os necessitados. Elle não desanimava, e, embora evitado, mal recebido e despedido mesmo com palavras asperas, voltava sempre que lhe era mister ir buscar a esmola ao seio da opulencia. Destribuindo-as pelos infelizes, reservava para si apenas as fadigas.

Solicitando o emprego de esmoler das prisões, elle dizia:

(*Continuar-se-ha*)

FOLHETIM

OS FILHOS DE JUDAS

POR

Ponson du Terrail

PRIMEIRA PARTE.

UM CONTO DAS MIL E UMA NOITES.

(Continuação do n. 219.)

XIX

« — Parti, pois, para Constantinopla acompanhado pelos meus tres discipulos.

« O druso, que era musulmano, chamava-se Kougli-Hassan. O christão tinha o nome de Moctar, e o judeu o de Judasich, que significa filho de Judas. Acompanhava-nos um numeroso sequito de officiaes e criados.

« Eu queria que o orgulhoso sultão se podesse convencer de que eu era um principe poderoso, e que me não movia a procura-lo o menor sentimento de receio.

« Um dos dromedarios que me acompanhavam ia carregado com saccos de pedrarias, que eu tencionava offerecer a Mahomet II. Outro levava uma carregação de alambre. Outro conduzia um cofre de cedro maravilhosamente lavrado e cheio de tecidos do mais elevado preço.

« Vejamos pela beira do mar até Smyrna, caminhando noute e dia, e armando nossas tendas durante as horas mais ardentes do dia.

« Em Smyrna embarcamo-nos e fizemos-nos de vela para Constantinopla.

« A cidade dos imperadores do oriente convertera-se já em cidade turca. A igreja de Santa Sophia transformára-se em mesquita e os conventos em quarteis de soldados.

« Prevenido da minha chegada, o sultão recebeu-me com um apparato proprio de guerreiro. Cercado pelos seus janizaros, carregado de punhaes e cimitarras, queria sem duvida deslumbrar-me com o seu poder.

« Eu, ao contrario, apresentei-me sem armadura ou arma alguma, com o meu bordão de jornada na mão e por fato uma simples tonica de linho branco.

« Este signal de confiança impressionou o sultão.

« — Chamas-te Ma-Eddin — me disse elle — e és um chefe poderoso no teu paiz?

« Abaixei a cabeça respeitosamente.

« — Mas tu pertences á raça dos infieis, visto que não reconheces a lei do propheta.

« — Sou — respondi eu — o chefe de uma religião nova.

« Estas palavras arrancaram-lhe um sorriso desdenhoso.

« — Vens offerecer-me a tua submissão?

« — Não — respondi eu.

« Os olhos do sultão scintillaram horrivelmente.

« — Então que vens aqui fazer?

« — Venho tratar da independencia do meu paiz.

« — Não concedo a independencia á provincia nenhuma; todo o oriente se ha de sugeitar ás minhas leis.

« — Pois bem. Consultarei o meu povo e, se elle consentir em reconhecer-vos como suzerano, inclinar-me-hei perante a sua vontade.

« Com esta resposta o sultão pareceu tranquillisar-se.

Depois recebeu as minhas offertas e disse-me:

« — Volta para as tuas montanhas e não esqueças estas minhas palavras: se tu e o teu povo concordam em pagar-me um tributo, parte em dinheiro, parte em gados, em homens e em cavallos, deixar-vos-hei praticar essa religião mysteriosa de que és o chefe. Se recusarem, irei eu proprio á frente do meu exercito reduzi-los á obediencia.

« Fiquei logo convencido de que Mahomet II era um barbaro, ao qual não poderia fazer comprehender a linguagem da humanidade e da razão.

« Quando sahimos do palacio, disse aos meus discipulos:

« — Os povos do Libano são povos guerreiros. Jámais a brisa da liberdade deixou de soprar no cume das suas montanhas ou de refrigerar a profundidade de seus valles.

« — Resistiremos todos?

« — Sim, sem duvida! — exclamou Moctar o christão.

« — Até á morte! — bradou o druso Kougli-Hassan.

« — Viva Ma-Eddin! — exclamou com enthusiasmo o israelita.

« — Senhor, — accrescentou o christão — ás vezes o humilde servo dá um bom conselho ao amo poderoso.

« — Falla.

« — Approxima-se a noute: em uma hora as trevas cobrirão a cidade e o Bosphoro.

« — E então?

« — O nosso navio balouça-se agora sobre as ancoras do porto. Dirijamo-nos para elle disfarçadamente e ponhamo-nos ao largo...

« — Moctar tem razão — disse Kougli-Hassan.

« — Porque? — perguntou Judasich.

« — Mahomet é capaz de nos mandar sorprender pelos seus agentes na habitação, e de nos mandar matar! — accrescentou Moctar.

« E, como eu franzisse o sobrolho, Judasich accrescentou:

« — Não sejaes de má fé! Pois julgaes que o sultão seja capaz de tal aleivosia?

« — Não o duvido! — acudio Kougli-Hassan.

« — Pois eu quero passar a noute em Constantinopla e retirar-me ao romper do sol.

« — Mestre, mestre, — disse o druso — é preciso cautella!

« — Eu quero confiar em Mahomet.

« — E tem razão o mestre — redarguio o judeu. — Partir durante a noute seria uma fuga.

« — De certo, e eu nunca fugi.

« — E seria, de mais a mais, — continuou o judeu — dar uma triste idéa do povo das nossas montanhas; passariamos por covardes!

« Esta ultima reflexão impressionou o christão e o druso.

« — Pois bem, mestre, — disse este — fiquemos, mas passaremos todos tres a noute de pé, junto de vossa cama, com os sabres em punho para vos defender.

« — Não. Quero que durmaes — lhes respondi eu. — Deus véla sobre quem adormece crendo n'elle!

« Voltamos para a pousada, onde haviam ficado os nossos criados, por quanto os dromedarios haviam sido dados de presente ao sultão.

« Depois de termos feito as nossas abluções, procuramos repousar.

« O somno apoderou-se de nós. Os criados foram os primeiros que adormeceram; Judasich pareceu adormecer profundamente. Eu mesmo me achei transportado ao paiz dos sonhos, em quanto que Moctar e Kougli-Hassan ficaram conversando em voz baixa.

« Dormi durante algumas horas, mas acordei a um leve ruido.

« E, quando abri os olhos, vinham apparecendo os primeiros alvores da aurora e eu vi Judasich coberto com o seu kaftan.

« E pareceu-me que o seu fato estava todo coberto de orvalho da noute.

— Bom! disse sir Archibald, interrompendo ainda a sua leitura — Eu adevinho o que succedeu. Judasich tinha ido vender o seu mestre, do mesmo modo que outr'ora Judas vendera Jesus aos sacerdotes de Jerusalem!

E sobre esta reflexão sir Archibald accendeu um cigarro.

XX

O manuscripto de Ma-Eddin, traduzido por um dos descendentes do christão Moctar dizia mais o seguinte:

« Aquelle orvalho que cobria o fato de Judasich demonstrava que elle sahira durante a noute.

« Qualquer natural do occidente não seria capaz de sahir e entrar assim em casa sem ser ouvido; porém nós os homens do oriente sabemos abafar o ruido dos nossos passos, andar de rojo pelo chão como reptis, abrir e fechar portas, sem que se deixe ouvir o menor ruido, e sumirmos-nos nas trevas, desafiando a que nos veja o olhar mais perspicaz.

« Judasich devia ter-se aproveitado de todos estes recursos, por quanto nem Moctar nem Kougli-Hassan, eu qualquer de nossos criados, se apercebeu da sua sahida.

« — D'onde vens? — perguntei-lhe eu.

« E, lançando-se a meus pés, respondeu consternado:

« — Mestre, perdoai-me!

« — Então que falta commettes-te?

« — A carne é fraca e um amor violento penetrou no meu coração!

« — Mas por quem?

« — Por uma mulher armenia, que hontem vi na praça, e sahi para tratar com o negociante de escravas.

« — Não fizeste bem. A minha lei, de que és sectario, prohibe o trafico da especie humana.

« — Assim pensei eu já — disse elle humildemente, — e a meio caminho fui tocado de arrependimento e voltei para traz.

« Judasich mentia, mas n'aquelle momento acreditei-o. A verdade é que elle vinha do palacio de Mahomet II, onde fôra mercadejar o preço da sua traição.

« Apoz a aurora vieram os primeiros raios do sol, e eu, acordando os meus companheiros, disse-lhes:

« — Agora podemos partir.

« Judasich estava inquieto e divisava-lhe no rosto uma pallidez insolita. Suppuz que seria effeito da paixão pela tal bella mulher que disse ter visto, e por isso não me detive mais a observa-lo. Julguei mesmo inutil dizer aos outros companheiros o que se passára.

« Moctar mostrára-se desconfiado a respeito d'elle, e Kougli-Hassan dirigia-lhe algumas increpações, mas eu desculpava-o por suppor que seria o effeito do sentimento humano a que chamam ciume.

« O sol resplandecia com o maior fulgor sobre o manto azul do céo, quando o nosso navio levantou ferro, porém no momento de largar vimos approximarem-se-lhe dous galeões de doze remos cada um. Eram enviados pelo sultão.

« Mahomet II não queria ser vencido pela nossa munificencia e mandava-me ricos presentes. Além d'isso, querendo prestar-me um distinctissimo obsequio, segundo as palavras do seu emissario, sobre os comprimentos e sinceros votos pela nossa boa viagem, offerecia-me um habil piloto para guiar o navio fóra dos escolhos.

« Era elle um robusto velho que conservava a força energica da mocidade. Tomou logo o leme e convencemo-nos de que effectivamente era habilissimo nautico, pelo andamento veloz do navio.

« Durante o primeiro dia o tempo esteve bello. Nem uma nuvem no horisonte nem uma ruga no mar, a não ser a espuma prateada que produzia a derrota do navio e que logo se desfazia.

« Soprava bello vento norte, que nos impellia para o largo.

« Judasich dizia a Moctar:

« — Então tu chegaste a desconfiar da lealdade do sultão?

« Moctar não respondia, porém o druso disse:

« — Tenho o presentimento de que Mahomet não é sincero e que elle jurou a perda do nosso mestre.

Judasich ficou impassivel.

« — Felizmente — disse Moctar — que nós velamos pela sua conservação e que no Libano ha refugios seguros.

« E, ao dizerem isto, um ultimo raio de sol no occidente fez brilhar ao longe o cume da nossa montanha querida que parecia surgir do seio das ondas.

« E continuou:

« — Amanhãa ao nascer do sol estaremos em terras da patria.

« Kougli-Hassan, que fôra marinheiro em rapaz, redarguio:

« Tenho meus receios...

« — Mas de que? — perguntei-lhe eu sorprendido.

« Elle apontou para o sul e disse:

« — Vejam bem!

Com effeito, no horisonte divisava-se um ponto branco quasi imperceptivel, assemelhando-se a uma gaivota esvoaçando sobre a vaga e tocando-lhe com a extremidade das azas.

« — E' a tempestade — disse Moctar.

« Mas Kougli-Hassan, meneando a cabeça, accrescentou:

« — Não; é a cerração.

« — Como assim? — redarguei eu.

« — E o mar que percorremos é cheio de escolhos.

« O velho piloto, que não largára o leme, sorrio-se dizendo:

« — Não ha que receiar: eu conheço a derrota. Chegaremos sãos e salvos.

« Anouteceu. Eu e os meus companheiros fizemos as nossas orações, e deitamo-nos sobre o convez.

« A noute estava estrellada e o ponto branco que Kougli-Hassan me mostrára desapparecera.

« Todos dormiam, menos o piloto, que velava ao leme.

« Por meia noute acordei. Mas como fiquei sorprendido! As estrellas não se divisavam, e uma cerração espessa circumdava o navio, que corria com uma rapidez assustadora. Com difficuldade divisava a luz vermelha do pharol da pôpa.

« Corri ao piloto. Encontrei-o socegado e disse-me:

« Não ha que receiar; fazemos bella viagem.

« E, quando assim fallava, deixou-se perceber um espantoso embate: um estridor horrivel se ouvio distinctamente... O navio acabava de tocar sobre um rochedo!

« E o piloto gritou:

« — Estamos perdidos!

(*Continuar-se-ha*).

TYP. DO DIARIO — RUA DAS CRUZES N. — 44

ILEGÍVEL